

CÂMARA MUNICIPAL DE SINES  
ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL ARNALDO SOLEDADE

**GUIA DE FONTES PARA O ESTUDO  
DAS ÉPOCAS MODERNA E CONTEMPORÂNEA  
NO ARQUIVO MUNICIPAL DE SINES**

## PARTE I

## **Sumário**

Sumário

Introdução

A organização arquivística e as tipologias documentais

Descrição da documentação

Índice ideográfico

Índice onomástico

Índice geográfico

Referências bibliográficas



## Introdução

O Arquivo Municipal de Sines apresenta este guia com os votos de contribuir para uma maior acessibilidade aos seus documentos mais antigos, no espírito de uma sociedade mais aberta e democrática, possibilitada pelo acontecimento que se comemora neste mês de Abril, o 25 de Abril. O objectivo é dar a conhecer o seu património arquivístico mais antigo, de forma a que estudantes, investigadores e simples amadores da história local conheçam as potencialidades informativas do Arquivo Municipal.

O guia faz parte de um projecto mais lato de publicação de inventários. Alguns já estão disponíveis no sítio Web do município (<http://www.sines.pt/PT/Viver/memoria/arquivo/inventarios/Paginas/default.aspx>). A segunda parte deste documento, relativa à República, sairá a lume em Outubro de 2010, fazendo parte das comemorações do Centenário da República. Finalmente, a terceira e última parte, acerca do Estado Novo e do período do 25 de Abril, será publicada a partir de 2011.

O guia está organizado em três partes. A primeira procura caracterizar o sistema arquivístico da Câmara Municipal de Sines entre os séculos XVII-XIX. De realçar que este período conheceu uma importante mudança política e administrativa com as Revoluções Liberais, e que essa mudança teve reflexo nas tipologias documentais. Nesta parte também procura-se fazer uma análise diplomática das tipologias documentais presentes.

A segunda parte dedica-se à descrição dos documentos ao nível da série e da unidade de instalação, de acordo com a Norma Internacional de Descrição Arquivística ISAD (G).

Finalmente, apresentam-se três índices para facilitar a pesquisa: ideográfico, onomástico e geográfico.

Sandra Patrício  
Arquivo Municipal de Sines

## 1. A organização arquivística

O Arquivo Municipal permaneceu, até à extinção do Concelho, em 1855, na casa da câmara, situada na Praça, defronte ao pelourinho, na actual Praça Tomás Ribeiro.

Em 1850 Luís Francisco Lopes refere-se a "dez livros de sessões" e ao foral. Não se refere a outras séries que chegaram até aos dias de hoje, como o livro de posturas ou os termos de arrematação, talvez por não os considerar relevantes. No entanto, na sua obra *Breve Notícia de Sines* utiliza a documentação da Câmara Municipal, quer para recolher informação quer para confirmar afirmações. Assim, não cita o Tombo da vila, mas explica que "A Camara não tem uma demarcação exacta do seu Municipio<sup>1</sup>", numa alusão a um documento redigido principalmente no século XVIII, o qual utilizava as medidas antigas e localizava a propriedade através de referências a acidentes geográficos e aos nomes dos seus habitantes.



Autógrafo de Francisco Luís Lopes. PT/CMSNS/CMSNS/FOR/H/SR1/14/fl. 30v

Mas Francisco Luís Lopes refere-se a um outro Tombo, mais antigo, e hoje desaparecido<sup>2</sup>. Ao mencionar o castelo, cita um passo de um "traslado do tombo", encontrado no "Livro da Câmara da Villa" de 1631. O mesmo livro é citado mais adiante, quanto o autor se refere à capela de Nossa Senhora das Salas<sup>3</sup>.

Refere-se ainda a receitas e despesas da Câmara, informação contida em documentos como livros de registo de receita e despesa ou orçamentos, hoje também

<sup>1</sup> LOPES, Francisco Luís – *Breve Notícia de Sines, pátria de Vasco da Gama*. Com introdução de João Madeira. 2ª edição. Sines: Câmara Municipal de Sines, 1985, p.37.

<sup>2</sup> LOPES, Francisco Luís – *Breve Notícia de Sines...*, idem, p. 39.

<sup>3</sup> LOPES, Francisco Luís – *Breve Notícia de Sines...*, idem, p. 68.

desaparecidos<sup>4</sup>. Outra fonte de informação, que podemos ainda hoje consultar, é o livro dos Expostos, um registo das crianças expostas, os seus sinais e as amas a quem foram entregues. O quadro apresentado apresenta um limite cronológico (1836-1849), próximo aos limites cronológicos do documento<sup>5</sup>.

Contudo, as fontes de informação mais utilizadas por Francisco Luís Lopes são as orais, a partir dois testemunhos dos próceres da terra<sup>6</sup>, como João de Jesus Estrela, Daniel José de Matos ou Carlos Pidwell.

António Macedo e Silva, em 1869, publica um conjunto de posturas municipais promulgadas em 14 de Abril de 1849<sup>7</sup>. Graças aos *Annaes do Municipio de Santiago do Cacem* é possível hoje conhecer estes documentos, já que desapareceram.

A organização original dos documentos manteve-se, possivelmente, até à extinção do concelho. Os documentos foram enviados para Santiago do Cacém. No mesmo ano em que o concelho foi restaurado, em 1914, em Julho, o arquivo regressou a Sines<sup>8</sup>. Era devolvido um dos símbolos de autonomia e de capacidade de gestão de um território, os documentos comprovativos dos direitos dos munícipes e da autarquia.

Na década de 40 do século XIX foi conferida uma ordem aos documentos que depois se perdeu. Na maior parte dos livros encontra-se uma etiqueta com um número identificativo da ordem de arrumação, com a seguinte ordem:

- 1- Posturas. 1703/1798. Um livro.
- 2- Registo de leis e ordens. 1655/1821. Treze livros.
- 3- Actas das vereações. 1667/1852. 15 livros.
- 4- Provimentos. 1712/1824
- 5- Não foi encontrado.
- 6- Não foi encontrado.
- 7- Não foi encontrado.

---

<sup>4</sup> LOPES, Francisco Luís – *Breve Notícia de Sines...*, idem, p.59-61.

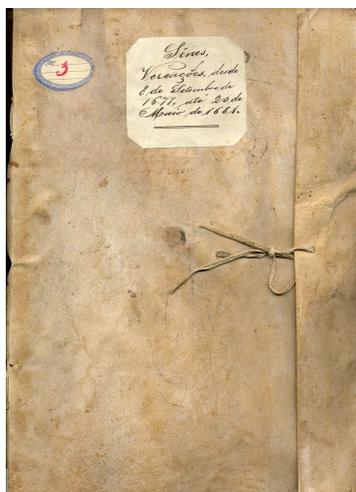
<sup>5</sup> LOPES, Francisco Luís – *Breve Notícia de Sines...*, idem, p.63.

<sup>6</sup> LOPES, Francisco Luís – *Breve Notícia de Sines...*, idem, ver, por exemplo, a p.52 e a lista de agradecimento nas páginas 123-124.

<sup>7</sup> SILVA, António de Macedo e Silva – *Annaes do Município de Sant'ago de Cacem*. 2ª edição. Lisboa: Imprensa Nacional, 1869. Pp. 140-145.

<sup>8</sup> 1914, Julho, 9, Sines – *Acta da Comissão Instaladora acerca da chegada do arquivo da câmara a Sines*, PT/CMSNS/Actas da Comissão instaladora fl.13.-14.

- 8- Arrematação das rendas do concelho. 1731/1849
- 9- Copiador de ofícios. 1845/1850. Um livro.
- 10- Criação de expostos. 1834/1851. Um livro
- 11- Termos de fiança aos socorros dos lavradores. 1835/1835
- 12- Matrícula de barcos de pesca. 1840/1841. Um livro.
- 13- Matrículas de jurados. 1835/1855
- 14- Tombo dos bens do concelho. 1767/1848. 1 livro



1677-1681, Agosto, 11, Capa em pergaminho. As etiquetas com a classificação e a identificação da unidade de instalação do século XIX são visíveis.

PT/CMSNS/CMSNS/FOR/H/SR1/3

O arquivo da Câmara Municipal de Sines cresceu exponencialmente ao longo do século XX. Dos 52 livros e cinco cadernos iniciais passaram-se a 15,25 metros lineares, dimensão da documentação produzida durante a Primeira República (1914-1926) e a Ditadura Militar e o Estado Novo (1926-1974). Sabe-se que aquando da restauração do concelho, em 1914, os paços do concelho funcionaram provisoriamente no primeiro andar do castelo. Em 1916 foi adquirido um palacete em São Sebastião onde se instalaram os paços do concelho, as escolas primárias, a Repartição das Finanças e o Registo Civil. Os documentos de arquivo mais antigos conservaram-se no sótão do edifício até à sua demolição nos anos 70. Gabinete da Área de Sines fez obras profundas e nele se instalou. A Câmara Municipal de Sines

funcionou, até 1977, na rua Teófilo Braga, e o seu arquivo na Rua Pêro de Alenquer. Nos anos 80 o Arquivo foi transferido do sótão dos Paços do Concelho para um anexo onde o arquivo intermédio do município funciona até hoje.

Nesse período os documentos dos séculos XVII, XVIII e XIX foram tratados pela Sra. Isabel Baptista, responsável pelo Arquivo e a grande responsável pela sua salvaguarda. Em 2006 abriu as portas o novo Arquivo Histórico, no Centro de Artes de Sines, onde a documentação se encontra disponível ao público.

O fundo da Câmara Municipal de Sines está organizado de acordo com um plano de classificação funcional. Assim sendo, parte do princípio de que existem funções existentes desde o início do município e que, portanto, continuam a dar origem a documentos de arquivo. São exemplos as actas das sessões, decorrentes da função de organização e funcionamento da instituição. Outras funções e actividades nasceram e morreram ao longo do tempo, nelas se baseando um plano de classificação único, independentemente do critério cronológico.

Este guia pretende dar a conhecer a documentação mais antiga, sem ignorar a classificação funcional, mas seleccionando os documentos entre os séculos XVII e XIX.

## **2. As tipologias documentais na Época Moderna**

### **2.1. Breve história do concelho de Sines**

A vila de Sines<sup>9</sup> situa-se na Comarca de Ourique, uma área onde a Ordem de Santiago de Espada detinha vastos domínios senhoriais e jurisdicionais. Outros grandes proprietários na Comarca eram os senhorios laicos, por via de doações régias, e as instituições eclesiásticas (conventos femininos e instituições para-eclesiásticas).

A partir de 1550 a Coroa torna-se administradora dos Bens da Ordem de Santiago, e, como tal, pode delegar a fruição do seu domínio territorial e o domínio jurisdicional da vila de Sines a donatários.

A propriedade fundiária da Ordem no concelho parece ter correspondido à da comenda da vila. As comendas tinham sido, durante a Idade Média, unidades administrativas, militares e económicas administradas por um membro da Ordem em representação do Mestre.

A transformação das ordens militares em grandes senhorios eclesiásticos cada vez mais dependentes da Coroa tornou estas instituições, durante a Época Moderna,

---

<sup>9</sup> Sobre a elevação de Sines a vila e a malha das jurisdições no concelho ver Sandra Patrício, «Elevação de Sines a Concelho», *O Sineense*, Sines, Outubro de 2002, p.11.

em conjuntos de bens e rendas doados a particulares como forma de recompensa por serviços prestados. Os bens das comendas integravam bens fundiários, rendas e direitos de origem eclesiástica ou não usufruídos pelas ordens e que transitaram desta forma para a posse dos laicos.

O foral novo de Sines, de 1512<sup>10</sup> refere-se à Ordem como detentora do domínio territorial de Sines e receptora da dízima velha do pescado. A comenda de Sines integrava estes bens e direitos: (...) terras foreiras e regemgo dado pellos comendadores a sua disposição e as pessoas que querem e pollo preço com que se avem como cousa propria da dita hordem».

Nos inícios do século XVII o rendimento da comenda atingia os 600\$000, dos quais grande parte era proveniente da dízima do pescado<sup>11</sup>. O valor da mesma manteve-se pelo menos até meados do século XVIII<sup>12</sup>.

Também o domínio jurisdicional da Ordem de Santiago em Sines foi transferido para uma casa senhorial laica, por doação régia. Em 1554 D. João III doa ao duque de Aveiro, filho do último mestre da Ordem de Santiago de Espada, o senhorio jurisdicional da vila. A casa de Aveiro passa a deter então, até à sua extinção em 1758, a isenção de correição, o direito de conhecimento das apelações dos juizes ordinários de Sines e a dada das justiças e dos ofícios<sup>13</sup>. Em 1758 o senhorio pertencia ao Marquês de Gouveia<sup>14</sup>, embora se desconheça a sua natureza.

Para esta casa senhorial transitou a jurisdição detida pela Ordem em Sines: *mero e misto imperio*, a jurisdição máxima. No entanto não dispomos de informações suficientes que nos permitam esclarecer se a Casa de Aveiro detinha também propriedade no concelho.

A nomeação do alcaide-mor da vila, uma prerrogativa do mestrado da Ordem de Santiago, pertencia ao monarca enquanto “governador e prepetuo admenistrador do mestrado<sup>15</sup>”. No entanto a comenda de Sines pertencia a um donatário. O monarca

---

<sup>10</sup> Arquivo Nacional da Torre do Tombo, Livro Odiana, fls. 37-40. Este exemplar está publicado por Luís Fernando de Carvalho Dias, *Forais Manuelinos, Entre Tejo e Guadiana*, Fundão, edição do autor, 1965, p.56. O exemplar da Câmara Municipal de Sines encontra-se nesta instituição e foi transcrito por Arnaldo Soledade, *Sines, Terra de Vasco da Gama*, Sines, Câmara Municipal de Sines, 3ª edição, pp. 213-219.

<sup>11</sup> *Idem*, p. 44.

<sup>12</sup> Jacques Marcadé, *Une Comarque Portugaise - Ourique- entre 1750 et 1800*, Paris, Fundação Calouste Gulbenkian e Centro Cultural Português, 1971, p. 73.

<sup>13</sup> 1655-1678 – Registo de Leis e Ordens desde 2 de Setembro de 1655 até 11 de Dezembro de 1678. PT/CMSNS/CMSNS/OF/H/SR11/1, fl.28v.

<sup>14</sup> FALCÃO, José António- *Memória Paroquial do Concelho de Sines em 1758*. Santiago do Cacém: Real Sociedade Arqueológica Lusitana, 1987. Separata do *Repertorium Fontium Studium Artis Historiae Portugaliae Institurandum*, série B, nº1. ISSN 0870-7774. P.19.

<sup>15</sup> 1655-1678 – Registo de Leis e Ordens desde 2 de Setembro de 1655 até 11 de Dezembro de 1678. PT/CMSNS/CMSNS/OF/H/SR11/1,fl. 125-126v.

nomeava ainda o juiz da alfândega, o capitão da vila, o juiz dos direitos reais, os tabeliães<sup>16</sup>.

Para o século XVII existem poucas informações acerca do concelho. O relatório do engenheiro militar Alexandre Massai sobre o litoral alentejano, já elaborado depois da construção dos fortes de dentro e da ilha em Porto Covo, dá o número aproximado de 300 vizinhos para o concelho<sup>17</sup>.

Este foi um século de contracção demográfica a nível nacional bem como de convulsões políticas e militares. Em 1708, contudo, o padre Costa já refere o número de 500 vizinhos para o concelho<sup>18</sup>, o que, com as devidas reservas relativas a estes números, evidencia um ciclo de crescimento.

Apesar disso, em 1758, após o terramoto de 1755 e a destruição causada no concelho, o número de fogos regride para 480 vizinhos<sup>19</sup>. Nos finais do século a vila tinha crescido somente dezasseis fogos<sup>20</sup>.

As revoluções liberais significaram a criação do Estado-Nação. O espaço administrativo foi reestruturado no sentido de racionalizar as relações entre o Estado e os cidadãos liberais. Por outro lado, os dinamismos económicos da Regeneração valorizaram o desenvolvimento das produções alentejanas ao nível de matérias-primas como o trigo, a cortiça e o peixe, bem como o produto resultante da sua transformação (farinhas, pranchas de cortiça e rolhas, conservas de peixe). Os grandes concelhos agrícolas alentejanos procuraram rentabilizar a sua vocação agrícola.

Foi neste contexto que o concelho de Sines, tal como os concelhos de Vila Nova de Milfontes e Colos, foram extintos e incorporados em concelhos vizinhos, de área superior. Assim, o concelho de Sines foi incorporado no de Santiago do Cacém, e Vila Nova de Milfontes, Colos e o Cercal passaram a fazer parte do concelho de Odemira.

Na segunda metade do século XIX Portugal conheceu um sensível aumento demográfico e das actividades económicas (agricultura, indústria e comércio) e de construção de vias de comunicação (estradas, caminhos de ferro, melhorias nos portos).

---

<sup>16</sup> SOLEDADE, idem, p.66.

<sup>17</sup> GUEDES, Lívio da Costa – *Aspectos do Reino de Portugal nos séculos XVI e XVII. A Descrição de Alexandre Massai (1621)*. Lisboa: Separata do 58º volume do *Boletim do Arquivo Histórico Militar*, 1989, p.33.

<sup>18</sup> COSTA, Padre Carvalho da – *Chorographia Portugueza...*, Lisboa: Oficina Deslandiana, 1706-1712.

<sup>19</sup> FALCÃO, José António- *Memória Paroquial do Concelho de Sines em 1758*. Santiago do Cacém: Real Sociedade Arqueológica Lusitana, 1987. Separata do *Repertorium Fontium Studium Artis Historiae Portugaliae Institurandum*, série B, nº1. ISSN 0870-7774. P. 19.

<sup>20</sup> SOLEDADE, op. Cit, p.137.

Sines acompanhou o crescimento do país. Em 1849 a vila tinha 353 fogos e o termo 324, segundo Francisco Luís Lopes. A densidade populacional ficava-se pelos 3,89 habitantes por fogo. Os locais mais povoados, além da vila, eram o Porto Côvo (50 fogos), o Vale da Roca e Burrinho (36), as Quintas e Baixa da Serra (34) e a Ribeira dos Moinhos (24).

O Recenseamento de 1863 assinalava 483 fogos na vila e 331 fogos no campo. Havia 1657 habitantes ("almas") do sexo masculino e 1505 do sexo feminino. A vila tinha 1894 habitantes e 483 fogos e o Porto Côvo 192 habitantes e 54 fogos. 59,34 % dos fogos concentrava-se na vila.

O povoamento da freguesia encontrava-se disperso. Só quatro lugares, além do Porto Covo, tinham vinte ou mais habitantes. São eles o Burrinho (22 habitantes e 4 fogos), o Incenso (20 habitantes e 5 fogos), o Arneiro Branco (22 habitantes e 9 fogos) e a Dalda (22 habitantes e 5 fogos).

Na vila a densidade populacional era de 3,92 habitantes por fogo; já no termo a densidade apresentava-se menor (3,83 habitantes por fogo). Na vila o grupo profissional mais numeroso era o dos jornaleiros (238 pessoas), seguido dos criados de ambos os sexos (108) e dos pescadores (49 indivíduos). Coloca-se a hipótese que entre o grupo dos jornaleiros se encontrem os operários corticeiros, conserveiros e até pescadores.

A população activa recenseada atingia os 592 indivíduos (portanto 31,26 % da população. Este número não conta com a população feminina, incluída somente no grupo dos criados, das lavadeiras, costureiras e tecedeiras, excluindo todas as que trabalhavam nas hortas, em casa e nas actividades relacionadas com o mar.

Surgem artesãos, nomeadamente sapateiros, carpinteiros, calafates, moleiros, ferradores, pedreiros, rolheiros (6 pessoas) e ferreiros. No Porto Côvo e no campo o grupo mais importante era constituído pelos jornaleiros (181), pelos proprietários cultivadores (108) e finalmente pelos guardadores de gado (52 pessoas). São registados quatro pescadores. No campo e no Porto Covo registaram-se ainda 21 ingleses e espanhóis não naturalizados e 5 estrangeiros naturalizados.

No recenseamento de 1901, a população de Sines era de 3957 habitantes, distribuídos por 979 fogos, segundo o *Jornal de Sines*, de 1901, 3 de Fevereiro.

A localização das fábricas e dos armazéns quer de cortiça quer de conservas, assim como as armações e respectivos armazéns, delimitava o perímetro urbano da vila.

As principais vias de saída da vila eram a estrada para Santiago do Cacém, a estrada do Cercal, que conduzia também a Ferreira do Alentejo e Beja. A demarcação

desta última foi feita em 1864. Dentro da vila, o caminho da Praia conduzia pessoas e bens para a Praia Grande; o Caminho de Santa Catarina e do Convento e caminho de São Pedro conduziam os habitantes para o termo da vila. Os caminhos e as ruas estavam calçados e faziam-se obras anuais.

O porto de Sines recebia embarcações de longo curso e de cabotagem. O comércio incluía a exportação de cortiça, laranja e peixe, tanto para portos nacionais como para portos estrangeiros.

## **2.2. História administrativa da Câmara Municipal de Sines**

As instituições locais portuguesas da Época Moderna distinguiam-se das suas congéneres europeias, e até ibéricas, pelo facto de apresentarem uma relativa uniformidade e de estarem, do ponto de vista teórico, sujeitas à mesma legislação. A diversificação, no entanto, era visível em vários aspectos: dimensões dos territórios variáveis; os concelhos mais recentes tendiam a ser presididos por juizes de fora; um número variável de municípios estava sujeito à confirmação de justiças e apresentação de oficiais pelos senhores, detentores da jurisdição em segunda instância.

Procura-se aqui contextualizar as tipologias documentais produzidas pela Câmara Municipal de Sines através da história administrativa dos municípios modernos portugueses.

Os oficiais honorários, os *vereadores*, eram eleitos de entre os habitantes do concelho que não praticassem ofícios mecânicos nem tivessem *sangue infecto*. Em Sines havia dois vereadores dos três previstos e um juiz ordinário. As suas competências são as seguintes (Ordenações Filipinas, 1,66):

- a) Políticas: defesa da jurisdição do concelho (n.13), elaboração ou modificação das posturas (n.28);
- b) Económicas: guarda e gestão dos bens do concelho (ns2,6,12), supervisão das obras do concelho (n.24); fomento da arborização (n.26), garantia do abastecimento (n.8), tabelamento dos preços e salários (n.32 ss);
- c) Financeiras: decidir sobre despesas do concelho e fazê-las escriturar, propor aos corregedores ou Desembargo do Paço o lançamento de fintas, gerir fundos especiais (ns.35,40,44);
- d) Judiciais: julgar os factos de almotaçaria e injúrias verbais (n.5).

Juntamente com os vereadores eram eleitos o *almotacé* (I,69) e o *procurador do concelho* (I,69). O primeiro tinha várias competências no domínio do abastecimento e

da regulamentação edilícia. Os munícipes podiam apelar para a Câmara e posteriormente para o Desembargo do Paço. São as seguintes:

- a) Inspeção dos mercados (l,68);
- b) Garantia do abastecimento (n4,8 ss,12);
- c) Verificação dos pesos e medidas (ns 5,10,16,17);
- d) Fiscalização das posturas sobre os mercados e regimentos de instalações artesanais (n.11);
- e) Limpeza e regulamentação urbanística (ns.18ss, 22ss);
- f) Justiça no que respeita aos feitos das coimas (ns112);
- g) Julgamento dos feitos sobre limitações à propriedade urbana decorrente de relações de vizinhança (ns22).

Quanto ao *procurador do concelho* (l, 64) cabe-lhe agir em nome do concelho nos feitos relativos a rendas e bens concelhios (l, preâmbulo), arrecadar e guardar as terças do concelho (n.3) e desempenhar as funções do tesoureiro (l, 70, 2). Não temos a certeza da existência de um tesoureiro municipal.

As eleições dos oficiais municipais sofreram uma elitização. As Ordenações Filipinas, publicadas em 1603, determinavam que a eleição cabia aos eleitores escolhidos pela reunião da câmara, devendo recair nos “melhores dos lugares”. Faziam-se de três em três anos, e escolhia-se a composição da câmara para cada ano. Estas disposições foram modificadas para acentuar a elitização e a hereditariedade dos ofícios municipais e a tutela da sua eleição pelos magistrados e pelos senhorios, sendo as modificações reunidas no Regimento de 8 de Julho de 1670.

Os ouvidores ou corregedores escolhiam informantes que elaboravam a lista dos elegíveis. Os eleitores eram convocados para escolher aqueles que, dentro dos arrolados, deveriam exercer cada ofício. As listas dos elegíveis, todos os “mais nobres e da governança da terra”, “sem raça alguma”, eram enviadas para confirmação ao Desembargo do Paço ou aos senhores, como se tratava do caso de Sines.

O escrivão da câmara (l, 71) era oficial remunerado. As suas funções residiam na redução a escrito do expediente da vereação, sendo que possivelmente acumulava o cargo de escrivão da almotaçaria. Tudo indica que o escrivão da câmara era em simultâneo o escrivão das sisas, dos órfãos e do judicial e notas. Outros oficiais remunerados eram o meirinho e, como já referimos, o tesoureiro. Mas não podemos dar a certeza da sua existência neste momento.

Existe sim a certeza da existência de um porteiro responsável pelas relações entre o município, a população e outras entidades. O porteiro lançava os pregões relativos às sessões da câmara alargadas, aos avisos. Os oficiais da justiça tinham funções muito diversificadas, mais abrangentes do que os assuntos jurídicos.

O juiz ordinário (I, 65,4 ss) administrava a jurisdição ordinária do concelho em primeira instância, com apelação ao distrito. Eram oficiais honorários e eleitos, muitas vezes não letrados. As primeiras alterações a este quadro deram-se na segunda metade do XVIII. Um alvará pombalino de 5 de Setembro de 1774 proibia aos vereadores mais velhos o conhecimento final das causas cíveis e crimes, para obviar ao facto de substituírem frequentemente os juízes de fora. Contudo, foi revogado em 1778.

As suas funções eram as seguintes:

- a) Manutenção da ordem pública (I,65);
- b) Defesa da jurisdição real (n.16);
- c) Contenção dos abusos dos poderosos (n.17);
- d) Polícia das estalagens (n.21);
- e) Batidas aos lobos (21);
- f) Assistir aos vereadores e aos almotacés.

O juiz de fora, representante periférico da justiça do rei, formal, era de nomeação régia. O juiz de fora que exercia funções em Sines era também juiz de fora de Santiago do Cacém, com carta na chancelaria de D. Afonso VI. As suas funções eram as seguintes:

- a) Lançamento das sisas;
- b) Superintendência da cobrança do real de água.

No século XVIII as competências do juiz de fora são alargadas, num contexto de centralização política: vigilância do contrabando, da edição de panfletos satíricos, julgamento dos feitos da alfândega na falta de juiz próprio, inspecção dos passaportes, arrecadação do subsídio literário. São ainda delegados locais da Intendência de Polícia.

No mesmo período o número de juízes de fora aumentou, embora em vários concelhos, como o de Sines, o juiz de fora não fosse residente. Em 1811 a maior parte do país tinha concelhos presididos por juízes ordinários. Vários factores condicionavam a actuação dos juízes de fora: a actuação por triénios levava-os a ambientarem-se nos concelhos e a defender os interesses locais; as grandes extensões dos concelhos significavam as suas deambulações permanentes.

Os corregedores tinham jurisdição no âmbito da justiça: inquirição das justiças locais, avocação dos feitos dos juízes ordinários e o conhecimento dos agravos às respectivas decisões (verificação da eleição dos juízes e vereadores, matérias de polícia). Tornam-se, na segunda metade do século XVIII, o principal instrumento de actuação da Coroa na esfera local.

Até 1790 o Reino dividia-se em jurisdições das correições, nas terras da Coroa, e nas ouvidorias, nas terras de donatários. A legislação de 1790-92 extinguiu os ouvidores, embora apenas mudasse a sua designação.

Os provedores tinham competências no âmbito da fiscalização da cobrança dos impostos devidos à coroa, assim como fiscalizavam as finanças municipais, assim como lhes dizia respeito a fiscalização das misericórdias, confrarias e legados pios. Sines integrava-se na provedoria de Ourique, a qual correspondia, grosso modo, ao território da comarca do mesmo nome.

Assim, na segunda metade do século XVIII reforçam-se as disposições no sentido de reforçar o controlo do centro sobre os poderes locais. Antes do período pombalino estas características explicam-se pelo declínio do poder senhorial e reforço do real, pelo aumento do número de juízes de fora.

Será a legislação de 1790-92 a marcar a viragem. A Lei de 1790 extinguiu as justiças senhoriais e as ouvidorias, assim como a isenção de correição. No entanto, os donatários poderiam continuar a prover os lugares de juízes de fora, desde que os candidatos fossem bacharéis em leis. Os ouvidores das terras de donatários seriam substituídos por juízes de fora.

### **2.3. História administrativa das autarquias no Liberalismo**

A Revolução Liberal de 1820 abriu um novo período da história de Portugal no que se refere às estruturas políticas e administrativas. O aparelho administrativo do Antigo Regime reflectia os princípios da monarquia absoluta de concentração dos poderes. Assim, também os magistrados reúnem funções administrativas, judiciais e fiscais.

O princípio liberal da divisão dos poderes contraria a tradição absolutista. Por outro lado, a vontade de disciplinar e ordenar o território traduz-se na utilização da escrita e a cultura escrita como veículo de comunicação entre autoridades e como forma de prova das relações entre os cidadãos e o Estado.

O Decreto nº 23 de 16 de Maio de 1832 cria novas circunscrições administrativas, cujas designações de distrito, concelho e paróquia só se fixam em 1842. No que concerne os municípios o seu quadro administrativo alterou-se

substancialmente com a perda da sua autonomia administrativa e a inclusão na nível Administração Pública. A sua autonomia flutuará, no século XIX, entre a centralização predominante e as tentativas de descentralização.

O concelho de Sines foi extinto definitivamente em 1855, no contexto de uma racionalização do espaço político do país. A organização política liberal pautou-se pela centralização político-administrativa. Teve início com a legislação de Mouzinho de Albuquerque, em 1834. Os órgãos municipais são a câmara a Junta da Paróquia, eleitos.

O decreto de 18 de Julho de 1835 divide o país em distritos, concelhos e freguesias e cria as figuras do governador civil e do administrador do concelho, e comissário da paróquia, representantes do poder central. Em 1836 os municípios recuperam a autonomia executiva através do Código Administrativo Setembrista, promulgado em 31 de Dezembro de 1836. Nesse ano o concelho de Sines é extinto em 6 de Novembro de 1836, sendo restaurado logo em 12 de Julho de 1837. As câmaras são eleitas anualmente e o presidente eleito pelos vereadores. Os presidentes têm capacidade executiva e as câmaras podem lançar fintas, contribuições directas, indirectas ou mistas.

Já o Código Administrativo de 1842, de 18 de Março, promove a centralização. As câmaras municipais são eleitas bianualmente, com base no voto censitário. Nos concelhos com menos de três mil fogos, como era o caso de Sines, elegiam-se cinco vereadores. O vereador mais votado era eleito presidente. Todas as decisões camarárias são obrigatoriamente aprovadas pelos governos civis, antes da sua entrada em vigor. Os conselhos municipais, dos quais também encontramos documentação em Sines, são compostos pelos maiores contribuintes do concelho e são responsáveis pelas hipotecas e empréstimos contraídos.

Muitas das funções medievais se mantiveram durante o liberalismo, embora as deliberações municipais carecessem de autorização superior. Assim, as competências ao nível da regulação do comércio, da limpeza e saúde públicas, a conservação das ruas, passeios e edifícios do município, bem como a solicitação de empréstimos, a constituição de hipotecas, a aquisição e alienação de propriedade e a criação e administração das escolas eram assuntos, por vezes, difíceis de resolver.

Os documentos aqui resultantes eram produzidos e conservados pelas secretarias. A secretaria da Câmara Municipal é responsável pela redacção das actas das sessões da Câmara, pelo expediente e pelo arquivo.

As reformas dos concelhos na tentativa da uniformização administrativa conduzem à extinção de várias unidades administrativas centenárias. O de Sines é

extinto em 6 de Novembro de 1836, sendo restaurado logo em 12 de Julho de 1837. No entanto, o concelho de Sines foi extinto pelo Decreto de 24 de Agosto de 1855 e só foi restaurado definitivamente em 1914. Assim, a extinção do concelho de Sines deu-se no quadro do Código Administrativo de 1842.

#### **2.4. As tipologias documentais produzidas pela Câmara Municipal de Sines**

A definição das tipologias documentais produzidas foi realizada através da análise da documentação produzida, para, numa segunda fase, atribuir um título autorizado. Para esta segunda tarefa foi utilizada a lista de tipologias documentais elaborada por Fernanda Ribeiro na sua obra *Indexação e Controlo de Autoridade em Arquivos*<sup>21</sup>. Outra de fonte de informação é a tabela de selecção em anexo à Portaria nº 1253/2009 de 14 de Outubro<sup>22</sup>. A análise teve em conta, como fontes de informação, o título do livro, o termo de abertura, o título do documento e o sumário. Procurou-se elencar todas as tipologias existentes nas seguintes unidades de instalação:

- Livro de vereações. Nº 4, 1702-1710;
- Livro das posturas. 1703-1798;
- Livro de registo de leis e ordens. Nº 1, 1655-1678;
- Livro de registo das arrematações das rendas e bens do concelho. Nº 1, 1731-1751;
- Tombo dos Bens do Concelho. 1767-1848;
- Livro dos Provimentos. Nº 1, 1712-1747;
- Copiador de ofícios, 1845-1850;
- Matrícula de barcos de pesca, 1840-1841;
- Termos das fianças dos socorros dos lavradores, 1835-1835;
- Criação de expostos, 1834-1851;
- Quitação de legados pios. 1881-1948;

#### **1. Acta de reunião (PT/CMSNS/CMSNS/FOR/H/SR1)**

As actas são documentos em que se registam os resumos das ocorrências de uma reunião, assembleia ou sessão, registando-se ainda as deliberações tomadas pelos seus membros. São lavradas em livros próprios, e podem formar colecções, tendo em conta que são reunidas de acordo com o facto de constituírem resumos das ocorrências em reuniões.

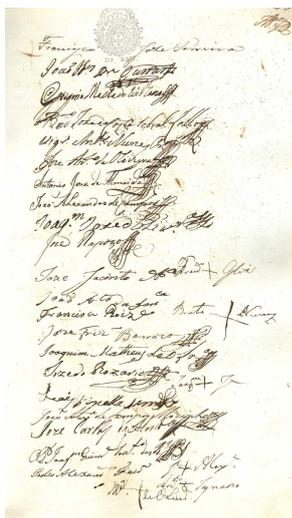
<sup>21</sup> RIBEIRO, Fernanda – *Indexação e Controlo de Autoridade em Arquivos*. 1ª Edição. Porto: Câmara Municipal do Porto, 1996. ISBN 972-605-041-3. Pp. 148-151.

<sup>22</sup> PORTARIA nº 1253/2009. *Diário da República*. I Série, nº199, (2009-10-14) p. 2243-2260. Regulamento Arquivístico Para as Autarquias Locais.

A Câmara Municipal de Sines, entre os séculos XVII e XVIII, designa-as enquanto termos, acto que, do ponto de vista diplomático, tem a mesma natureza de “documento diplomático testemunhal de assentamento”<sup>23</sup>, a qual é atribuída à acta. Os termos distinguem-se das actas na medida em que constituem declarações que registam um acto administrativo, contratual, de ajuste ou uma vontade. Assim sendo, pode considerar-se que os “termos da Câmara Municipal de Sines são actas, sempre que registam os acontecimentos de uma sessão, ou termos, sempre que dizem respeito ao registo de actos (registos de uma acção da Administração).

Cada “termo de vereação” apresentava, no protocolo inicial, as datas tópica e cronológica, a intitulação da autoridade municipal e a identificação dos presentes (juiz de fora, vereador mais velho na ausência do juiz de fora, vereadores, procurador do concelho, munícipes). No texto indicava-se o resumo dos assuntos discutidos e as resoluções.

Finalmente, o protocolo final continha o fecho (“mandarão fazer este termo que elles assignarão. E eu Sebastião de Oliveira Fogassa escrivão da camara o escrevi.”), assim como as assinaturas, rubricas e sinais dos presentes, sempre que não sabiam assinar (formas de autenticação). Os livros do século XVII e primeira metade do século XVIII continham um termo de encerramento, o qual referia que, não havendo nada a deliberar, se encerrava a sessão. Os termos de encerramento faziam-se para todas as actas, mesmo que tivesse havido algo a deliberar.



<sup>23</sup> BELLOTTO, Heloísa Liberalli – *Como Fazer Análise Diplomática e Análise Tipológica de Documentos de Arquivo*. 1ª edição. São Paulo: Arquivo do Estado/Imprensa Oficial do Estado, 2002. (Como Fazer/8). ISBN 85-86726-46-X, pp. 48 e 88.

## **2. Acta de eleição (PT/CMSNS/CMSNS/FOR/H/1)**

Documento que regista e resume todas as ocorrências durante a eleição de um oficial. É dito também “termo de eleição” de almotacés e aferidores e respectivo juramento. Contém uma estrutura semelhante à acta de reunião.

## **3. Termo de fiança (PT/CMSNS/CMSNS/FOR/H/1)**

Um termo, como já foi explicitado, regista um acto administrativo, contratual, de ajuste ou de uma vontade. O termo de fiança tem como objectivo registar a existência de uma pessoa que garantisse um pagamento ao município. Contém um protocolo inicial, do qual constam as datas tópica e cronológica, a intitulação da autoridade municipal e a identificação dos presentes (juiz de fora, vereador mais velho na ausência do juiz de fora, vereadores, procurador do concelho, munícipes). O texto identifica o fiador e as garantias que apresenta, o indivíduo que necessita de ver garantido o seu pagamento assim como o bem ou serviço que se pretende garantir. O protocolo final contém o fecho e as formas de autenticação.

## **4. Termo de postura (PT/CMSNS/CMSNS/FOR/H/SR1; PT/CMSNS/CMSNS/OF/H/9)**

Os termos de postura ou posturas são documentos de registo de uma deliberação municipal que obriga os munícipes a uma determinada conduta, ou, pelo contrário, os proíbe. O protocolo inicial contém as datas cronológica e tópica, a intitulação da autoridade municipal e a identificação dos presentes. O texto explicita o problema ou a situação danosa para o concelho e os seus habitantes decorrente de um facto determinado e explicita a medida. O protocolo final contém, como habitualmente, o fecho e as formas de autenticação.

No último termo de postura apresentado, além dos membros da câmara, foram ainda convocados “a nobreza e povo”, data a importância económica da proibição da entrada de vinho “de fora da terra” na vila. Possivelmente, muitos dos participantes na sessão tinham interesses na produção de vinho, tendo em conta que a vila era exportadora desta cultura<sup>24</sup>. O mesmo sucedeu quando a postura “*sobre pagarem para reparo da Ribeira cada barco que entrar em Porto Covo*” foi aprovada.

---

<sup>24</sup> FALCÃO, José António- *Memória Paroquial do Concelho de Sines em 1758*. Santiago do Cacém: Real Sociedade Arqueológica Lusitana, 1987. Separata do *Repertorium Fontium Studium Artis Historiae Portugaliae Institurandum*, série B, nº1. ISSN 0870-7774, p.29-30.

As posturas constituem a evidência da coexistência de várias formas de direito, nomeadamente a oral, consuetudinária, consubstanciada nas posturas; e a escrita, oficial e correspondente à administração periférica da Coroa. A comunidade constituiu-se na base de hegemonia de grupos sociais. Permitiam a regulamentação da vida económica local, entre outros aspectos.



1755, Junho, 15, Sines – Termo de postura sobre pagarem para reparaçom da Ribeira cada barco que entrar em Porto Côvo. PT/CMSNS/CMSNS/FOR/H/SR1/9/FI. 34v-35v.

#### **5- Termo de obrigação (PT/CMSNS/CMSNS/FOR/H/1)**

Documento com valor jurídico pelo qual uma pessoa fica adstrita à execução de uma tarefa ou pagamento. Inicia-se com o protocolo inicial habitual (datas cronológica e tópica, a intitulação da autoridade municipal e a identificação dos presentes). O texto apresenta a pessoa adstrita à obrigação (nome, profissão, residência), a obrigação e identifica o fiador (nome, residência) e a obrigação em, si. Termina com o fecho e as assinaturas.

#### **6 – Termo de posse (PT/CMSNS/CMSNS/FOR/H/1)**

Documento comprovativo de que o detentor de um cargo tomou conhecimento das suas responsabilidades e iniciou as suas funções. Inicia-se com o protocolo inicial habitual (datas cronológica e tópica, a intitulação da autoridade municipal e a identificação dos presentes). O texto identifica o indivíduo e as suas obrigações, assim como a forma pela qual foi tomada a obrigação de respeito às responsabilidades (juramento sobre os evangelhos). Termina com o fecho e as assinaturas.

#### **7- Termo de corrida e demarcação dos coutos (PT/CMSNS/CMSNS/FOR/H/1)**

Inserido no livro de registo das vereações, o termo registava a deliberação de percorrer o concelho para delimitar e marcar os coutos do concelho. Contudo, não descreve a propriedade nem a enumera, limitando-se a registar que foi realizada a

acção. Inicia-se com o protocolo inicial habitual (datas cronológica e tópica, a intitulação da autoridade municipal e a identificação dos presentes). O texto contém então o registo da “corrida e demarcação”. No protocolo final encontra-se o fecho e as formas de autenticação.

#### **8- Termo de entrega (PT/CMSNS/CMSNS/FOR/H/1)**

Os documentos coevos referem-se a *termo*. Os termos distinguem-se dos autos na medida em que constituem declarações que registam um acto administrativo, contratual, de ajuste ou uma vontade, enquanto os autos relatam um acontecimento com o fim de conduzir um processo ou decisão. Assim sendo, considera-se que a designação termo deve manter-se.

O protocolo inicial contém as datas cronológica e tópica, a intitulação da autoridade municipal e a identificação dos presentes. O texto explicita o objecto ou a quantia entregue, identifica o indivíduo que recebeu a entrega e o objectivo da mesma. No protocolo final encontra-se o fecho e as formas de autenticação.

#### **9 – Termo de desistência (PT/CMSNS/CMSNS/FOR/H/1)**

Documento que regista o acto de desistir de executar uma tarefa ou um serviço para o concelho. O protocolo inicial contém as datas cronológica e tópica, a intitulação da autoridade municipal e a identificação dos presentes. O texto identifica o desistente (nome, profissão e residência) e o serviço ou tarefa que se havia acordado realizar. No protocolo final encontra-se o fecho e as formas de autenticação (assinatura dos vereadores e dos desistentes).

#### **10 – Termo de arrematação (PT/CMSNS/CMSNS/FOR/H/1)**

Documento que regista uma venda judicial em hasta pública de serviços públicos e cobrança de taxas e impostos por parte do concelho. Assim, existem termos de arrematação da renda da imposição, da renda da almotaçaria, da venda de carne, da renda do real d’água, da renda da Ribeira, dos coutos, das vigias da guarda da costa, da renda da adua e da administração de propriedades do concelho. Nas margens de alguns documentos foram anotadas as datas e as quantias dos pagamentos. A arrematação das rendas do concelho está regulamentada nas *Ordenações Filipinas* (Livro I, título LXVI, parágrafo 12).

O protocolo inicial contém as datas cronológica e tópica, a intitulação da autoridade municipal e a identificação dos presentes. O texto identifica o prestador do serviço (nome, profissão, residência), o serviço prestado e a quantia a cobrar. No

protocolo final encontra-se o fecho e as formas de autentificação (vereadores, prestadores do serviço, testemunhas).

#### **11 – Auto de provimento (PT/CMSNS/CMSNS/OF12)**

Documento segundo o qual o corregedor verificava o funcionamento da câmara municipal e apontavam medidas para o “provimento” da terra. Em Sines o corregedor era denominado ouvidor. Compunha-se de um auto de provimento assim como de anotações, sem título, constatando, em comparação com os anteriores provimentos, se as medidas apontadas tinham sido aplicadas.

Os autos continham as perguntas normalizadas do ouvidor, as quais se repetem em todos os autos com respostas semelhantes: senhorio da vila (“lhes foi perguntado a quem hera esta villa disseram que do Duque de Aveiroo”; sobre o detentor da capacidade para prover lugar e arrecadar rendimentos, o rei (“e se era administrada por El Rei nosso Senhor que Deos guarde se tinha castello disseram que sim”), a existência de castelo, o número de escrivães do judicial e notas, a existência de depositário do cofre dos órfãos, e questões acerca da necessidade de realizar obras públicas.

O protocolo inicial contém as datas cronológica e tópica, a intitulação da autoridade municipal e a identificação dos presentes. O texto refere-se aos objectivos da correição e enumera as perguntas a fazer aos oficiais da câmara. No protocolo final encontra-se o fecho e as formas de autentificação (assinatura do corregedor).

#### **12- Termo de corrida aos lobos (PT/CMSNS/CMSNS/FOR/H/1)**

Inserido no livro de registo das vereações, o termo registava a deliberação de percorrer o concelho para caçar os lobos, um perigo para o mundo rural. As *Ordenações Filipinas* (Livro I, título LXV, parágrafo 21) oferecem recompensar a quem matasse lobos.

O protocolo inicial contém as datas cronológica e tópica, a intitulação da autoridade municipal e a identificação dos presentes. Quanto ao texto, indica a “corrida” aos lobos como iniciativa do procurador do concelho. A câmara organizava uma batida aos lobos, apregoada pela vila para reunir habitantes. Já no termo, também os seus habitantes se reuniam. No protocolo final encontra-se o fecho e as formas de autentificação (assinaturas dos vereadores e do juiz de fora, cruz do procurador do concelho).

### **13 – Termo de reconhecimento (PT/CMSNS/CMSNS/PAT/H/2)**

No *Tombo dos bens do concelho* reúnem-se os actos referentes à administração dos bens imóveis do concelho. O termo de reconhecimento é um documento em que os proprietários do domínio útil e do domínio directo reconhecem os seus direitos e deveres sobre uma propriedade. Assim, a Câmara Municipal de Sines e os foreiros estabeleciam a natureza dos seus direitos de propriedade, sendo o concelho o senhorio directo. O termo indicava o foro a pagar.

Para garantir o seu rendimento, a Câmara cedia o usufruto do moinho a troco de uma quantia paga anualmente (o juro), no dia da padroeira da vila, 15 de Agosto. Esta era a data de pagamento dos foros à Câmara, quer fossem em dinheiro quer fossem em géneros.

Mas o município procurava ainda assegurar que o direito cedido sobre a propriedade (domínio útil) não fosse vendido ou trocado pelo foreiro a pessoas privilegiadas que reivindicassem a posse do moinho: *e que também protestava caso que haja de fazer a dita venda ou troca não ser a pessoa poderosa ou das reprovadas pella lei.*

Por outro lado, neste contrato, garantia-se ainda o pagamento do laudémio, uma quantia paga sempre que o domínio útil era cedido a outro foreiro. Muitas vezes os foreiros cediam o seu domínio a outro sem avisar o senhorio.

De facto, o concelho procedeu à elaboração do seu tomo para delimitar claramente os limites das propriedades concelhias, registar o nome dos foreiros e o foro a pagar. No próximo número publicaremos a confrontação do moinho, isto é, a definição das suas extremas.

O protocolo inicial contém as datas cronológica e tópica, a intitulação da autoridade municipal e a identificação dos presentes. O texto identifica o proprietário do domínio útil e do domínio directo, os direitos e deveres de cada um. No protocolo final pode ler-se o fecho e as formas de autenticação (assinatura do juiz de fora e do foreiro).

### **14 – Termo de medição e tombação PT/CMSNS/CMSNS/PAT/H/2**

Os actos de medição das propriedades concelhias, bem como das propriedades senhoriais e de outras instituições (como as misericórdias), tinham um ritual bem definido. Cada parte interessada nomeava um “louvado” para fazer a

medição, com o objectivo de garantir a correcção e a justiça do acto. Este indivíduo arbitrava a medição do terreno.

O juramento sobre os Evangelhos sacralizava o acto e procurava impedir eventuais injustiças. Durante o Antigo Regime (entre o século XVI até ao século XIX, em Portugal), um período em que a esfera civil e a esfera religiosa tinham relações muito estreitas e que a religiosidade fazia parte da vida quotidiana, a sacralização da vida pública era omnipresente. São exemplos as tomadas de posse das vereações, do procurador do concelho e dos juizes de fora.

A estrutura diplomática do documento é semelhante ao anterior.

### **15- Assento das sisas dos bens de raiz (PT/CMSNS/CMSNS/GF3)**

O registo do pagamento das sisas fazia-se em livro próprio. Os registos não tinham título próprio, daí que neste trabalho cada registo seja designado por assento. Cada assento contém, no protocolo inicial, as datas tópica e cronológica, a intitulação da autoridade responsável pela cobrança, a identificação do contribuinte (nome e profissão). O texto contém a identificação do bem de raiz comprado (nome e localização) e o valor da compra, sobre o qual a sisa era calculada. No protocolo final pode ler-se o fecho e as formas de autenticação (assinatura do juiz das sisas e do contribuinte).

### **16 – Copiador geral de correspondência expedida (PT/CMSNS/CMSNS/GD/H/6)**

O documento mais antigo desta série data do período liberal: 1845. Trata-se de transcrições de excertos da correspondência expedida, organizadas por número de ofício e data. Um copiador é um documento não diplomático testemunhal de assentamento, análogo ao registo. Os actos, factos, títulos e documentos são transcritos ou resumidos, é-lhes atribuído um número de ordem e inscrita a data com vista a autenticá-los. Os actos autenticados desta forma são variados.

### **17- Matrícula de barcos de pesca (PT/CMSNS/CMSNS/DE/H/1/1)**

Registo dos barcos de pesca e da respectiva tripulação, segundo o decreto de 6 de Novembro de 1830. Cada registo contém o nome da embarcação; o nome do proprietário; o número de pescadores e seus respectivos nomes, naturalidades, idades, filiações, sinais particulares e residência. Este documento é análogo ao registo, pois o seu objectivo é a inscrição do acto da identificação dos barcos. É um documento não-diplomático testemunhal de assentamento.

## **18- Termos das fianças dos socorros dos lavradores (PT/CMSNS/CMSNS/DE/H/2/1)**

Contém os registos dos actos dos empréstimos sem juros feitos pelo Estado português aos lavradores. Cada termo identifica o lavrador (nome, residência); a quantia emprestada e o fiador, os termos do pagamento e as testemunhas no corpo do texto. É validado, no protocolo final, pelo presidente da câmara, o fiscal, os vereadores, o devedor, o fiador e as testemunhas.

O termo é um documento diplomático testemunhal de assentamento em forma de declaração escrita que descreve um acto contratual.

## **19- Criação de expostos (PT/CMSNS/CMSNS/AS/H/1/1)**

Registo dos termos de entrega dos expostos a amas-de-leite pagas pelo município. O protocolo inicial contém as datas cronológica e tópica, a intitulação da autoridade municipal e a identificação dos presentes. O texto identifica a situação em que a criança foi exposta (identificação de quem a entregou, hora em que foi encontrada na roda, sinais identificativos), a data e hora do baptismo, os padrinhos, a nomeação da ama de leite e o seu vencimento. À margem do texto indica-se o destino da criança (morte ou chegada à idade de sete anos). No protocolo final pode ler-se o fecho e as formas de autenticação (subscrição do secretario e assinaturas ou subscrições da ama e do Administrador do Concelho).

A função de criação de expostos foi partilhada entre o Administrador do Concelho e a Câmara Municipal nos séculos XVIII e XIX. No século XVIII era documentada através de uma acta de sessão de câmara. A informação registada dizia respeito ao nome do indivíduo que encontrou a criança, o nome da ama e o pagamento recebido.

Podem encontrar-se nos livros:

- PT/CMSNS/CMSNS/FOR/H/SR1/8/ Termo de 4 de Maio de 1741
- PT/CMSNS/CMSNS/FOR/H/SR1/8/Termo de 18 de Abril de 1745
- PT/CMSNS/CMSNS/FOR/H/SR1/8/Termo de 26 de Abril de 1745
- PT/CMSNS/CMSNS/FOR/H/SR1/8/Termo de 22 de Abril de 1746
- PT/CMSNS/CMSNS/FOR/H/SR1/9/ Termo de 30 de Janeiro de 1748
- PT/CMSNS/CMSNS/FOR/H/SR1/9/Termo de 24 de Dezembro de 1750
- PT/CMSNS/CMSNS/FOR/H/SR1/9/Termo 11 de Junho de 1752
- PT/CMSNS/CMSNS/FOR/H/SR1/9/Termo de 19 de Março de 1753

- PT/CMSNS/CMSNS/FOR/H/SR1/9/Termo de 13 de Fevereiro de 1754.

A existência de somente dez termos durante o século XVIII pode significar que existiriam outros livros específicos para o assentamento do movimento dos expostos e das despesas realizadas, mas que não chegaram até nós. Os registos encontrados corresponderiam, assim, a assentos esporádicos.

## **20 – Quitação de legados pios PT/CMSNS/CMSNS/AS/H/2)**

Documentos certificativos de como as últimas vontades dos testadores do ponto de vista religioso e caritativo foram cumpridas. Os processos são constituídos por: certidão de enterramento e testamento do testador; certidões paroquiais de como as disposições testamentárias foram cumpridas; pedidos de tomada de contas dos testamenteiros; termo de apresentação e quitação do administrador do concelho a certificar o cumprimento dos legados pios. Cada documento do processo era emitido anualmente. O testador nomeava um testamenteiro que devia cumprir os seus legados pios.

A documentação foi recebida pela Administração do Concelho de Santiago do Cacém. Quando o concelho de Sines foi restaurado em 1914 os documentos transitaram para o Administrador do Concelho de Sines. Com a supressão deste agente, a documentação transita para a Câmara Municipal de Sines, que é a produtora do último processo.

Os processos são documentos compostos não-diplomáticos testemunhais de assentamento. Testemunham o desenvolvimento de um procedimento administrativo e judicial, do qual se agregam vários documentos. O carácter íntegro do conjunto determina a sua validade.

## **21 – Cadernos de recenseamento eleitoral (PT/CMSNS/CMSNS/H/RAE/2)**

Contém os recenseamentos para a eleição da Câmara Municipal, juizes de paz, juizes ordinários, juntas de paróquia, regedores, juizes eleitos e Concelho Municipal (número de ordem, nome, ocupação valor dos impostos pagos e observações); cidadãos "habéis" para serem eleitos membros das Juntas Gerais de Distrito (número de ordem, nome, ocupação, valor dos impostos pagos e observações) e cidadãos propostos para administradores do concelho (número de ordem, nome, idade, estado conjugal, profissão, rendimento anual e observações). Cada folha de recenseamento contém um termo de encerramento.

Os recenseamentos são documentos não diplomáticos que seguem um modelo predefinido e tem valor testemunhal de assentamento. Compõem-se de quadros com o conjunto de dados e são finalizados com um protocolo final do qual constam as datas cronológica e tópica, a intitulação da autoridade municipal e a validação.

## **22- Matrícula de jurados (PT/CMSNS/CMSNS/H/RAE/3/1)**

Registo dos cidadãos habilitados para exercer a função de jurado. Cada registo é precedido de uma acta de apuramento. Até 1839 os registos têm somente o nome do jurado e o local de residência, para, a partir da mesma data, serem mais completos. Assim, nos registos figuram também os valores da décima e observações várias (ocupação, razões para a exclusão).

Este documento pode caracterizar-se como não diplomático testemunhal de assentamento, com efeitos nos direitos de voto dos seus sujeitos.

## **23- Carta precatória (PT/CMSNS/CMSNS/OF/H/11)**

Documento diplomático informativo, horizontal, que consiste num pedido de uma autoridade judicial a outra no que concerne a citações e inquirições necessárias a um processo. O protocolo inicial inicia-se com a intitulação da autoridade judicial. O texto contém o objecto da carta precatória. O protocolo final contém o fecho com a afirmação de registo completo do conteúdo, identificação do escrivão e respectiva assinatura.

As cartas precatórias registadas no Arquivo Municipal de Sines são trasladados de cartas originais remetidas ou pelo corregedor da comarca ou pelo ouvidor do mestrado da Ordem de Santiago. Podem encontrar-se quer nos livros de vereações quer nos livros de leis e ordens.

## **24 – Carta executória (PT/CMSNS/CMSNS/OF/H/11/1/fls. 233-248v.)**

Documento diplomático informativo, horizontal, que consiste na comunicação de um acto ou facto a ser reconhecido e cumprido pelas autoridades depois de uma decisão judicial.

As cartas existentes no Arquivo Municipal de Sines são trasladados dos originais. Assim, iniciam-se com um sumário que indica a natureza de cópia autêntica e o assunto para só depois iniciar o traslado do documento. O protocolo inicial contém as datas cronológica e tópica, a intitulação da autoridade emissora e a identificação das partes em litígio. Quanto ao texto, indica os argumentos e os factos enunciados pelas

partes para fazer valer os direitos reclamados. No caso deste documento em concreto trata-se da sucessão da Casa de Aveiro. Contém traslados de sentenças. Antes do protocolo final encontram-se as autenticações de todas as autoridades que tomaram conhecimento da carta: datas tópicas e cronológicas, subscrição do representante da autoridade. No protocolo final encontra-se o fecho com a afirmação de registo completo do conteúdo, identificação do escrivão e respectiva assinatura.

#### **25- Carta patente (PT/CMSNS/CMSNS/OF/H/11/1/fls. 193v, segundo caderno)**

Documento diplomático comprobatório de concessão, descendente. Trata-se de um diploma concedido pelo rei ou seus representantes com poder delegado para conceder títulos, postos militares e privilégios.

As cartas existentes no Arquivo Municipal de Sines são traslados dos originais. Assim, iniciam-se com um sumário que indica a natureza de cópia autêntica e o assunto para só depois iniciar o traslado do documento. O protocolo inicial contém o nome e a titulação da autoridade. O texto refere o cargo, o nomeado, a justificação para a concessão e várias disposições a cumprir pelo nomeado e pelas autoridades. O protocolo final contém as datas tópica e cronológica bem como a subscrição da autoridade e a assinatura do nomeado.

#### **26- Provisão (PT/CMSNS/CMSNS/OF/H/11/1/fls.193-193v, segundo caderno)**

Documento diplomático dispositivo de correspondência, descendente. Trata-se de um acto pelo qual o rei ou um seu representante confere um benefício ou cargo a outrem, ou expede instruções.

As provisões existentes no Arquivo Municipal de Sines são traslados dos originais. Assim, iniciam-se com um sumário que indica a natureza de cópia autêntica e o assunto para só depois iniciar o traslado do documento. O protocolo inicial contém o nome e a titulação da autoridade. O texto refere o cargo, o nomeado, a justificação para a concessão e várias disposições a cumprir pelo nomeado e pelas autoridades. O protocolo final contém as datas tópica e cronológica bem como a subscrição da autoridade e a assinatura do nomeado.

#### **27- Processos de aforamento (PT/CMSNS/CMSNS/NOT/H/2)**

Documentos compostos constituídos pela transcrição da vereação de que consta a decisão, acórdãos, o requerimento do foreiro, certidões, um termo de

juramento, auto de vistoria e medição, o auto de arrematação. Regista uma transferência de domínio útil. O detentor do domínio útil e directo de uma propriedade cede o primeiro por um período de tempo a troco de um pagamento, um foro. O auto de arrematação contém as condições que o foreiro deve cumprir (data do pagamento, quantia do foro, obrigação de realizar benfeitorias).



1839, Janeiro 16 – 1839, Fevereiro, 18, Sines - Autos de aforamento de hum pedaço de terreno no citio da Aldeia dos Cucos suburbios desta villa. PT/CMSNS/CMSNS/NOT/H/2/9

## Conclusões

Como é possível concluir através da lista de unidades de instalação apresentada, em cada um dos livros podem encontrar-se várias tipologias documentais. Significa isto que apesar de o número de documentos ser reduzido, a informação é muito rica.

Nos livros de vereações encontram-se não só actas de reunião mas também termos de posse, termos de corrida e demarcação dos coutos, termos de desistência da cobrança de rendas, traslados de leis e ordens, termos de fiança, posturas e termos de entrega. Estes termos foram redigidos como consequência de uma deliberação da câmara, a qual contava, por vezes, com membros da “nobreza e povo”. Daí que tenham sido registados no livro das vereações, por resultarem de uma única função da câmara – deliberar acerca de assuntos considerados da sua competência pelas *Ordenações*.

Tendo em conta que uma tipologia documental é um “conjunto de elementos formais que caracterizam um documento de acordo com as funções a que se destina<sup>25</sup>”, todos os documentos citados têm em comum a sua estrutura diplomática, a denominação “termo”, e o facto de todos esse encontrarem registados nas mesmas unidades de instalação. Sendo assim, além de se constituírem como tipologias

<sup>25</sup> INSTITUTO DOS ARQUIVOS NACIONAIS/TORRE DO TOMBO- *Manual para a gestão de Documentos*. Elaborado por Cecília Henriques, Francisco Barbedo e Luís Montalvão. Coordenação de Madalena Garcia e Maria João Pires de Lima. 1ª edição. Lisboa: IANTT, 1998. ISBN 972-8107-38-2. P.7 do Glossário.

documentais, do ponto de vista arquivístico estão relacionadas com uma mesma função da autarquia.

Cada um destes documentos podia considerar-se série ou subsérie, tendo em conta que uma série é um conjunto de documentos organizados como uma unidade por resultarem de uma mesma actividade ou tipologia particular<sup>26</sup>. No entanto, não foram entendidos de forma autónoma, mas sim enquanto resultado de uma mesma função. Desta forma, as vereações poderão constituir uma série com várias subséries no seu interior.

A partir do Liberalismo surgem novas séries e desaparecem outras. Conhece-se somente um livro da série copiador geral de correspondência (1845/1850), mas é possível que tenham existido outros. Outras perdas aconteceram nos livros das actas das vereações (1841-1848; 1852-1855) e nos livros de registo do recenseamento eleitoral, acção apenas documentada entre os anos 1837 e 1841. Por outro lado, os documentos do Conselho Municipal são diminutos, e excluem actas de reunião ou correspondência, para terem sido conservados somente os autos de apuramento dos membros do organismo.

É também interessante notar que os documentos relativos à gestão financeira e contabilística do município não foram conservados, nem na Época Moderna nem no período liberal. Assim, deveriam existir livros de registo de receitas e despesa, inventários de bens ou orçamentos ou outros documentos análogos. Da mesma forma as funções de licenciamento e fiscalização surgem apenas, não autonomizadas, nos livros de registo das actas das vereações.

---

<sup>26</sup> DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS - *Orientações para a Descrição Arquivística*. [Documento electrónico] 2ª edição. Lisboa: Direcção Geral de Arquivos, Agosto de 2007. [Consultado em 2007-09-20]. Disponível em WWW: <URL: <http://www.iantt.pt>. P.55.

## Descrição da documentação

### Actas das reuniões da Câmara Municipal de Sines

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/FOR/H/1

**Datas extremas:** 1667 – 1852

**Nível de descrição:** Série

**Localização :** AH/D3

**Âmbito e conteúdo:** Relato do que foi dito, feito ou decidido pelo órgão colegial autárquico. Inclui reuniões ordinárias e extraordinárias. Existem algumas falhas cronológicas na selecção, nomeadamente entre 1673 e 1677; 1681 e 1702; 1727 e 1734; 1754 e 1766; 1790 e 1804; 1841 e 1846; 1852 e 1855.

**Sistema de organização:** Ordenação principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Nota do arquivista:** descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

**Regras/Convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

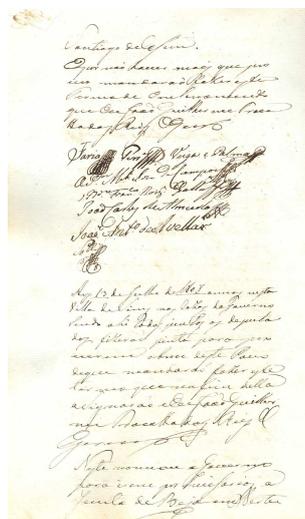
**Data da descrição:** 2009-05-06

**Classificação específica:** CMSNS.FOR.1

**Plano de classificação:** 130.03.05

**Descritores:** Actas das Reuniões/ Funcionamento dos Órgãos Representativos

**Registo 255**



1808, Julho, 13 1808, Julho, 13, Sines - Nomeação de representantes do governo de Sines à Junta de Beja. PT/CMSNS/CMSNS/FOR/H/1/11/fl. 65v-67.

### **Vereações corridas e estremações**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/FOR/H/S1/1

**Título:** Vereações corridas e estremações

**Data:** 1667-01-01 - 1670-01-04

**Nível de descrição:** Documento composto

**Dimensão e suporte:** Um livro com 143 folhas ao qual foi cosido um caderno com 48 folhas.

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** Este livro contém, além das actas de vereações, registos de leis e ordens, termos de eleições de oficiais da Câmara, transcrições de correspondência recebida, termos de corrida e varejo, termos de posse, traslados de sentenças, termos de arrematação, termos de requerimento, tomadas de contas.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 1 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante a Época Moderna. GA/1/A

**Notas:** A encadernação a pergaminho foi consertada com folhas de papel e cola nos anos 80 do século XX. No século XIX foi escrito o seguinte título: Vereações desde 1 de Janeiro de 1667 até 4 de Janeiro de 1670. O escrivão é Francisco Neto Chainho.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Data da descrição:** 2009-12-03

**Classificação específica:** CMSNS.FOR.1.1

**Plano de classificação:** 130.03.05

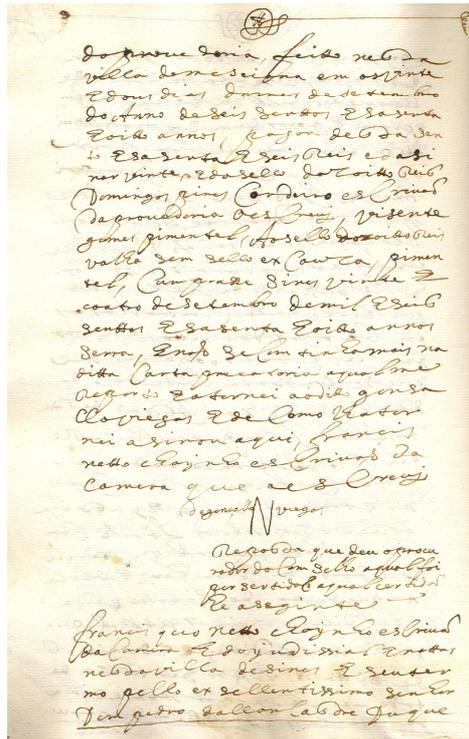
**Descritores:** Actas da Reuniões / Regulamentos / Auto de arrematação

**Data de entrada:** 20091203

**Descrição física:** O livro tem 143 folhas. A este foi cosido um caderno com 48 folhas.

**Cota:** D3/12/A/3

**Registo** 436



1667, Resposta que deu o procurador do conselho o qual foi por sertidão a qual certidão he a seguinte. PT/CMSNS/CMSNS/FOR/H/SR1/1/Fl. 11v-12.

### **Livro que começa a çervir desde 6 dias de Janeiro deste anno prezente de 1670**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/FOR/H/1/2

**Título:** Livro que começa a çervir desde 6 dias de Janeiro deste anno prezente de 1670

**Datas:** 1670/01/06 - 1673/07/22

**Nível de descrição:** Documento composto

**Dimensão e suporte** Um livro

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** Este livro contém, além das actas de vereações, registos de leis e ordens, termos de eleições de oficiais da Câmara, transcrições de correspondência recebida, termos de corrida e varejo, termos de posse, traslados de sentenças e cartas precatórias, termos de arrematação, termo das vigias do concelho, termos de fiança.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 1 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante a Época Moderna. GA/1/A

**Notas:** A tinta acidificou vários fólhos do livro, cujas folhas estão em mau estado de

conservação. O escrivão é Francisco Neto Chainho.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística.  
2ª edição.

**Datas da descrição** 2009-12-03

**Classificação específica:** CMSNS.FOR.1.2

**Plano de Classificação:** 130.03.05

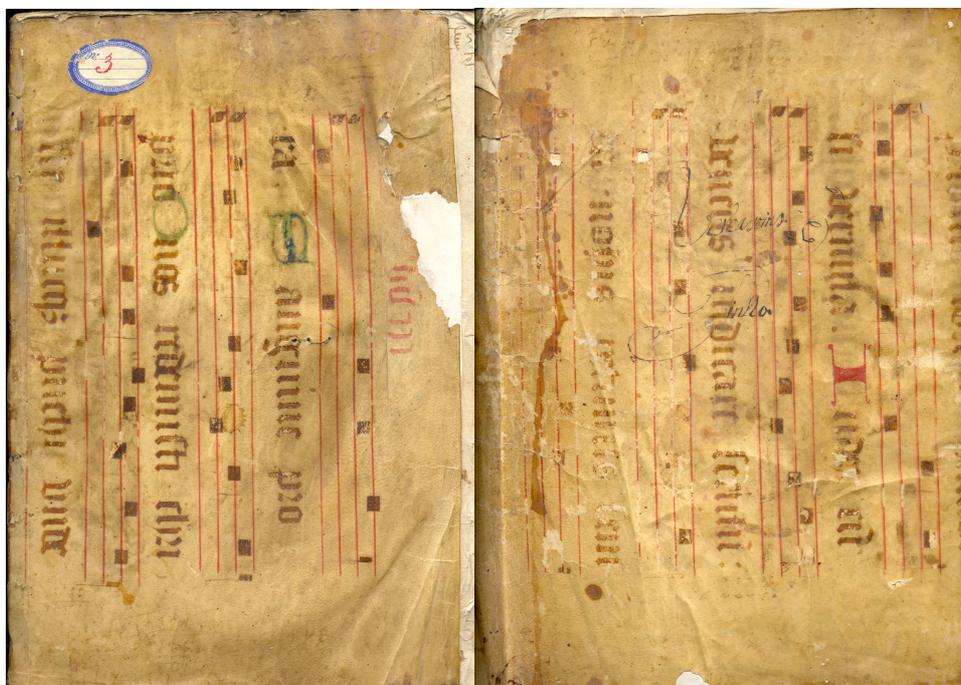
**Descritores:** Actas das Reuniões/ Auto de arrematação / Regulamentos

**Data de entrada:** 20091203

**Descrição física:** O livro foi encadernado num pergaminho originalmente utilizado para registar música.

**Cota:** D3/12/A/3

**Registo** 437



1670-1673, Sines - Capas de um livro de actas feitas a partir de um pergaminho com notas de reutilizado. PT/CMSNS/CMSNS/FOR/H/SR1/2.

### **Vereações desde 8 de Setembro de 1677, até 20 de 6 de Maio de 1681**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/FOR/H/1/3

**Título:** Vereações desde 8 de Setembro de 1677, até 20 de 6 de Maio de 1681

**Datas:** 1677-09-08 - 1681-05-20

**Nível de descrição:** Documento composto

**Dimensão e suporte** Um livro.

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** Este livro contém, além das actas de vereações, registos de leis e ordens, termos de eleições de oficiais da Câmara, transcrições de correspondência recebida, termos de corrida e varejo, termos de posse, traslados de sentenças, termos de arrematação, termo das vigias do concelho. Existe ainda um "Rol das amoreiras que cada pessoa plantou os dous annos pasados" (fls.45v-48v).

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 1 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante a Época Moderna. GA/1/A

**Notas:** O escrivão é Francisco Neto Chainho.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição:** 2009-12-03

**Classificação específica:** CMSNS.FOR.1.3

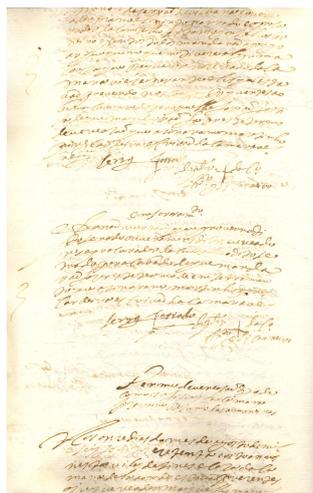
**Plano de Classificação:** 130.03.05

**Descritores:** Actas das Reuniões/ Auto de arrematação / Regulamentos

**Data de entrada:** 20091203

**Cota:** D3/12/A/3

**Registo 438**



1678, Agosto, 11, Sines – Termo de vereação em que os oficiais da câmara fizeram o resumo das amoreiras. PT/CMSNS/CMSNS/FOR/H/1/3/Fl. 45v.

## Vereações desde 22 de Julho de 1702 até 8 de Novembro de 1710

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/FOR/H/1/4

**Título:** Vereações desde 22 de Julho de 1702 até 8 de Novembro de 1710

**Datas:** 1702/07/22 - 1710/11/08

**Nível de descrição:** Documento composto

**Dimensão e suporte** Um livro

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** Este livro contém, além das actas de vereações, registos de leis e ordens, termos de eleições de oficiais da Câmara, transcrições de correspondência recebida, termos de corrida e varejo, termos de posse, traslados de sentenças, termos de arrematação, ordens de serviço, termos de desistência de ofícios, termos de eleição de sargentos e alferes (200-200v), termos de postura (fl. 177-178v).

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 1 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante a Época Moderna. GA/1/A

**Notas:** O escrivão é Sebastião de Oliveira Fogaça, Manuel da Costa Camarão e Manuel de Oliveira Baleia.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição** 2009-12-03

**Classificação específica:** CMSNS.FOR.1.4

**Planos de classificação:** 130.03.05

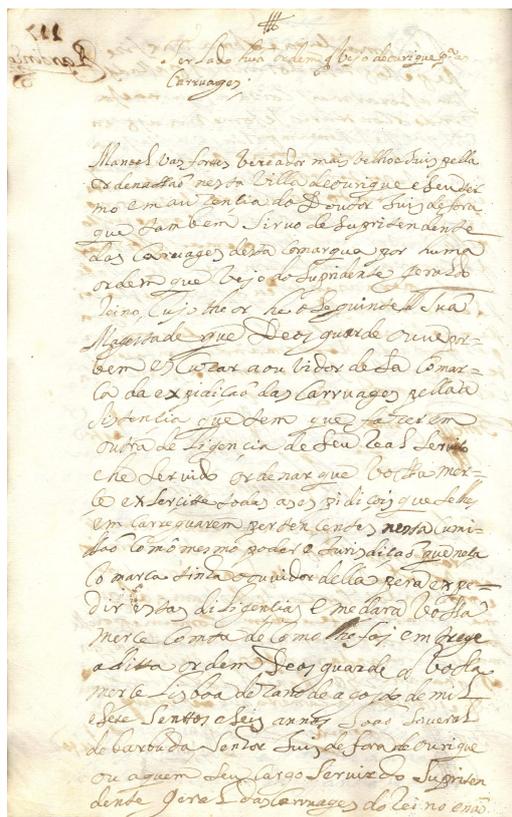
**Descritores:** Auto de arrematação / Actas das Reuniões/ Regulamentos

**Data de entrada:** 20091203

**Descrição física:** O livro não está completo, o último caderno está danificado e falta o verso da encadernação.

**Cota:** D3/12/A/3

**Registo** 439



1706, Setembro, 11, Sines - Terlado huma ordem que veio de Ourique para as carruagens. PT/CMSNS/CMSNS/FOR/H/1/4/FI. 117v.

### Vereações desde 29 de Novembro de 1710 até 23 de Abril de 1717

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/FOR/H/1/5

**Título:** Vereações desde 29 de Novembro de 1710 até 23 de Abril de 1717

**Datas:** 1710/11/29 - 1717/04/23

**Nível de descrição:** Documento composto

**Dimensão e suporte** Um livro

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** Este livro contém, além das actas de vereações, registos de leis e ordens, termos de eleições de oficiais da Câmara, transcrições de correspondência recebida, termos de corrida e varejo, termos de posse, traslados de sentenças e termos de arrematação, róis de vigia, termos de obrigações, termos de posturas (247-248). Contém ainda um "termo de requerimento do povo junto que acodio a este senado" (208-209v).

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 1 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante a Época Moderna. GA/1/A

**Notas:** Os escrivães são José Neto Chainho, Amaro Rodrigues Delgado e Manuel de Farias Viegas.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição** 2009-12-03

**Classificação específica:** CMSNS.FOR.1.5

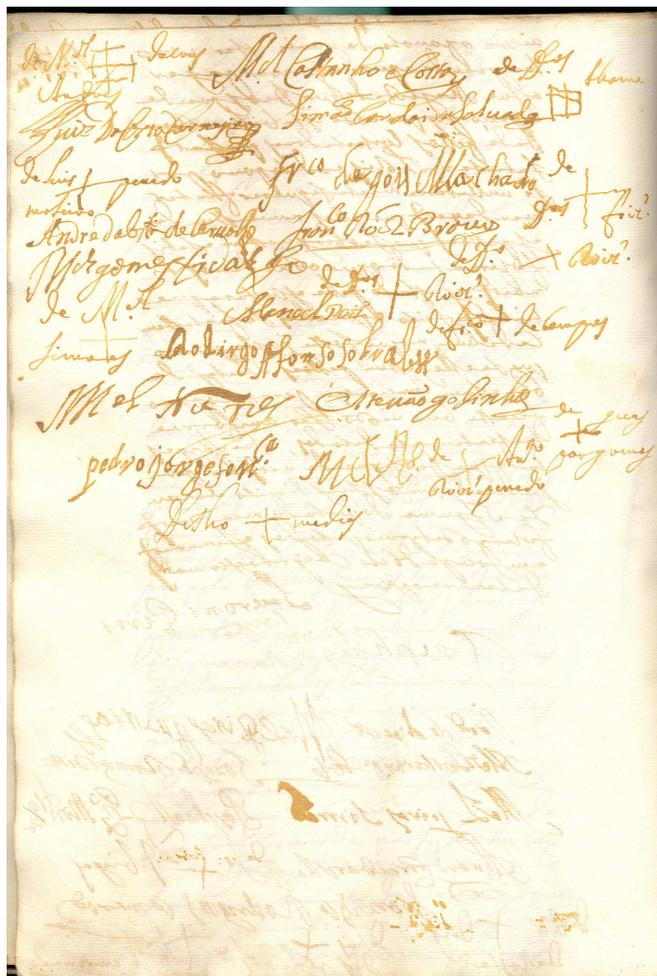
**Plano de Classificação:** 130.03.05

**Descritores:** Actas das Reuniões/ Auto de arrematação / Regulamentos

**Data de entrada:** 20091203

**Cota:** D3/12/A/2

**Registo 440**



1713, Maio, 19, Sines -Validações no Termo do requerimento do povo junto que acodio a este senado. PT/CMSNS/CMSNS/FOR/H/1/5/FI. 109v.

## Vereações desde 19 de Maio de 1717, até 1 de Abril de 1727

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/FOR/H/1/6

**Título:** Vereações desde 19 de Maio de 1717, até 1 de Abril de 1727

**Datas:** 1717/05/19 - 1727/04/01

**Nível de descrição:** Documento composto

**Dimensão e suporte:** Um livro

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** Este livro contém, além das actas de vereações, registos de leis e ordens, termos de eleições de oficiais da Câmara, transcrições de correspondência recebida, termos de corrida e varejo, termos de posse, traslados de sentenças, termos de arrematação, róis de vigia, requerimentos do procurador (fls 78-78v; fls.81v-82v), termos de obrigações, posturas (fls. 122v-123). Contém ainda o "Termo de declaração sobre a provisão de acrescentamento do ordenado do medico" (fls. 63-63v), o termo de arrematação do paúl do concelho (fls. 65-65v).

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 1 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante a Época Moderna. GA/1/A

**Notas:** Foram feitas várias intervenções no manuscrito nos finais do século XX com fita adesiva e colagem de papel numa tentativa de restauro das capas de pergaminho. São escrivães Manuel de Farias Viegas, Manuel Rodrigues Cabral, Pedro Oliveira Fonseca, Amaro Rodrigues Penedo, Manuel de Oliveira Baleia.

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição:** 2009-12-03

**Classificação específica:** CMSNS.FOR.1.6

**Plano de Classificação:** 130.03.05

**Descritores:** Regulamentos / Auto de arrematação / Acta da Câmara Municipal de Sines

**Data de entrada:** 20091203

**Descrição física:** A encadernação está danificada.

**Cota:** D3/12/A/2

**Registo 441**



**Livro que hade servir de se escrever tudo o que pertenser a esta camara desta  
vila de Sines**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/FOR/H/1/7

**Título:** Livro que hade servir de se escrever tudo o que pertenser a esta camara desta  
vila de Sines

**Datas:** 1734/04/03 - 1738/05/10

**Nível de descrição:** Documento composto

**Dimensão e suporte** Um livro

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** este livro contém, além das actas de vereações, registos de leis e ordens, termos de eleições de oficiais da Câmara, transcrições de correspondência recebida, termos de corrida e varejo, termos de posse, traslados de sentenças e cartas precatórias, autos de vistoria, termos de arrematação, termo das vigias do concelho, termos de fiança, autos de abertura de pautas. As vereações incluíam decisões acerca das armações (fólios 3v-6v), acerca dos paúis do concelho (fl. 34, 37v-38, 44v-45), dos bens do mesmo (36-36v), do médico do partido (fls. 45v-46v), abastecimento (fls. 56v-57 Contém ainda termos de postura (fls 42v-44) e inventários de bens (86v).

**Sistema de organização:** organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** o acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** o único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 1 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante a Época Moderna. GA/1/A

**Notas:** São escrivães João de Almeida do Amaral, Manuel de Oliveira Baleia, Manuel Pires Garraz, Bartolomeu Luís Cota.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição** 2009-12-09

**Classificação específica:** CMSNS.FOR.1.7

**Plano de Classificação:** 130.03.05

**Descritores:** Actas das Reuniões/ Regulamentos / Auto de arrematação

**Data de entrada:** 20091209

**Descrição física:** As capas de pergaminho foram remendadas com papel, fita adesiva e cola.

**Cota:** D3/12/A/2

**Registo** 442

## **Livro das vereações que se handem fazer neste senado de Sines**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/FOR/H/1/8

**Título:** Livro das vereações que se handem fazer neste senado de Sines

**Datas:** 1738/05/31 - 1747/04/26

**Nível de descrição:** Documento composto

**Dimensão e suporte** Um livro

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** Este livro contém, além das actas de vereações, registos de leis e ordens, termos de eleições de oficiais da Câmara, transcrições de correspondência recebida, termos de corrida e varejo, termos de posse, traslados de sentenças e cartas precatórias, termos de arrematação, termo das vigias do concelho, termos de fiança, termos de obrigação, requerimentos dos vereadores e procurador, termos de obrigação de realização de um serviço. No "termo de marcação dos coutos grandes e pequenos" (fls. 16v-17, 56-56v, fólho 4v-5v do caderno aposto) a câmara faz a demarcação da sua propriedade. Contém ainda termos de auxílio aos expostos (fl. 22-22v), decisões relativos ao boticário (29v-31), termos de posse dos juizes dos órfãos, termos de aberturas de pautas (fl. 37), termos de contas (100v-101). Estes últimos consistem na tomada de contas de uma vereação para outra. Outros termos são mais invulgares, nomeadamente o "termo de votos que se tomarão para haver mestre de latim", no qual se exarou o resultado da consulta "ao povo" (fl. 107). Estão também presentes vários termos de entregas de expostos às amas.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 1 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante a Época Moderna. GA/1/A

**Notas:** São escrivães Manuel Pires Garraz, Sebastião José de Almeida,

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição** 2009-12-09

**Classificação específica:** CMSNS.FOR.1.8

**Plano de Classificação:** 130.03.05

**Descritores:** Actas das Reuniões/ Regulamentos / Auto de arrematação / Abastecimento / Propriedade municipal

**Data de entrada:** 20091209

**Descrição física:** O livro tem 192 folhas. A este livro foi cosido um caderno com 6 folhas.

**Cota:** D3/12/A/2

**Registo** 443

Contratas a ser vir qm meiro de ia  
 meiro de m<sup>o</sup> de se cento, onta e no  
 ve annos Ca. Alla me<sup>o</sup> Pires faria  
 a p<sup>o</sup>vas dala me<sup>o</sup> de p<sup>o</sup>vas

~~Francisco de Paula~~ ~~Alf. Salgado Lourenço~~  
 Manoel de Almeida  
 Abudinho de  
 Agnoscador Borges, Semelles  
 João Trigueiros José de Almeida

Requerim<sup>to</sup> dos Vereadores  
 e procurador

E logo nã me<sup>o</sup> a camera reque  
 vera os vereadores, e procurador do  
 concelho que visto aca<sup>o</sup> em novo  
 o feito nelle não sedem ainda  
 abrado todos os rendim<sup>to</sup> dala me<sup>o</sup>  
 atinentes a v<sup>o</sup> que se vira<sup>o</sup> cessar  
 nã se vendim<sup>to</sup> de g<sup>o</sup> a ser sa<sup>o</sup>  
 e dei p<sup>o</sup>septivas a requisiã que  
 o novo e dei de<sup>o</sup> de nã mese com a  
 madem o d<sup>o</sup> rendim<sup>to</sup> subpena  
 e p<sup>o</sup>catem a brigador a terra de dei  
 emã p<sup>o</sup>se o<sup>o</sup> a que elle se d<sup>o</sup>  
 brigador e sendo ou<sup>o</sup> do Reque<sup>o</sup>  
 do p<sup>o</sup>lla novo e feito d<sup>o</sup>era<sup>o</sup> que nã  
 se nã de<sup>o</sup> da de<sup>o</sup> do Reque<sup>o</sup>  
 do por se p<sup>o</sup>se<sup>o</sup> de que d<sup>o</sup> do

1739, Janeiro, 24, Sines – Requerimento dos vereadores e procurador [do concelho].  
 PT/CMSNS/CMSNS/FOR/H/1/8/Fl. 12 v.

## Vereasoins

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/FOR/H/1/9

**Título:** Vereasoins

**Datas:** 1747/05/16 - 1754/04/24

**Nível de descrição:** Documento composto

**Dimensão e suporte:** Um livro

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** Este livro contém, além das actas de vereações, registos de leis e ordens, termos de eleições de oficiais da Câmara, transcrições de correspondência recebida, termos de corrida e varejo, termos de posse, traslados de sentenças e cartas precatórias, termos de arrematação, termo das vigias do concelho, termos de depósito, termos de entrega dos enfeitados a amas-de-leite (fl. 25-25v), termos de fiança, termos de abertura de pautas (fl. 4v-5). Nas vereações são tratados assuntos como estradas e caminhos (fl.10v-11), as vindimas (fl. 15v-16v, 166v-168), a propriedade aforada do concelho (fl. 18v-19, 39-40), o abastecimento de água (fl. 34v-35).

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 1 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante a Época Moderna. GA/1/A

**Notas:** Foram feitas várias intervenções no manuscrito nos finais do século XX com fita adesiva e colagem de papel numa tentativa de restauro das capas de pergaminho. São escrivães Manuel Pires Garraz, Tomé Raposo Cota.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição:** 2009-12-09

**Classificação específica:** CMSNS.FOR.1.9

**Plano de Classificação:** 130.03.05

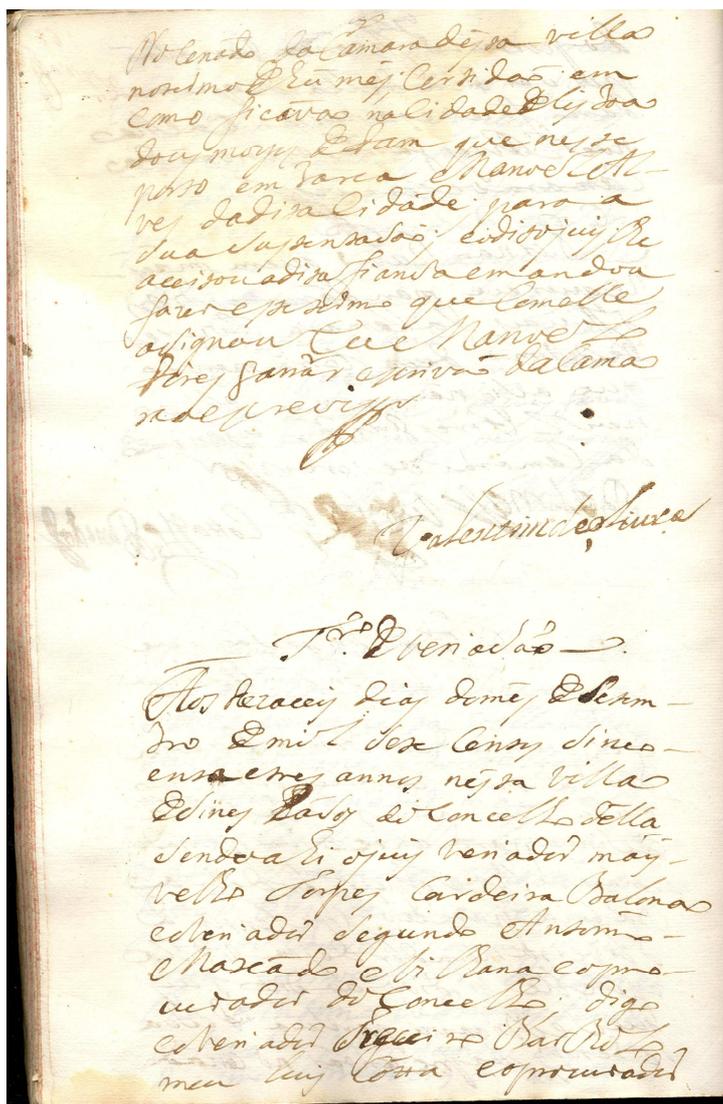
**Descritores:** Actas das Reuniões/ Auto de arrematação / Rede viária / Propriedade municipal

**Data de entrada:** 20091209

**Descrição física:** A lombada está coberta de fita adesiva. A encadernação é em pergaminho.

**Cota:** D3/12/A/3

**Registo** 444



1753, Setembro, 16, Sines – Termo de Vereação. PT/CMSNS/CMSNS/FOR/H/1/9/Fl. 166v.

### Vereações de Sines desde 15 de Fevereiro de 1766 até 8 de maio de 1790

Código de referência: PT/CMSNS/CMSNS/FOR/H/1/10

Título: Vereações de Sines desde 15 de Fevereiro de 1766 até 8 de maio de 1790

Datas: 1766/02/15 - 1790/05/08

Nível de descrição: Documento composto

Dimensão e suporte Um livro

Nome do produtor: Câmara Municipal de Sines

Âmbito e conteúdo: Este livro contém, além das actas de vereações, registos de leis e ordens, termos de eleições de oficiais da Câmara, transcrições de correspondência recebida, termos de corrida e varejo, termos de posse, traslados de sentenças e cartas precatórias, termos de arrematação, termo das vigias do concelho, termos de fiança. As actas das vereações versam vários problemas: abastecimento (fls.59, 80-82, 91v-92, 96-96v, 97-98, 143-

143v, 221), problemas sanitários (ff.100-101v), governo militar (fl.123v-124, 245, 283v-284), propriedade municipal (fl. 124v-125), ensino público (fl.136v-137, 208v-209, 211-211v), abertura de pautas (fls.176v), criação de gado (fls.230v-231, obras na Ribeira (fls.237v-238).

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 1 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante a Época Moderna. GA/1/A

**Notas:** São escrivães Manuel Pires Garraz, Inácio Dias Falcão, Joaquim Guilherme Torcato dos Reis, Tomé Raposo Cota, José Bruno da Fonseca.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição** 2009-12-10

**Classificação específica:** CMSNS.FOR.1.10

**Plano de Classificação:** 130.03.05

**Descritores:** Actas das Reuniões/ Auto de arrematação / Regulamentos / Propriedade municipal

**Data de entrada:** 20091210

**Descrição física:** O livro já não tem a encadernação original mas sim um capa em papelão do século XIX. O primeiro caderno sofreu danos consideráveis pela humidade.

**Cota:** D3/12/A/3

**Registo** 445

### **Vereações desde 7 de Março de 1804 até 12 de Março de 1828**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/FOR/H/1/11

**Título:** Sines. Vereações desde 7 de Março de 1804 até 12 de Março de 1828

**Datas:** 1804/03/7 - 1828/03/12

**Nível de descrição:** Documento simples

**Dimensão e suporte** Documento composto

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** Este livro contém, além das actas de vereações, transcrições de correspondência recebida, traslados de sentenças e cartas precatórias (fls. 288-249v, fls.370-371v), São assuntos debatidos o governo militar (fls. 5-6, fls. 10v-11, 56v-58, 74-74v, 78-78v, 87-87v, 116-116v, 152v-157v, 367, 368v-369v), abastecimento (fl.14-14v, 82-88, 182v-188, fls. 223-224v), abertura de pautas (fls. 15-16), a propriedade municipal (21v-22, 96-97, 101v-102, 118-119v, fl. 132-138, 157v-158, 158v-159, fls. 221v-222, fl. 375-376), o partido médico e

farmacêutico (31v-38, 39-39v, 50v-51v), as armações de pesca ( fl.79-81, 88v-90,v, 185v-189), rede viária (fl. 97v-98v), criação de gado (fl.105-105v),os correios (fl. 122-122v), representações à Coroa (fls. 217v-218) Contém ainda a transcrição de correspondência relativa às invasões francesas (fls.54-56, 58-71).Finalmente, do livro constam também os termos dos visitantes (fls. 377v-378).

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 1 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante a Época Moderna. GA/1/A

**Notas:** São escrivães João Guilherme Torcato dos Reis, José Maria de Campos Eusébio, João Feliciano de Meneses. Entre os fólhos281-287 as actas estão riscadas: "Riscado em 'observancia do juizo de 21 de Agosto de 1823. Copiado neste livro a fólhos 296 verso. "Assinado: Joaquim Torcato dos Reis.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição** 2009-12-10

**Classificação específica:** CMSNS.FOR.1.11

**Plano de Classificação:** 130.03.05

**Descritores:** Actas das Reuniões/ Abastecimento / Regulamentos / Rede viária

**Data de entrada:** 20091210

**Cota:** D3/12/A/4

**Registo** 446

  
 DO REIS

Logo nunc, meo dea meo  
 eamto deho dellarado lido  
 presentes, q' noma doz nater  
 mo lido de abrigado de logo  
 do feramenda doz lantoz  
 Prauzethoz abum legem e  
 Paulesudrem este Pais  
 Segunda q' instruzoz de la  
 vadoz na Proclamacao q'ua  
 deante de degeis apura que  
 Conste o Presidente e depu  
 tadoz aqui a signarao e Ca  
 Joao Feitler me Prescto  
 doz Reis Generae

O Suiz destora Presidente do Governo.  
 Francisco Onofre de Sáiz  
 Primeiro Deputado  
 Souz Albano Ferriz da Veiga e Palma  
 Deputado  
 Jo. Maria de Sáiz  
 Segundo Deputado  
 Paulo Souza Ferriz  
 Deputado  
 Paulo de Sáiz  
 Deputado  
 Paulo de Sáiz  
 Deputado  
 Paulo de Sáiz  
 Deputado

1808, Julho, 10, Sines – Termo de nomeação dos membros do Governo de Sines.  
 PT/CMSNS/CMSNS/FOR/H/1/11/FI. 64.

## Sines. Vereações desde 22 de Maio de 1828 até 13 de Junho de 1834

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/FOR/H/1/12

**Título:** Sines. Vereações desde 22 de Maio de 1828 até 13 de Junho de 1834

**Datas:** 1828/05/22 - 1834/06/13

**Nível de descrição:** Documento composto

**Dimensão e suporte:** Um livro

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** Este livro contém, além das actas de vereações, termos de eleições de oficiais da Câmara (FLS 61V-62), transcrições de correspondência recebida, Constam do livro os preços dos cereais e de outros géneros, obras particulares (fls. 12-13), propriedade municipal (fls. 14v-16, fls.. 50V-52, fl. 98v-99) acórdãos (fl. 15v), a criação de um juízo de vintena no Porto Côvo (fls. 23-23v, fls. 74-75v, fls.99-99v), o partido médico (fls. 26-28v, 84-85), representações à Coroa (fls. 29-30), ensino público (fl.s. 65-65v), a pesca no Porto Côvo (fls. 65v-66), limpeza e saúde públicas (fls. 66v-68, 79v-84, 85v-89v), operações militares (fls. 73v-74, 92-92v, 93v-95v, 96v-9, fls. 99v-101, fls. 104v-105), o Auto de Aclamação de D. Maria II (fls 90-91v, 93-93v), abastecimento (fls.97-97v, 107v-108).

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 1 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante a Época Moderna. GA/1/A

**Notas:** São escrivães José Albino Ferreira, João Feliciano de Meneses, João Guilherme Torcato Soares.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição:** 2009-12-10

**Classificação específica:** CMSNS.FOR.1.12

**Plano de Classificação:** 130.03.05

**Descritores:** Actas das Reuniões / Abastecimento / Porto Côvo

**Data de entrada:** 20091210

**Descrição física:** Trata-se de um livro que já perdeu a encadernação. O primeiro caderno sofreu efeitos severos de humidade.

**Cota:** D3/12/A/4

**Registo** 447

## Sines. Vereações desde 27 de Junho de 1834 até 11 de Outubro de 1834

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/FOR/H/1/13

**Título:** Sines. Vereações desde 27 de Junho de 1834 até 11 de Outubro de 1834

**Datas:** 1834/06/27 - 1834/10/11

**Nível de descrição:** Documento composto

**Dimensão e suporte:** Um caderno

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** O caderno contém a acta da eleição da comissão eleitoral (fls 2-3), actas de vereação relativas ao recenseamento eleitoral (fls 3-5v), vereações relativas aos preços de géneros (fls 6-6v), cobrança das rendas municipais e nacionais (fls. 7-7v, fls. 15v-16v), nomeação de árbitros para a recolha dos bens dos extintos conventos (fls. 7v-8v), autos de posse (fls. 8v-9v), matrícula de jurados (fls. 9v-10v), reparação das calçadas (fls 10v-11v, fls. 19v-20), eleição de justiças (fls. 11-11v), eleição de oficiais (fls. 12-13, fls 17-17,v, 18-18v, 20-21), transcrição de correspondência, Comissão de Perdas e Danos (fls. 14-15, fl 17v-18), partido médico (fl. 19), operações militares (fl. 22v).

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 2 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante o Liberalismo. GA/1/A

**Notas:** É escrivão João Feliciano de Meneses.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição:** 2009-12-10

**Classificação específica:** CMSNS.FOR.1.13

**Plano de Classificação:** 130.03.05

**Descritores:** Actas das Reuniões/ Eleições autárquicas / Abastecimento

**Data de entrada:** 20091210

**Descrição física:** O caderno contém vinte e um fólhos.

**Cota:** D3/7/C/3

**Registo** 448

## Vereações

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/FOR/H/1/14

**Título:** Vereações

**Datas:** 1834/10/18 - 1841/05/05

**Nível de descrição:** Documento composto

**Dimensão e suporte:** Um livro

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** São assuntos: o partido médico (fl. 12v-13v, 16v, 24,26v-27, 64-64v.), Guarda Nacional (fls. 14-14v, 46), criação de gado (fls. 15-16), ensino público (fls. 18v-19, 217v-218), eleições (fls. 20-22, 23v, 24v-26), arbitramento de preços de géneros (fl 32), confrarias (fl. 40v, 45v), representações às Cortes (fls 4343v), obras municipais (fls 44-44v, 83, 90, 102v-103, 129-131v, 163v-164, 165v-166, fl 168-169, 170v-171v, fl174-174v, 179-181, 181v-182, 184-185v, fl 186-187v, 193-193v, fl. 199v-200, fls 230v-232v, 247v-248, 254-255, 289-289v, 290v-292, 295-295v), criação de expostos (fls 48-49,54-57, fls 169v-170, fl. 200v, 215, 224-224v, 228v-230v, 236v-238, 249, 254, 255v), impostos (fls 49v-50), posturas (fl. 67v-68v, 178-179, 244v-245v), autonomia administrativa (fls 69-71), propriedade municipal ( fl 78-78v, 99v-100, 109-109v, 138-138v, 141v-142,fls 160v-161, 221-222v, 267-267v, 271v-272, 278-.279), contabilidade municipal (fl 83v-85, 86-88, 108-108v, 128-128v, 142v-146, 194-198, 257-258v), obras particulares (fls 103, 153v, 203-204, 210v-211v, fl. 233v, 286v-287v, 249v, 288v-289)recrutamento militar (fls 118-118v), armações de pesca e produção de cortiça (fl 122v, 190, 162v-163v, 166-167, fls 171v-172, 191-191v, 218v-219v, 224-225v, 262-263,268v-269v, 273v-275v,292-292v, 297v-298), operações militares (fls 135v-137, 157-157v, 223v), feira anual (fls 161v-162v, 176v-177v).

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 2 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante o Liberalismo. GA/1/A

**Notas:** São escrivães João Feliciano de Meneses, João Rodrigues de Oliveira, José Albino Ferreira, Manuel José de Carvalho, Joaquim José de Mendonça, António Arsénio de Campos

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição** 2009-12-10

**Classificação específica:** CMSNS.FOR.1.14

**Plano de Classificação:** 130.03.05

**Descritores:** Actas das Reuniões/ Auto de arrematação / Regulamentos / Propriedade municipal / Actividade económica / Armação de pesca

**Data de entrada:** 20091210

**Descrição física:** O livro já perdeu a encadernação, assim como o último caderno.

**Cota:** D3/7/C/3

**Registo** 449

### **Sines. Vereações desde 30 de Setembro de 1848 até 20 de Novembro de 1852**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/FOR/H/1/15

**Título:** Sines. Vereações desde 30 de Setembro de 1848 até 20 de Novembro de 1852

**Datas:** 1848/09/30 - 1852/11/20

**Nível de descrição:** Documento composto

**Dimensão e suporte** Um livro

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** São tratados assuntos como a limpeza pública (fl. 3-3, 17v), rede viária (fls 5-6v), hospital (fls6v-7v), propriedade municipal (fl. 7v-8v, 15v-16, 34-35, 81-82, 94-95v, 114-115, 171v-175v), obras públicas (fls 11-12, 13, 14-14v, 70-71, 82-86, 88v90, 90v-91v, 93v-94, 101v-102, 105-107, 110-110v, 121v-122), partido médico (15-15v, 40-41, 45-48, fls. 51-51v, 54-54v, 57v-59, 63-64, 138-138v, 160-161, 170-171, 176-177), obras particulares (fls. 17v-17v, 120v-121, 126v-127), actividades económicas (fl. 24-26, 74v-75), cemitério (27-30v; 31-33, 40-41), criação de expostos (fl 36-37v), plantação de árvores (fls. 54v-56v), autonomia administrativa (fls, 109v-110), festa de Nossa Senhora das Salas (fls. 135v-136). Contém também o "Auto de pronunciamento feito pela Camara Municipal, auctoridades, clero e povo d'esta villa de Sines", datado de Maio de 1851, em apoio à Regeneração (fls.128-129). A construção do cemitério foi discutida com Francisco Luís Lopes e Joaquim Pires de Matos.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 2 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante o Liberalismo. GA/1/A

**Notas:** São escrivães António Arsénio de Campos e João Francisco de Campos.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição** 2009-12-10

**Classificação específica:** CMSNS.FOR.1.15

**Plano de Classificação:** 130.03.05  
**Descritores:** Actas das Reuniões/ Propriedade municipal / Festas de Nossa Senhora das Salas / Abastecimento  
**Data de entrada:** 20091210  
**Descrição física:** A encadernação tem fita adesiva. Vários dos cadernos estão descosidos.  
**Cota:** D3/7/C/3  
**Registo** 450

### **Cópias das actas das reuniões**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/FOR/H/1.1  
**Título:** **Cópias das actas das reuniões**  
**Datas:** 1845 - 1847  
**Nível de descrição:** Série  
**Dimensão e suporte:** Cinco documentos.  
**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines  
**Âmbito e conteúdo:** Cópias autênticas das actas das reuniões da Câmara Municipal de Sines.  
**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.  
**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.  
**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.  
**Instrumentos de descrição:** IDD nº 2 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante o Liberalismo. GA/1/A.  
**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines  
**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.  
**Datas da descrição:** 2009/12/28  
**Classificação específica:** CMSNS.FOR.1.1  
**Plano de Classificação:** 130.03.05.01  
**Descritores:** Actas das reuniões  
**Data de entrada:** 20091228  
**Descrição física:** Cinco documentos.

**Cota:** H/D3/7/C/1

**Registo** 510

**Copia autentica da acta da Meza Eleitoral digo da formação da Meza da  
Assemblea Primaria da Parrochia de São Salvador de Sines**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/FOR/H/1.1/1

**Título:** Copia autentica da acta da Meza Eleitoral digo da formação da Meza da  
Assemblea Primaria da Parrochia de São Salvador de Sines

**Datas:** 1845/08/02 - 1845/08/02

**Nível de descrição:** Documento simples

**Dimensão e suporte** Um documento

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** É presidente Daniel José de Matos, proprietário; são escrutinadores Manuel José de Carvalho e Miguel José de Campos; são secretários António Arsénio de Campos e Bernardo Soares da Costa Brissos; para secretários substitutos Bernardino Gomes da Silveira , Francisco Gonçalves Zurego e Manuel Mendes Delgado.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 2 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante o Liberalismo. GA/1/A.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição** 2009/12/28

**Classificação específica:** CMSNS.FOR.1.1.1

**Planos de Classificação:** 130.03.01.01

**Descritores:** Matos, Daniel José / Campos, Miguel José de / Campos, António Arsénio de / Brissos, Bernardo Soares da Costa / Silveira, Bernardino Gomes / Zurego, Francisco Gonçalves / Delgado, Manuel Mendes / Carvalho, Manuel José / Acta / Actas das reuniões / Actos Eleitorais

**Data de entrada:** 20091228

**Cota:** H/D3/7/C/1

**Registo** 498

**Copia autentica da acta da eleição, e apuramento de votos para eleitor de  
provincia nesta Assembleia Primaria da Parochia de São Salvador da villa de  
Sines**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/FOR/H/1.1/2

**Título:** Copia autentica da acta da eleição, e apuramento de votos para eleitor de  
provincia nesta Assembleia Primaria da Parochia de São Salvador da villa de Sines

**Datas:** 1845/08/02 - 1845/08/02

**Nível de descrição:** Documento simples

**Dimensão e suporte** Um documento

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** É presidente Daniel José de Matos, proprietário; são escrutinadores Manuel José de Carvalho e Miguel José de Campos; são secretários António Arsénio de Campos e Bernardo Soares da Costa Brissos; para secretários substitutos Bernardino Gomes da Silveira, Francisco Gonçalves Zurego e Manuel Mendes Delgado. O pároco, Joaquim Guilherme Torcato dos Reis, esteve presente.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 2 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante o Liberalismo. GA/1/A.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição** 2009/12/28

**Classificação específica:** CMSNS.FOR.1.1.2

**Plano de Classificação:** 130.03.05.01

**Descritores:** Matos, Daniel José / Carvalho, Manuel José / Campos, Miguel José de / Campos, António Arsénio de / Brissos, Bernardo Soares da Costa / Silveira, Bernardino Gomes / Zurego, Francisco Gonçalves / Reis, Joaquim Guilherme Torcato dos / Actos Eleitorais

**Data de entrada:** 20091228

**Cota:** H/D3/7/C/1

**Registo** 499

**Copia da acta da eleição e apuramento de votos para eleitor de provincia n'esta  
Assemblea Primária da Parochia do Salvador da villa de Sines**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/FOR/H/1.1/3

**Título:** Copia da acta da eleição e apuramento de votos para eleitor de provincia n'esta  
Assemblea Primária da Parochia do Salvador da villa de Sines

**Datas:** 1847/11/28 - 1847/11/28

**Nível de descrição:** Documento simples

**Dimensão e suporte** Um documento

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** Eleição de um representante do concelho, eleitor dos deputados da Nação. Receberam-se 58 votos, tendo sido eleito António Pedro da Rocha, governador militar da Praça de Sines, com 56 votos. João Ferreira da Veiga Palma obteve somente dois votos. É secretário António Eugénio Gonçalves, é escrutinador Inácio Zacarias da Costa Palma e presidente da mesa Gaudêncio José de Campos.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 2 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante o Liberalismo. GA/1/A

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição** 2009/12/28

**Classificação específica:** CMSNS.FOR.1.1.3

**Plano de Classificação:** 130.03.05.01

**Descritores:** Acta / Rocha, António Pedro da / Palma, João Ferreira da Veiga / Reis, Joaquim Guilherme Torcato dos / GONÇALVES, António Eugénio / PALMA, Inácio Zacarias da Costa / CAMPOS, Gaudêncio José de / Actos Eleitorais

**Data de entrada:** 20091228

**Cota:** H/D3/7/C/1

**Registo** 500

**Cópia autentica da acta da eleição e apuramento de votos para eleitor de  
provincia nesta Assembleia Primaria de Parrochia do Salvador da vila de Sines**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/FOR/H/1.1/4

**Título:** Cópia autentica da acta da eleição e apuramento de votos para eleitor de  
provincia nesta Assembleia Primaria de Parrochia do Salvador da vila de Sines

**Datas:** 1847/11/28 - 1847/11/28

**Nível de descrição:** Documento simples

**Dimensão e suporte** Um documento

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** Apesar do título, trata-se somente da acta da formação da Mesa eleitoral, aliás mencionado no corpo do documento. O presidente da mesa, designado pela Câmara Municipal, é Gaudêncio José de Campos; são escrutinadores Inácio Zacarias da Costa Palma e António José de Almeida; são secretários António Eugénio Gonçalves e António Arsénio de Campos; são secretários substitutos Firmino Augusto de Castro e Joaquim José de Castro.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 2 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante o Liberalismo. GA/1/A.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição** 2009/12/28

**Classificação específica:** CMSNS.FOR.1.1.4

**Plano de Classificação:** 130.03.05.01

**Descritores:** CAMPOS, Gaudêncio José de / GONÇALVES, António Eugénio / PALMA, Inácio Zacarias da Costa / ALMEIDA, António José de / Campos, António Arsénio de / CASTRO, Firmino Augusto de / CASTRO, Joaquim José de / Acta / Actos Eleitorais

**Data de entrada:** 20091228

**Cota:** H/D3/7/C/1

**Registo** 501

**Cópia autentica da acta da eleição e apuramento de votos para eleitor de  
provincia nesta Assembleia Primaria de Parrochia do Salvador da vila de Sines**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/FOR/H/1.1/4

**Título:** Cópia autentica da acta da eleição e apuramento de votos para eleitor de  
provincia nesta Assembleia Primaria de Parrochia do Salvador da vila de Sines

**Datas:** 1847/11/28 - 1847/11/28

**Nível de descrição:** Documento simples

**Dimensão e suporte** Um documento

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** Apesar do título, trata-se somente da acta da formação da Mesa eleitoral, aliás mencionado no corpo do documento. O presidente da mesa, designado pela Câmara Municipal, é Gaudêncio José de Campos; são escrutinadores Inácio Zacarias da Costa Palma e António José de Almeida; são secretários António Eugénio Gonçalves e António Arsénio de Campos; são secretários substitutos Firmino Augusto de Castro e Joaquim José de Castro.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 2 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante o Liberalismo. GA/1/A.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição** 2009/12/28

**Classificação específica:** CMSNS.FOR.1.1.5

**Plano de Classificação:** 130.03.05.01

**Descritores:** CAMPOS, Gaudêncio José de / GONÇALVES, António Eugénio / PALMA, Inácio Zacarias da Costa / ALMEIDA, António José de / Campos, António Arsénio de / CASTRO, Firmino Augusto de / CASTRO, Joaquim José de / Acta / Actos Eleitorais

**Data de entrada:** 20091228

**Cota:** H/D3/7/C/1

**Registo** 501

## Regulamentos

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/OF/H/9

**Título:** Regulamentos

**Datas:** 1703 - 1983

**Nível de descrição:** Série

**Localização:** AH/D10/D3

**Âmbito e conteúdo:**

Os termos de postura ou posturas são documentos de registo de uma deliberação municipal que obriga os munícipes a uma determinada conduta, ou, pelo contrário, os proíbe. Registo nº451. Actualmente dão documentos aprovados pela Assembleia Municipal e publicitados em lugares de estilo e/ou Diário da República, que visam ordenar o funcionamento dos serviços nas suas relações com os munícipes. Inclui: versão original, alterações e versão actual. Inclui também as posturas municipais. Regulamento do cemitério municipal, registo nº 422.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Notas:** Portaria de Gestão Documental nº 1253/2009 de 14 de Outubro, referência nº 216. Tem como prazo de conservação cinco anos e o destino final a conservação.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines

**Regras/Convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Data da descrição:** 2009-11-25



os proíbe. Estão presentes: "Postura sobre os pardais e calhandras "(fls. 1-2); "Termo de postura aos rebanhos das ovelhas cabras carneiros" (fls. 2-2v); "Termo de postura pera nenhuma pessoa do povo compre pelles a almocreves de fora" (fls. 3-3v); "Termo de postura que mandarão fazer os oficiais da Camera sobre as carretas de quadrilha que vem de fora pera esta villa com trigo de mercadores" (fl. 3v-5); postura acerca da saída de trigo pelo porto (fls. 5-7); termo de postura acerca da passagem do gado pelas ruas (fls 7v-9v); termo de postura acerca da presença de gados nas vinhas (fls. 10-10v); termo de postura relativa a coimas (fls. 10v-11v); termo de postura relativa às estradas e caminhos do concelho (fls. 14-15); termo de postura relativa ao fornecimento de trigo (fls.17-17v); termo de postura relativa à presença do gado nas searas (fls. 19-19v); termo de postura relativa às colmeias 8fls. 19v-20); termo de postura relativa à presença de gado nas vinhas (fls 20-21); termo de postura relativa ao roubo de uvas nas vinhas (fls 21-22); termo de postura acerca da venda de pão aos habitantes de fora que chegam por mar (fls 22-22v); "Postura sobre os que comprarem galinhas nesta villa ou seu termo não poderem comprar nem tirar para fora sem licença da Camara com penna de dous mil reis para o Comselho" (fl. 23); "Postura sobre a coima que devem ter os oficiais taverneiros, padeiras que usarem de seus officios sem licença deste senado e registos de aferimentos (fl. 23v-24); termo de postura relativa à renda da adua (fls. 24-25v); "Postura sobre a coima que devem ter os porcos nesta villa e fazendas della" (fls. 25v-26v); "Declaração sobre a mesma postura" (fls. 26v-27v); "Termos de postura sobre serem coimeiros os olhos d'agoa" (fls. 28-28v); "Termo de postura de verificação da postura das colmeias " (fl. 29-29v); " Termo de postura sobre as caravanas " (fls.29v-31); "Termo de postura sobre a coima que devera ter quem lavar roupa nos casoins" (fls. 31-32); "Termo de postura sobre pagarem para reparo da Ribeira cada barco que entrar em Porto Covo" (fls. 32v-33v); "Termo de postura sobre as cravoarias" (fls. 34-35v); "Termo de postura sobre quem passa por dentro das vinhas " (fls 37-37v); "Termo de postura sobre os almocreves que levão carga tragão carga" (fls 37v-38v); "Termo de postura de quem vende sardinha por mais preso ao povo do que aos almocreves " (fls 39-39v); termo de postura acerca dos vinheiros (fls39v-40); "Termo de postura sobre as lavadeiras" (fls 40v-41); "Termo de postura sobre não entrar mosto nem vinho de fora da terra nesta vila " (fls 41-42v); termo de postura acerca dos porcos soltos pela vila (43-44v); "treslado sobre a postura das colmeias" (fls44v-46); "Postura do papel sellado" (fls 46v-47). O livro contém ainda os autos de provimento relativos às correições do ouvidor, um traslado de uma ordem da coroa assim como um termo de condenação.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 1 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante a Época Moderna. GA/1/A

**Notas:** São escrivães José Neto Chainho, João de Almeida Amaral e Manuel Pires Garraz.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição** 2009-12-11

**Classificação específica:** CMSNS.OF.9.1

**Plano de Classificação:** 260.01.01

**Descritores:** Regulamentos / Abastecimento / Actividade económica

**Data de entrada:** 20091211

**Descrição física:** Livro encadernado com pergaminho, com vários cadernos descosidos.

**Cota:** D3/7/C/3

**Registo** 451

### **Registo de Leis e Ordens**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/OF/H/11

**Título:** **Registo de Leis e Ordens**

**Datas:** 1655 - 1821

**Nível de descrição:** Série

**Dimensão e suporte** Treze livros encadernados a pergaminho

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** Transcrição dos diplomas, ordens de serviço, sentenças e provisões provenientes da Coroa ou da Ouvidoria do Duque de Aveiro. Contém o traslado de ordens, cartas precatórias, cartas executórias, certidões do levantamento dos direitos e impostos e provisões, termos de eleições de ordenanças, termos de eleições das justiças, termos de corrida, termos de provimento de cabos de marinheiros da vila, termos de demarcação dos coutos, termos de abertura de pautas, termos de juramento de oficiais, posturas, termos de eleição dos mordomos e juiz de São Marcos, transcrição de correspondência, termos de arrematação, regimento dos verdes e montados.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 2 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante o Liberalismo. GA/1/A

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de

Sines

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição** 2009/12/28

**Classificação específica:** CMSNS.OF.11

**Plano de Classificação:** 260.01.04

**Descritores:** Acórdão / Certidão / Registo / Regulamentos / Auto de arrematação

**Data de entrada:** 20091228

**Descrição física:** Treze livros encadernados a pergaminho ou 0,83 cm.

**Cota:** D3/7/C/3; D3/7/A/6; D3/7/B/1; D3/7/B/2; D3/7/B/3

**Registo** 506

### **Registo de leis e ordens desde 2 de Setembro de 1655 até 11 de Dezembro de 1678**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/OF/H/11/1

**Título:** Registo de leis e ordens desde 2 de Setembro de 1655 até 11 de Dezembro de 1678

**Datas:** 1655/09/02 - 1678/12/11

**Nível de descrição:** Documento composto

**Dimensão e suporte** Um livro

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** Contém o traslado de ordens, cartas precatórias, cartas executórias, certidões do levantamento dos direitos e impostos e provisões.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 1 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante a Época Moderna. GA/1/A

**Notas:** São escrivães Francisco Neto Chainho, Luís Mendes de Araújo

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição** 2009-12-14

**Classificação específica:** CMSNS.OF.11.1

**Plano de Classificação:** 260.01.04

**Descritores:** Acórdão / Certidão / Registo

**Data de entrada:** 20091211

**Cota:** D3/7/C/3

**Registo** 452

### **Algumas posturas e regimentos e registo de leis e ordens**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/OF/H/11/2

**Título:** Algumas posturas e regimentos e registo de leis e ordens

**Datas:** 1679/05/15 - 1699/03/15

**Nível de descrição:** Documento composto

**Dimensão e suporte** Um livro

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** Contém o traslado de ordens, cartas precatórias, cartas executórias, certidões do levantamento dos direitos e impostos e provisões, termos de eleições de ordenanças, termos de eleições das justiças, termos de corrida, termos de provimento de cabos de marinheiros da vila, termos de demarcação dos coutos (fls. 227-227v), termos de abertura de pautas, termos de juramento de oficiais, posturas (fl. 109-109v, 231v-232, 240-241, 243-243v), termos de eleição dos mordomos e juiz de São Marcos (fls. 125125v), transcrição de correspondência, termos de arrematação (fls. 238v-240, fls 275v-277), regimento dos verdes e montados (fls. 267-271v).

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 1 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante a Época Moderna. GA/1/A

**Notas:** São escrivães Martinho Pires Carneira, Pedro Estevens Leitão, António Rodrigues Cárceres e Eusébio de Oliveira Baleia.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição** 2009-12-14

**Classificação específica:** CMSNS.OF.11.2

**Plano de Classificação:** 260.01.04

**Descritores:** Registo / Regulamentos / Auto de arrematação

**Data de entrada:** 20091214

**Descrição física:** Vários dos cadernos estão descosidos e a lombada tem fita adesiva.

**Cota:** D3/7/C/3

**Registo** 453

## **Registo de leis e ordens desde 4 de Maio de 1785 até 3 de Outubro de 1799**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/OF/H/11/3

**Título:** Registo de leis e ordens desde 4 de Maio de 1785 até 3 de Outubro de 1799

**Datas:** 1785/05/04 - 1799/10/13

**Nível de descrição:** Documento composto

**Dimensão e suporte** Um livro

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** Contém o traslado de ordens, cartas precatórias, cartas patentes, cópias de correspondência, cartas executórias, certidões do levantamento dos direitos e impostos e provisões. Contém ainda o "Treslado do numeramento de Vice Consul de nassão hespanhola para a villa de Sines em a pessoa de Francisco Jose Ferreira (fl 1-1v), cartas de nomeação, alvarás.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 1 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante a Época Moderna. GA/1/A.

**Notas:** São escrivães Joaquim Guilherme Torcato Soares, José Fernando Barroso.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição** 2009-12-14

**Classificação específica:** CMSNS.OF.11.3

**Plano de Classificação:** 260.01.04

**Descritores:** Alvará / Registo

**Data de entrada:** 20091214

**Cota:** D3/7/C/3

**Registo** 454

## **Registo de leis e ordens desde 20 d'Outubro de 1800 até 22 de Janeiro de 1807**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/OF/H/11/4

**Título:** Registo de leis e ordens desde 20 d'Outubro de 1800 até 22 de Janeiro de 1807

**Datas:** 1800/10/20 - 1807/01/22

**Nível de descrição:** Documento composto

**Dimensão e suporte** Um livro

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** Contém o traslado de ordens, cartas precatórias, cartas executórias, provisões, avisos, editais, decretos.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 1 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante a Época Moderna. GA/1/A.

**Notas:** É escrivão João Guilherme Torcato Soares.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição** 2009-12-14

**Classificação específica:** CMSNS.OF.11.4

**Plano de Classificação:** 260.01.04

**Descritores:** Alvará / Regulamentos / Registo

**Data de entrada:** 20091214

**Cota:** D3/7/A/6

**Registo** 455

### **Registo de leis e ordens desde 28 d'Outubro de 1807 ate 20 de Dezembro de 1807**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/OF/H/11/5

**Título:** Registo de leis e ordens desde 28 d'Outubro de 1807 ate 20 de Dezembro de 1807

**Datas:** 1807/10/28 - 1807/12/20

**Nível de descrição:** Documento composto

**Dimensão e suporte** Um livro

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** Contém o traslado de ordens, cartas precatórias, cartas executórias, provisões, avisos, editais, decretos.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 1 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante a Época Moderna. GA/1/A.

**Notas:** É escrivão João Guilherme Torcato Soares.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines  
**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística.  
2ª edição.  
**Datas da descrição** 2009-12-14  
**Classificação específica:** CMSNS.OF.11.5  
**Plano de Classificação:** 260.01.04  
**Descritores:** Alvará / Registo  
**Data de entrada:** 20091214  
**Cota:** D3/7/A/6  
**Registo** 456

### **Registos de leis e ordens desde 8 de Abril de 1809 até 29 de Dezembro de 1810**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/OF/H/11/6  
**Título:** Registos de leis e ordens desde 8 de Abril de 1809 até 29 de Dezembro de 1810  
**Datas:** 1809/04/08 - 1810/12/29  
**Nível de descrição:** Documento composto  
**Dimensão e suporte** Um livro  
**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines  
**Âmbito e conteúdo:** Contém o traslado de ordens, cartas precatórias, cartas executórias, provisões, avisos, editais, decretos, regulamentos, alvarás.  
**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.  
**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.  
**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.  
**Instrumentos de descrição:** IDD nº 1 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante a Época Moderna. GA/1/A  
**Notas:** É escrivão João Guilherme Torcato Soares.  
**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines  
**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística.  
2ª edição.  
**Datas da descrição** 2009-12-14  
**Classificação específica:** CMSNS.OF.11.6  
**Plano de Classificação:** 260.01.04  
**Descritores:** Alvará / Regulamentos / Registo  
**Data de entrada:** 20091214  
**Cota:** D3/7/B/1  
**Registo** 457

## **Registo de leis e ordens desde 2 de Junho de 1811 até 6 de Dezembro de 1811**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/OF/H/11/7

**Título:** Registo de leis e ordens desde 2 de Junho de 1811 até 6 de Dezembro de 1811

**Datas:** 1811/06/02 - 1811/12/06

**Nível de descrição:** Documento composto

**Dimensão e suporte** Um livro

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** Contém o traslado de ordens, cartas precatórias, cartas executórias, provisões, avisos, editais, decretos, regulamentos, alvarás.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 1 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante a Época Moderna. GA/1/A.

**Notas:** É escrivão João Guilherme Torcato Soares.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição** 2009-12-14

**Classificação específica:** CMSNS.OF.11.7

**Plano de Classificação:** 260.01.04

**Descritores:** Alvará / Registo

**Data de entrada:** 20091214

**Cota:** D3/7/B/1

**Registo** 458

## **Registo de leis e ordens desde 30 d' Abril de 1812 até 15 de Dezembro de 1812**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/OF/H/11/8

**Título:** Registo de leis e ordens desde 30 d' Abril de 1812 até 15 de Dezembro de 1812

**Datas:** 1812/04/30 - 1812/12/15

**Nível de descrição:** Documento composto

**Dimensão e suporte** Um livro

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** Contém o traslado de ordens, cartas precatórias, cartas executórias, provisões, avisos, editais, decretos, regulamentos, alvarás.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 1 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante a Época Moderna. GA/1/A.

**Notas:** É escrivão João Guilherme Torcato Soares.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição** 2009-12-14

**Classificação específica:** CMSNS.OF.11.8

**Plano de Classificação:** 260.01.04

**Descritores:** Alvará / Registo

**Data de entrada:** 20091214

**Cota:** D3/7/B/2

**Registo** 459

### **Registo de leis e ordens desde 13 de Maio de 1813 até 25 d'Outubro de 1813**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/OF/H/11/9

**Título:** Registo de leis e ordens desde 13 de Maio de 1813 até 25 d'Outubro de 1813

**Datas:** 1813/05/13 - 1813/10/25

**Nível de descrição:** Documento composto

**Dimensão e suporte** Um livro

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** Contém o traslado de ordens, cartas precatórias, cartas executórias, provisões, avisos, editais, decretos, regulamentos, alvarás.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 1 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante a Época Moderna. GA/1/A.

**Notas:** É escrivão João Guilherme Torcato Soares.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição** 2009-12-14

**Classificação específica:** CMSNS.OF.11.9

**Plano de Classificação:** 260.01.04

**Descritores:** Alvará / Registo

**Data de entrada:** 20091214

**Cota:** D3/7/B/2

**Registo** 460

**Registo de leis e ordens, desde 23 de Maio de 1814 até 29 de Novembro do  
mesmo anno**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/OF/H/11/10

**Título:** Registo de leis e ordens, desde 23 de Maio de 1814 até 29 de Novembro do  
mesmo anno

**Datas:** 1814/05/23 - 1814/11/29

**Nível de descrição:** Documento composto

**Dimensão e suporte** Um livro

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** Contém o traslado de ordens, cartas precatórias, cartas executórias,  
provisões, avisos, editais, decretos, regulamentos, alvarás.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos  
documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 1 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante a  
Época Moderna. GA/1/A.

**Notas:** É escrivão João Guilherme Torcato Soares.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística.  
2ª edição.

**Datas da descrição** 2009-12-16

**Classificação específica:** CMSNS.OF.11.10

**Descritores:** Alvará / Registo

**Data de entrada:** 20091216

**Cota:** D3/7/B/3

**Registo** 461

**Registo de leis e ordens desde 21 d' Abril de 1815 até 22 d'Outubro do mesmo  
anno**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/OF/H/11/11

**Título:** Registo de leis e ordens desde 21 d' Abril de 1815 até 22 d'Outubro do mesmo

**anno**

**Datas:** 1815/04/21 - 1815/10/22

**Nível de descrição:** Documento composto

**Dimensão e suporte** Um livro

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** Contém o traslado de ordens, cartas precatórias, cartas executórias, provisões, avisos, editais, decretos, regulamentos, alvarás.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 1 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante a Época Moderna. GA/1/A.

**Notas:** É escrivão João Guilherme Torcato Soares.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição** 2009-12-16

**Classificação específica:** CMSNS.OF.11.11

**Plano de Classificação:** 260.01.04

**Descritores:** Alvará / Registo

**Data de entrada:** 20091216

**Cota:** D3/7/B/3

**Registo** 462

## **Registos de leis e ordens desde 22 d'Abril de 1816 até 29 de Fevereiro de 1817**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/OF/H/11/12

**Título:** Registos de leis e ordens desde 22 d'Abril de 1816 até 29 de Fevereiro de 1817

**Datas:** 1816/04/22 - 1817/02/29

**Nível de descrição:** Documento composto

**Dimensão e suporte** Um livro

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** Contém o traslado de ordens, cartas precatórias, cartas executórias, provisões, avisos, editais, decretos, regulamentos, alvarás. Contém um índice remissivo coevo.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 1 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante a

Época Moderna. GA/1/A.

**Notas:** É escrivão João Guilherme Torcato Soares.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição** 2009/12/16

**Classificação específica:** CMSNS.OF.11.12

**Plano de classificação:** 260.01.04

**Descritores:** Registo / Alvará

**Data de entrada:** 20091216

**Cota:** D3/7/B/3

**Registo** 463

### **Registo de leis e ordens desde 19 de Janeiro de 1820, até 28 de Dezembro de 1821**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/OF/H/11/13

**Título:** Registo de leis e ordens desde 19 de Janeiro de 1820, até 28 de Dezembro de 1821

**Datas:** 1820/01/19 - 1921/12/28

**Nível de descrição:** Documento composto

**Dimensão e suporte** Um livro

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** Contém o traslado de ordens, cartas precatórias, cartas executórias, provisões, avisos, editais, decretos, regulamentos, alvarás.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 1 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante a Época Moderna. GA/1/A.

**Notas:** É escrivão João Guilherme Torcato Soares.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição** 2009/12/16

**Classificação específica:** CMSNS.OF.11.13

**Plano de Classificação:** 260.01.04

**Descritores:** Registo / Alvará

**Data de entrada:** 20091216

**Cota:** D3/7/B/3

**Registo** 464

### **Registo de autos de arrematação**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/DP/H/1

**Título:** **Registo de autos de arrematação**

**Datas:** 1731 - 1849

**Nível de descrição:** Série

**Dimensão e suporte** Quatro livros encadernados a pergaminho, ou 0,119 cm.

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** Registo dos autos de arrematação dos serviços de limpeza pública, da venda das carnes, iluminação pública, empreitadas, rendimentos de impostos, rendimentos das bancas da praça e para venda de peixe, talhões de terreno, ocupação e exploração de propriedades.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 2 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante o Liberalismo. GA/1/A

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição** 2009/12/28

**Classificação específica:** CMSNS.OF.11

**Plano de Classificação:** 080.04.01

**Descritores:** Auto de aforamento / Auto de arrematação / Propriedade municipal / Taxas e licenças

**Data de entrada:** 20091228

**Descrição física:** Quatro livros encadernados a pergaminho, ou 0,119 cm.

**Cota:** D3/7/B/4

**Registo** 507

## **Arrematações das rendas do concelho desde 25 de Novembro de 1731 até 14 de Junho de 1751**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/DP/H/1/1

**Título:** Arrematações das rendas do concelho desde 25 de Novembro de 1731 até 14 de Junho de 1751

**Datas:** 1731/11/25 - 1751/06/14

**Nível de descrição:** Documento composto

**Dimensão e suporte:** Um livro encadernado a pergaminho

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** Registo dos autos de arrematação dos serviços de limpeza pública, da venda das carnes, iluminação pública, empreitadas, rendimentos de impostos, rendimentos das bancas da praça e para venda de peixe, talhões de terreno, ocupação e exploração de propriedades.

Contém termos de arrematações das rendas das sisas, da imposição, da almotaçaria, da distribuição da carne de porco, da renda do real de água, renda da ribeira, dos coutos, das vigias da guarda da costa, da renda da adua, da gestão da propriedade municipal, da distribuição da carne de vaca, de carneiro capado e cabra, da gestão das terras do paul do concelho, termo de obrigação de sociedade, termos de abonação, termos de arrematação de obras (contém as condições da realização da obra), a renda das pastagens.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 1 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante a Época Moderna. GA/1/A.

**Notas:** São escrivães João de Almeida do Amaral, António de Almeida Pereira, Manuel de Oliveira Baleia, António Varela Correia, Manuel Pires Garraz, Sebastião José de Almeida.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição:** 2009/12/16

**Classificação específica:** CMSNS.OF.11.1

**Plano de Classificação:** 080.04.01

**Descritores:** Auto de arrematação / Cadernos de encargos / Taxas e licenças

**Data de entrada:** 20091216

**Cota:** D3/7/B/4

**Registo:** 465

**Arrematações das rendas do concelho desde 28 de Novembro de 1751 até 17  
d'Outubro de 1773**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/DP/H/1/2

**Título:** Arrematações das rendas do concelho desde 28 de Novembro de 1751 até 17  
d'Outubro de 1773

**Datas:** 1751/11/28 - 1773/10/17

**Nível de descrição:** Documento composto

**Dimensão e suporte:** Um livro

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** Registo dos autos de arrematação dos serviços de limpeza pública, da venda das carnes, iluminação pública, empreitadas, rendimentos de impostos, rendimentos das bancas da praça e para venda de peixe, talhões de terreno, ocupação e exploração de propriedades.

Contém termos de arrematação das carnes, das sisas, do real de água, da almotaçaria, renda dos coutos, renda da imposição, da renda da ribeira, da exploração da propriedade municipal, termos de fiança e termos de arrematação do fabrico de tanoaria. Na década de cinquenta os termos de arrematação de bens imóveis do concelho são muito relevantes, nomeadamente em áreas em que se inicia o processo de urbanização (Rua Nova da Atalaia, Barradas e Aldeia dos Cucos). Atente-se nos fólios 152v-162, 167-169, dedicados aos termos de arrematação de imóveis e de juramento de louvados.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 1 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante a Época Moderna. GA/1/A.

**Notas:** São escrivães Manuel da Costa Soveral, Manuel Pires Garraz, Tomé Raposo Cota, João de Almeida Amaral, Inácio Dias Tacão e Joaquim Guilherme Torcato dos Reis.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição:** 2009/12/17

**Classificação específica:** CMSNS.OF.11.2

**Plano de Classificação:** 080.04.01

**Descritores:** Auto de arrematação / Auto de aforamento / Taxas e licenças / Propriedade municipal / Propriedade urbana / Propriedade peri-urbana

**Data de entrada:** 20091217

**Cota:** D3/7/B/4

**Arrematações das rendas do concelho desde 16 de Novembro de 1773 até 5 de Fevereiro de 1803**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/DP/H/1/3

**Título:** Arrematações das rendas do concelho desde 16 de Novembro de 1773 até 5 de Fevereiro de 1803

**Datas:** 1773/11/16 - 1803/02/05

**Nível de descrição:** Documento composto

**Dimensão e suporte** Um livro

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** Registo dos autos de arrematação dos serviços de limpeza pública, da venda das carnes, iluminação pública, empreitadas, rendimentos de impostos, rendimentos das bancas da praça e para venda de peixe, talhões de terreno, ocupação e exploração de propriedades.

Contém termos de arrematação da distribuição da carne, arrematação das rendas do concelho, das sisas, da renda da imposição, da renda da almotaçaria, da renda dos coutos, do fabrico da tanoaria, arrematação da exploração da propriedade municipal (Caiadas, Concelhinho, Paul Grande, Azenhas, assim como outras propriedades), da renda do real de água, da renda da ribeira, da renda das calçadas. Contém ainda termos de obrigação, termos de depósito.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 1 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante a Época Moderna. GA/1/A.

**Notas:** São escrivães João Guilherme Torcato dos Reis, José Fernandes Barroso, José Joaquim Leitão Borralho.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição** 2009/12/18

**Classificação específica:** CMSNS.OF.11.3

**Plano de Classificação:** 080.04.01

**Descritores:** Auto de arrematação / Taxas e licenças / Propriedade municipal

**Data de entrada:** 20091218

**Descrição física:** O fólio 162v está manchado por tinta. O livro apresenta 194 folhas, mas

apenas as primeiras 174 estão preenchidas.

**Cota:** D3/7/B/4

**Registo** 467

## **Arrematações das rendas do concelho desde 18 de Dezembro de 1804, até 4 de Novembro de 1849**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/DP/H/1/4

**Título:** Arrematações das rendas do concelho desde 18 de Dezembro de 1804, até 4 de Novembro de 1849

**Datas:** 1804/12/18 - 1849/11/04

**Nível de descrição:** Documento composto

**Dimensão e suporte** Um livro

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** Registo dos autos de arrematação dos serviços de limpeza pública, da venda das carnes, iluminação pública, empreitadas, rendimentos de impostos, rendimentos das bancas da praça e para venda de peixe, talhões de terreno, ocupação e exploração de propriedades.

Contém termos de arrematação da distribuição da carne, rendas das calçadas, dos impostos indirectos; das posturas, da imposição, da Ribeira, dos coutos, da almotaxaria, da exploração da propriedade municipal (Paul, Caiadas, Concelhinho, Couto do Paul), das rendas do concelho. Contém ainda os termos de correição. A partir da década de 30 do século XIX a redacção das condições de arrematação torna-se mais clara e surgem os primeiros aforamentos perpétuos. Surgem termos de sublocação, segundo os quais é possível desistir de uma arrematação e passá-la a outro arrematante. Na mesma década surgem termos de arrematação dos cereais resultantes das rendas do concelho. São anotadas ainda as contas de várias rendas, sendo feita a fiscalização do cumprimento dos arrematantes.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 1 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante a Época Moderna. GA/1/A.

**Notas:** São escrivães Joaquim Guilherme Torcato dos Reis, João Feliciano de Meneses, José Albino Ferreira, Manuel José de Carvalho, António Arsénio de Campos, José Agostinho de Sousa e José de Campos e Oliveira.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição** 2009/12/18

**Classificação específica:** CMSNS.OF.11.4  
**Plano de Classificação:** 080.04.01  
**Descritores:** Auto de aforamento / Auto de arrematação / Propriedade municipal / Taxas e licenças  
**Data de entrada:** 20091218  
**Cota:** D3/7/B/4  
**Registo** 468

### **Termos d'arrematação das rendas do Concelho de Sines**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/DP/H/1/5  
**Título:** Termos d'arrematação das rendas do Concelho de Sines  
**Datas:** 1849/12/30 - 1849/12/30  
**Nível de descrição:** Documento composto  
**Dimensão e suporte:** Três folhas de um livro que correspondem a seis registos.  
**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines  
**Âmbito e conteúdo:** Registo dos autos de arrematação da cobrança de taxas e licenças municipais.  
**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.  
**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.  
**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.  
**Instrumentos de descrição:** IDD nº 2 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante o Liberalismo. GA/1/A.  
**Notas:** Três folhas de um livro que correspondem a seis registos.  
**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.  
**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.  
**Datas da descrição:** 2009/12/29  
**Classificação específica:** CMSNS.OF.11.5  
**Plano de Classificação:** 080.04.01  
**Descritores:** Taxas e licenças  
**Data de entrada:** 20091229  
**Cota:** H/D3/7/C/4  
**Registo** 517

### **Inventários de bens imóveis**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/PAT/H/2  
**Título:** Inventários de bens imóveis

**Datas:** 1767 - 1848

**Nível de descrição:** Série

**Dimensão e suporte** Um livro encadernado a pergaminho.

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** Registo da propriedade imóvel do concelho. Pode apresentar-se sobre a forma de um formato tradicional ou electrónico. Inclui os tombos de propriedade.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 2 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante o Liberalismo. GA/1/A.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição** 2009/12/28

**Classificação específica:** CMSNS.PAT.2

**Plano de Classificação:** 270.05.01

**Descritores:** Auto de aforamento / Propriedade municipal

**Data de entrada:** 20091228

**Descrição física:** Um livro encadernado a pergaminho.

**Cota:** H/D3/7/C/1

**Registo** 508

### **Tombo dos Bens do Concelho**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/PAT/H/2/1

**Título:** Tombo dos Bens do Concelho

**Datas:** 1767/10/27 - 1848/10/15

**Nível de descrição:** Documento composto

**Dimensão e suporte** Um livro

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** Registo da propriedade imóvel do concelho. Podem apresentar

formatos tradicionais ou electrónicos. Inclui os tombos de propriedade.

Contém termos de arrematação das rendas do concelho e dos seus bens imóveis. No Tombo dos bens do concelho reúnem-se os actos referentes à administração dos bens imóveis do concelho. O termo de reconhecimento é um documento em que os proprietários do domínio útil e do domínio directo reconhecem os seus direitos e deveres sobre uma propriedade. Assim, a Câmara Municipal de Sines e os foreiros estabeleciam a natureza dos seus direitos de propriedade, sendo o concelho o senhorio directo. O termo indicava o foro a pagar. Para garantir o seu rendimento, a Câmara cedia o usufruto do moinho a troco de uma quantia paga anualmente (o juro), no dia da padroeira da vila, 15 de Agosto. Esta era a data de pagamento dos foros à Câmara, quer fossem em dinheiro quer fossem em géneros. Mas o município procurava ainda assegurar que o direito cedido sobre a propriedade (domínio útil) não fosse vendido ou trocado pelo foreiro a pessoas privilegiadas que reivindicassem a posse do bem: “e que também protestava cazo que haja de fazer a dita venda ou troca não ser a pessoa poderosa ou das reprovadas pella lei”. Por outro lado, neste contrato, garantia-se ainda o pagamento do laudémio, uma quantia paga sempre que o domínio útil era cedido a outro foreiro. Muitas vezes os foreiros cediam o seu domínio a outro sem avisar o senhorio. De facto, o concelho procedeu à elaboração do seu tomo para delimitar claramente os limites das propriedades concelhias, registar o nome dos foreiros e o foro a pagar. No próximo número publicaremos a confrontação do moinho, isto é, a definição das suas extremas. O protocolo inicial contém as datas cronológica e tópica, a intitulação da autoridade municipal e a identificação dos presentes. O texto identifica o proprietário do domínio útil e do domínio directo, os direitos e deveres de cada um. No protocolo final pode ler-se o fecho e as formas de autenticação (assinatura do juiz de fora e do foreiro). Contém ainda termos de medição e tombasão. Os actos de medição das propriedades concelhias, bem como das propriedades senhoriais e de outras instituições (como as misericórdias), tinham um ritual bem definido. Cada parte interessada nomeava um "louvado" para fazer a medição, com o objectivo de garantir a correcção e a justiça do acto. Este indivíduo arbitrava a medição do terreno. O juramento sobre os Evangelhos sacralizava o acto e procurava impedir eventuais injustiças. Durante o Antigo Regime (entre o século XVI até ao século XIX, em Portugal), um período em que a esfera civil e a esfera religiosa tinham relações muito estreitas e que a religiosidade fazia parte da vida quotidiana, a sacralização da vida pública era omnipresente. São exemplos as tomadas de posse das vereações, do procurador do concelho e dos juízes de fora. A estrutura diplomática do documento é semelhante à do anterior.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 1 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante a Época Moderna. GA/1/A.

**Notas:** Contém 83 fólios preenchidos, embora tenha 377 fólios.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.  
**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística.  
2ª edição.  
**Datas da descrição** 2009/12/22  
**Classificação específica:** CMSNS.PAT.2.1  
**Plano de Classificação:** 270.05.01  
**Descritores:** Propriedade municipal / Auto de aforamento / Inventário dos bens imóveis  
**Data de entrada:** 20091222  
**Cota:** H/D3/7/C/1  
**Registo** 470

### **Escrituras diversas**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/NOT/H/2

**Título:** Escrituras diversas

**Datas:** 1800 - 1996

**Nível de descrição:** Série

**Localização:** AH ; AG

**Âmbito e conteúdo:** Até ao século XX encontramos escrituras de transferência do domínio útil dos terrenos municipais e aforamentos. Documento compostos de escrituras nos quais a propriedade do imóvel dependia de um acordo que era de 3 vidas ou seja os imóveis seriam explorados pelo marido, a esposa e pelo filho de ambos, enquanto este vivesse, quando este contrato fosse findo seria redigido outro auto de aforamento com outra família. Servia para que o casal tivesse garantido onde viver e mais condições para ter filhos. Outro tipo de aforamento, o perpétuo, significa a posse do domínio útil da propriedade sem um prazo determinado.

A partir do século XX encontramos escrituras de actos ocorridos entre a autarquia e terceiros cujos documentos podem ser originais, cópias ou estarem autenticados. Têm carácter probatório.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Notas:** Título alternativo - autos de aforamento.

Portaria 1253/2009: Notas de escrituras diversas (462). Conservação permanente.

Datas predominantes: 1800-1866;1927-1956; 1987-1996.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Alexandra Campos, Arquivo Municipal de Sines em 2008-10-06. Descrição revista por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines em 2008-11-03 e 2010-03-26.

**Regras/Convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Data da descrição:** 2008-11-03

**Classificação específica:** CMSNS.NOT.2

**Cotas:** H/D3/7/B/1;H/D3/7/C/6 ;H/D9/5/2;H/D9/5/A/7; AG/D1/19 E ;AG/D1/18 E

**Registo** 118

### **Escritura de venda e quitação de uma casa térrea na Aldeia dos Cucos**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/NOT/H/2/1

**Título:** Escritura de venda e quitação de uma casa térrea na Aldeia dos Cucos

**Datas:** 1880/12/02 - 1880/12/02

**Nível de descrição:** Documento composto

**Dimensão e suporte** Um caderno com três folhas.

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** Escritura de venda do domínio útil de uma casa térrea na Aldeia dos Cucos que vende Maria do Carmo Pereira a Francisco Lopes dos Santos.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 1 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante a Época Moderna. GA/1/A.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição** 2009/12/22

**Classificação específica:** CMSNS.NOT.2.1

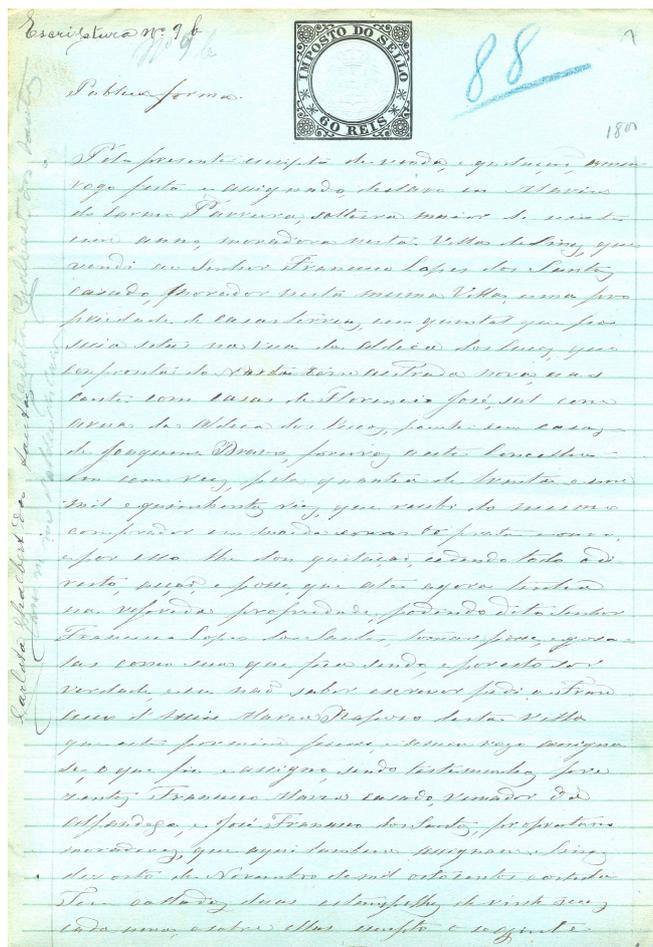
**Plano de Classificação:** 240.01

**Descritores:** Escrituras diversas / Escritura de venda / Pereira, Maria do Carmo / Santos, Francisco Lopes dos

**Data de entrada:** 20091222

**Cota:** H/D3/7/C/1

**Registo** 471



1880, Dezembro, 2, Sines - Escritura de venda e quitação de uma casa térrea na Aldeia dos Cucos. PT/CMSNS/CMSNS/NOT/H/2/1/Fl. 1.

### Auto d'aforamento d'huma porção de baldios do concelho a João de Jesus Estrela

Código de referência: PT/CMSNS/CMSNS/NOT/H/2/2

Título: Auto d'aforamento d'huma porção de baldios do concelho a João de Jesus Estrela

Datas: 1837/09/23 - 1837/11/01

Nível de descrição: Documento composto

Dimensão e suporte Um caderno com seis folhas.

Nome do produtor: Câmara Municipal de Sines

Âmbito e conteúdo: Documento que regista uma transferência de domínio útil. O detentor do domínio útil e directo de uma propriedade cede o primeiro por um período de tempo a troco

de um pagamento, um foro.

João de Jesus Estrela afora um baldio do concelho para nele "samiar pinhão". O terreno parte do nascente com a barranca, do norte com a Estrada do Caminho da Figueira, do poente com os serrados e do sul com o caminho do Moinho. O auto contém a transcrição da vereação de que consta a decisão, o requerimento de João de Jesus Estrela, o auto de vistoria e avaliação do terreno, a cópia do edital, certidões, o auto de arrematação e ainda as custas do acto. O arrematante deveria pagar cento e sessenta reis a 15 de Agosto, sob a condição de manter o terreno cultivado.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 2 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante o Liberalismo. GA/1/A.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição** 2009/12/22

**Classificação específica:** CMSNS.NOT.2.2

**Plano de Classificação:** 240.01

**Descritores:** Auto de aforamento / Estrela, João Jesus / Domínio útil / Pinhal

**Data de entrada:** 20091222

**Descrição física:** O caderno apresenta manchas de tinta na parte superior, mas está legível.

**Cota:** H/D3/7/C/1

**Registo** 472

2  
1837

Camara Municipal de Sines

Auto d'aforamento d'huma  
porção de Baldios do Concelho

Em  
Anno do Nascimento de  
Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos  
treinta e sete aos vinte e tres dias do  
mes de Setembro nesta Vila de Sines, em  
Vereação do mesmo dia tendo tomado a  
Presidencia o Vereador Fiscal Caetano Jo-  
se de Campos visto ser requerente o Pre-  
sidente João de Jesus Estrela, ahí foi apre-  
sentado o requerimento seguinte que  
a Camara Municipal mandou executar  
para selhe dar cum primento ao Acor-  
dao nele professado, de que fez este Auto-  
mas João Feliciano de Almeida Soares  
que venho assignar

João Feliciano de Almeida Soares

1

1837, Setembro, 23, Sines - Auto d'aforamento d'huma porção de baldios do concelho a João de Jesus Estrela. PT/CMSNS/CMSNS/NOT/H/2/2/Fl. 1v.

**Autos d'aforamento d'huma porção de terreno junto á Igreja de Nossa Senhora das Salas suburbios desta vila de Sines**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/NOT/H/2/3

**Título:** Autos d'aforamento d'huma porção de terreno junto á Igreja de Nossa Senhora das Salas suburbios desta vila de Sines

**Datas:** 1837/07/26 - 1837/08/13

**Nível de descrição:** Documento composto

**Dimensão e suporte** Um caderno com 11 fólhos

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** Documento que regista uma transferência de domínio útil. O detentor do domínio útil e directo de uma propriedade cede o primeiro por um período de tempo a troco de um pagamento, um foro.

José Maria Vieira, morador em Sines, pretende aforar um pedaço de terreno junto à capela de Nossa Senhora das Salas para construir um armazém para as "suas cortiças". O terreno "fica para o lado do nascente da dita Igreja de Nossa Senhora das Salas, entre a estrada que vem da villa para a mesma Igreja, e a das carretas que vai para a Ribeira, e para o armazém de Jacinto Falcão". O aforamento tem a condição do foreiro não "embaraçar que o fogo da festa de Nossa Senhora das Salas seja colocado no lugar do costume".

O Documento composto contém a transcrição da acta da vereação que autorizou o aforamento, o inicio do auto enviado pela Câmara Municipal de Santiago do Cacém durante a breve extinção do concelho de Sines em 1836, o requerimento do foreiro, certidões, termos de juramento, autos de vistoria e medição, cópias de editais, o auto de arrematação e as custas do acto.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 2 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante o Liberalismo. GA/1/A.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição** 2009/12/22

**Classificação específica:** CMSNS.NOT.2.3

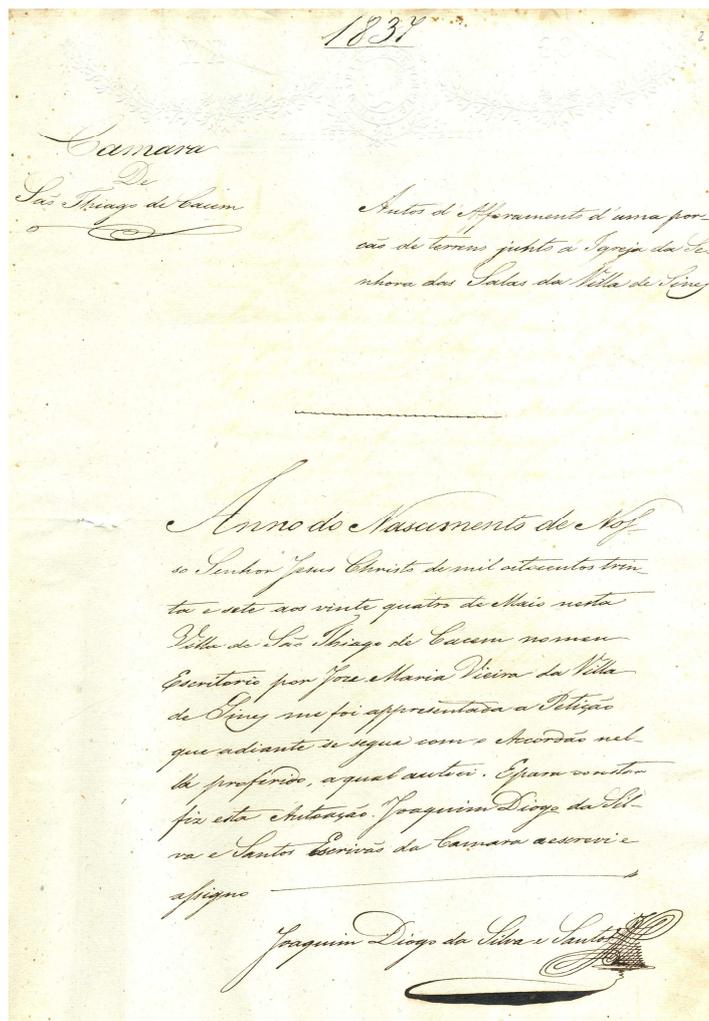
**Plano de Classificação:** 240.01

**Descritores:** Auto de aforamento / Vieira, José Maria / Capela de Nossa Senhora das Salas / Festas de Nossa Senhora das Salas / Armazém de cortiça

**Data de entrada:** 20091222

**Cota:** H/D3/7/C/1

**Registo** 473



1837, Julho, 26, Sines - Autos d'aforamento d'uma porção de terreno junto á Igreja de Nossa Senhora das Salas suburbios desta villa de Sines. PT/CMSNS/CMSNS/NOT/H/2/3/FI. 1.

### Auto d'aforamento de hum pedaço de terreno no citio da Aldeia dos Cucos suburbios desta villa

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/NOT/H/2/4

**Título:** Auto d'aforamento de hum pedaço de terreno no citio da Aldeia dos Cucos suburbios desta villa

**Datas:** 1838/11/24 - 1838/12/27

**Nível de descrição:** Documento composto

**Dimensão e suporte:** Um caderno com 6 folhas.

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** Documento que regista uma transferência de domínio útil. O detentor do domínio útil e directo de uma propriedade cede o primeiro por um período de tempo a troco de um pagamento, um foro.

João da Costa Marinha, morador em Sines, afora um terreno no Rossio "para sua

melhor acomodação", por foro de 260 reis pago a 15 de Agosto. Durará um ano, com a condição de o foreiro construir um muro de "pedra ou taipa" e construir uma casa."Parte do nascente com o Rocio de São Marcos, do norte com a rua denominada da Aldeia dos Cucos, do poente com terreno demarcado de Francisco de Jezus Esteves, e do sul com a estrada que sahi desta villa".

O auto contém a transcrição da vereação de que consta a decisão, o requerimento de João de Jesus Estrela, o auto de vistoria e avaliação do terreno, a cópia do edital, certidões, o auto de arrematação e ainda as custas do acto.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 2 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante o Liberalismo. GA/1/A.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição** 2009/12/22

**Classificação específica:** CMSNS.NOT.2.4

**Plano de Classificação:** 240.01

**Descritores:** Auto de aforamento / Marinha, João da Costa / Rua Luís de Camões / Rossio de São Marcos

**Data de entrada:** 20091222

**Cota:** H/D3/7/C/1

**Registo** 474

### **Autos d'aforamento de huma porção de terreno baldio deste concelho e quintal de Matilde Roza d'Jesus do mesmo concelho**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/NOT/H/2/5

**Título:** Autos d'aforamento de huma porção de terreno baldio deste concelho e quintal de Matilde Roza d'Jesus do mesmo concelho

**Datas:** 1838/11/03 - 1838/12/02

**Nível de descrição:** Documento composto

**Dimensão e suporte** Um caderno com 7 folhas.

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** Documento que regista uma transferência de domínio útil. O detentor do domínio útil e directo de uma propriedade cede o primeiro por um período de tempo a troco de um pagamento, um foro.

Matilde Rosa de Jesus, viúva de Manuel de Jesus Estrela, requer que se faça a arrematação do seu quintal do caminho da Ribeira que herdou do marido, para ficar com um título de posse legal. " O terreno tem de largura do poente a nascente oitenta varas de cinco palmos e do norte oitenta varas (...) parte do nascente com o quintal de Joaquim de Oliveira e quintal do morgado de Napoles, hoje da mencionada viuva, do norte com a estrada das carretas que vai por trás dos quintais, do poente com o Cruzeiro de Nossa Senhora das Sallas e do sul com a estrada que vai para a Ribeira". O foro a pagar vale 170 reis a pagar anualmente no dia 15 de Agosto. O procurador da foreira foi o seu filho, João de Jesus Estrela.

O auto contém a transcrição da verificação de que consta a decisão, acórdãos, o requerimento de João de Jesus Estrela, o auto de vistoria e avaliação do terreno, a cópia do edital, certidões, o auto de arrematação e ainda as custas do acto.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 2 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante o Liberalismo. GA/1/A.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição** 2009/12/22

**Classificação específica:** CMSNS.NOT.2.5

**Plano de Classificação:** 240.01

**Descritores:** Auto de aforamento / Caminho da Ribeira

**Data de entrada:** 20091222

**Cota:** H/D3/7/C/1

**Registo** 475

### **Autos d'aforamento de hum pedaço de terreno no citio da Aldeia dos Cucos suburbios desta villa**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/NOT/H/2/6

**Título:** Autos d'aforamento de hum pedaço de terreno no citio da Aldeia dos Cucos suburbios desta villa

**Datas:** 1838/10/27 - 1838/11/18

**Nível de descrição:** Documento composto

**Dimensão e suporte** Um caderno com 6 folhas

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** Documento que regista uma transferência de domínio útil. O detentor

do domínio útil e directo de uma propriedade cede o primeiro por um período de tempo a troco de um pagamento, um foro.

Francisco de Jesus Esteves, mestre de ferreiro serralheiro, morador em Sines, afora um terreno na Aldeia dos Cucos para nele construir uma casa e fazer um quintal. O terreno "parte do nascente com o baldio do Rocio de São Marcos, do norte com a rua da Aldeia dos Cucos, do poente com hum pedaço de terra de Costodio de Oliveira e a sul com a quinta de João Guilherme". O contrato tem como condições a edificação da casa e de um muro. O foro, pago a 15 de Agosto, era de 250 reis.

O auto contém a transcrição da vereação de que consta a decisão, acórdãos, o requerimento de João de Jesus Estrela, o auto de vistoria e avaliação do terreno, a cópia do edital, certidões, o auto de arrematação e ainda as custas do acto.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 2 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante o Liberalismo. GA/1/A.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição** 2009/12/22

**Classificação específica:** CMSNS.NOT.2.6

**Plano de Classificação:** 240.01

**Descritores:** Auto de aforamento / Ferreiro / Serralheiro / Esteves, Francisco de Jesus

**Data de entrada:** 20091222

**Cota:** H/D3/7/C/1

**Registo** 476

### **Autos d' aforamento de hum pedaço de terreno no citio da Aldeia dos Cucos suburbios desta villa**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/NOT/H/2/7

**Título:** Autos d' aforamento de hum pedaço de terreno no citio da Aldeia dos Cucos suburbios desta villa

**Datas:** 1838/09/19 - 1838/10/21

**Nível de descrição:** Documento composto

**Dimensão e suporte** Um caderno com 5 folhas

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** Documento que regista uma transferência de domínio útil. O detentor

do domínio útil e directo de uma propriedade cede o primeiro por um período de tempo a troco de um pagamento, um foro.

Custódio de Oliveira, morador em Sines, quer aforar um terreno para construir uma casa e quintal. O terreno "parte do nascente com o baldio do Rocio de São Marcos, do norte com a rua chamada de Aldeia dos Cucos, do poente com cazas de Antonio Silva e do sul com estrada que sahe desta villa ". O foro, pago a 15 de Agosto, é de 240 reis.

O auto contém a transcrição da vereação de que consta a decisão, acórdãos, o requerimento de João de Jesus Estrela, o auto de vistoria e avaliação do terreno, a cópia do edital, certidões, o auto de arrematação e ainda as custas do acto.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 2 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante o Liberalismo. GA/1/A.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição** 2009/12/22

**Classificação específica:** CMSNS.NOT.2.7

**Plano de Classificação:** 240.01

**Descritores:** Auto de aforamento / OLIVEIRA, Custódio de

**Data de entrada:** 20091222

**Cota:** H/D3/7/C/1

**Registo** 477

### **Autoação de huma petição do Dezembargador Jacinto Falcão Murzelo de Mendonça para tomar d'aforamento huma porção de terreno do concelho**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/NOT/H/2/8

**Título:** Autoação de huma petição do Dezembargador Jacinto Falcão Murzelo de Mendonça para tomar d'aforamento huma porção de terreno do concelho

**Datas:** 1839/11/16 - 1840/01/25

**Nível de descrição:** Documento composto

**Dimensão e suporte** Um caderno com 11 folhas.

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** Documento que regista uma transferência de domínio útil. O detentor do domínio útil e directo de uma propriedade cede o primeiro por um período de tempo a troco

de um pagamento, um foro.

Jacinto de Falcão Murzelo de Mendonça, desembargador, afora um pedaço de terreno baldio "que este conselho possui junto ao caminho que vae d'esta villa para a Senhora das Salas, e que consiste em grandes medos d'areia, insusceptivel de produção alguma, a não ser d'algum pinhal, que só poderá obter-se a favor de muitos annos, e de consideraveis despezas em caniçadas e tapumes, por serem ali movediças as areias que abafão e destroem qualquer plantação (...) Quer portanto aforar o terreno que vai desde o quintal da veuva de Manoel de Jezus ate á esquina do armazem de Joze Maria Vieira, dando-se-lhe de fundo d'esde as barrocas 300 varas em toda aquela extensão."O terreno estava dividido em várias parcelas, sendo que uma paga de foro 250 reis e o segundo 80 reis, ambos no dia 15 de Agosto.

Contém a transcrição da vereação de que consta a decisão, acórdãos, o requerimento do foreiro, certidões, um termo de juramento, auto de vistoria e medição, o auto de arrematação.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 2 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante o Liberalismo. GA/1/A.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição** 2009/12/22

**Classificação específica:** CMSNS.NOT.2.8

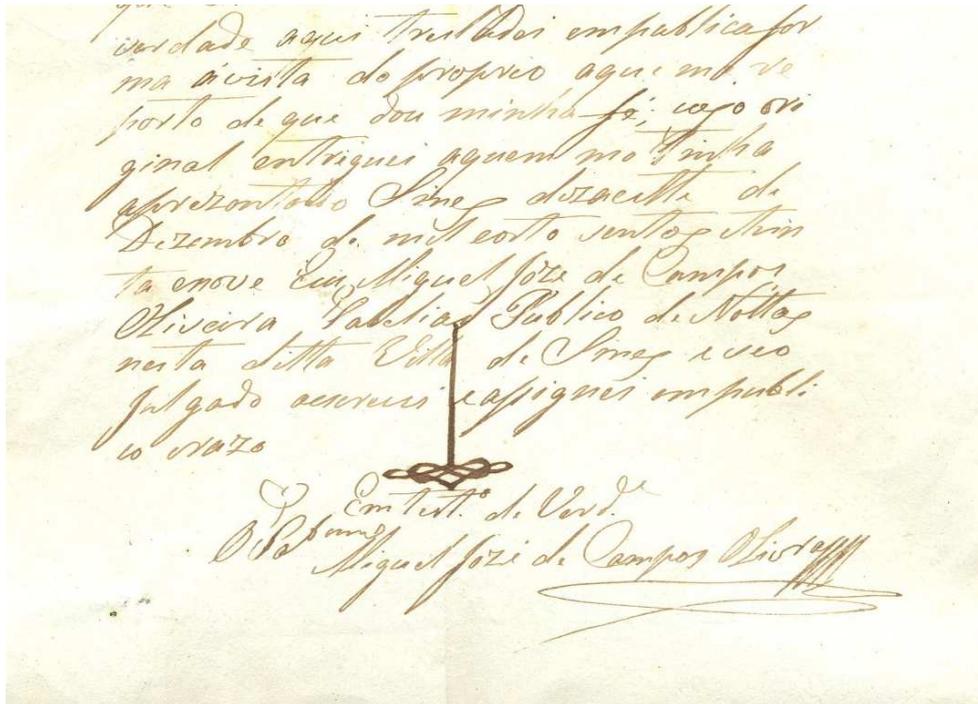
**Plano de Classificação:** 240.01

**Descritores:** Auto de aforamento / Mendonça, Jacinto Falcão Murzelo / Caminho da Ribeira

**Data de entrada:** 20091222

**Cota:** H/D3/7/C/1

**Registo** 478



Pormenor de uma pública forma, com um sinal de tabelião em destaque. 1839, Novembro, 16-1840, Janeiro, 25, Sines - Autoação de huma petição do Dezembargador Jacinto Falcão Murzelo de Mendonça para tomar d'aforamento huma porção de terreno do concelho. PT/CMSNS/CMSNS/NOT/H/2/8/FI. 12.

### **Autos de aforamento de hum pedaço de terreno no citio da Aldeia dos Cucos suburbios desta villa**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/NOT/H/2/9

**Título:** Autos de aforamento de hum pedaço de terreno no citio da Aldeia dos Cucos suburbios desta villa

**Datas:** 1839/01/16 - 1839/02/18

**Nível de descrição:** Documento composto

**Dimensão e suporte** Um caderno com 6 folhas

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** Documento que regista uma transferência de domínio útil. O detentor do domínio útil e directo de uma propriedade cede o primeiro por um período de tempo a troco de um pagamento, um foro.

António Manuel, morador na vila de Sines, afora um pedaço de terreno na Aldeia dos Cucos para nele construir uma casa e um quintal. O terreno "parte do nascente com baldios deste concelho do norte com a rua publica, do poente com terreno de João da Costa Marinha e do sul com sahidias desta villa", por foro de 240 reis, pago no dia 15 de Agosto.

Contém a transcrição da vereação de que consta a decisão, acórdãos, o requerimento do foreiro, certidões, um termo de juramento, auto de vistoria e medição, o auto de

arrematação.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 2 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante o Liberalismo. GA/1/A.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição. Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição** 2009/12/22

**Classificação específica:** CMSNS.NOT.2.9

**Plano de classificação:** 240.01

**Descritores:** Auto de aforamento / Manuel, António

**Data de entrada:** 20091222

**Cota:** H/D3/7/C/1

**Registo** 479

### **Autuação d'uma petição de Joze Thomaz para tomar de aforamento huma porção de terreno baldio d'este concelho**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/NOT/H/2/10

**Título:** Autuação d'uma petição de Joze Thomaz para tomar de aforamento huma porção de terreno baldio d'este concelho

**Datas:** 1840/04/12 - 1840/05/20

**Nível de descrição:** Documento composto

**Dimensão e suporte** Um caderno com 8 folhas.

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** José Tomás afora um terreno nos baldios da Câmara com as condições de edificar uma casa e fazer um quintal, não podendo semear árvores de fruto ou canaviais que possam prejudicar o moinho de vento que lhe é vizinho. O terreno parte do nascente com baldio do concelho e sul com a estrada publica e baldios do mesmo concelho, poente com estrada que vae para os Aivados e norte com baldio do concelho".

Documento que regista uma transferência de domínio útil. O detentor do domínio útil e directo de uma propriedade cede o primeiro por um período de tempo a troco de um pagamento, um foro.

Contém a transcrição da vereação de que consta a decisão, acórdãos, o requerimento do foreiro, certidões, um termo de juramento, auto de vistoria e medição, o auto de arrematação.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 2 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante o Liberalismo. GA/1/A.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição** 2009/12/22

**Classificação específica:** CMSNS.NOT.2.10

**Plano de Classificação:** 240.01

**Descritores:** Auto de aforamento / Tomás, José

**Data de entrada:** 20091222

**Descrição física:** Contém uma folha de jornal que reproduz o edital.

**Cota:** H/D3/7/C/1

**Registo** 480

**Autuação d'uma petição de Modesto Joze de Almeida, para tomar  
d'afforamento uma porção de terreno do concelho**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/NOT/H/2/11

**Título:** Autuação d'uma petição de Modesto Joze de Almeida, para tomar d'afforamento uma porção de terreno do concelho

**Datas:** 1840/09/03 - 1840/11/04

**Nível de descrição:** Documento composto

**Dimensão e suporte** Um caderno com 10 folhas.

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** Documento que regista uma transferência de domínio útil. O detentor do domínio útil e directo de uma propriedade cede o primeiro por um período de tempo a troco de um pagamento, um foro.

Modesto José de Almeida, morador em Sines, afora um "bocado de terreno situado na Aldeia dos Cucos proximo ao Rocio d'esta villa, partindo pello nascente com o mencionado Rocio/baldio d'este concelho, norte com a rua, sul com a estrada publica e vallado da quinta, poente com baldio do concelho". O contrato tem como condições que o foreiro construa uma casa com quintal, "sendo que as casa primeiras da parte do Rocio farão frente para este, e para as casa de Ignacio Zacarias da Costa Palma destrocendo com ellas, de maneira quer fiquem com as dittas em linha recta, serão feitas de pedra e cal, ou pelo menos com barro misturado com cal, e fará uma simalha de meia cana, nas duas frentes do Rocio, e para as

casa de Ignacio Zacarias da Costa Palma, dará principio ás ditas casas no espaço de dous meses e as concluirea no espaço de seis meses contados estes de Janeiro futuro em diante". Modesto de Almeida paga de foro 600 reis.

Contém a transcrição da vereação de que consta a decisão, acórdãos, o requerimento do foreiro, certidões, um termo de juramento, auto de vistoria e medição, o auto de arrematação e um exemplar do jornal onde foi publicado o edital.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 2 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante o Liberalismo. GA/1/A.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição** 2009/12/23

**Classificação específica:** CMSNS.NOT.2.11

**Plano de Classificação:** 240.01

**Descritores:** Auto de aforamento / ALMEIDA, Modesto José de/ Rossio

**Data de entrada:** 20091222

**Cota:** H/D3/7/C/1

**Registo** 481

### **Escritura de subenfitutação da propriedade dominada a Jar doa, situada no termo da villa de Sines**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/NOT/H/2/12

**Título:** Escritura de subenfitutação da propriedade dominada a Jar doa, situada no termo da villa de Sines

**Datas:** 1841/04/09 - 1841/04/12

**Nível de descrição:** Documento composto

**Dimensão e suporte** Um caderno com três folhas

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** Documento que regista uma transferência de domínio útil. O detentor do domínio útil e directo de uma propriedade cede o primeiro por um período de tempo a troco de um pagamento, um foro.

"Escritura de subenfitutação da propriedade dominada a Jar doa, situada no termo da villa de Sines que dá Dona Anna Barbara de Araújo, moradora na villa de Sines, a Jacintho

Joze Palma, e sua mulher Dona Maria Clara de Araujo moradores nesta villa, pello foro de trinta alqueires de trigo." Contém somente a cópia da escritura.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 2 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante o Liberalismo. GA/1/A.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição** 2009/12/23

**Classificação específica:** CMSNS.NOT.2.12

**Plano de Classificação:** 240.01

**Descritores:** Auto de aforamento / PALMA, Jacinto José / ARAUJO, Ana Barbara / ARAÚJO, Maria Clara

**Data de entrada:** 20091223

**Cota:** H/D3/7/C/1

**Registo** 482

### **Autuação d'uma petição de Joaquim Manoel para tomar de aforamento uma porção de terreno do concelho**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/NOT/H/2/13

**Título:** Autuação d'uma petição de Joaquim Manoel para tomar de aforamento uma porção de terreno do concelho

**Datas:** 1841/10/10 - 1845/02/01

**Nível de descrição:** Documento composto

**Dimensão e suporte** Um caderno com oito folhas

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** Documento que regista uma transferência de domínio útil. O detentor do domínio útil e directo de uma propriedade cede o primeiro por um período de tempo a troco de um pagamento, um foro.

Francisco de Jesus Esteves afora em 1841 "um bocado de terreno situado na Aldeia dos Cucos, proximo desta villa, partindo pelo nascente com cazas de Modesto Jose, norte com estrada publica, sul com a estrada que vem para a villa e vellado da Quinta, do poente com a rua publica, cuja porção de terreno tem de extenção de nascente a poente dozaseis varas, de sul a norte pelo lado do nascente dezacete varas e meia e pelo lado do poente de norte a sul nove varas, com a condição de fazer nelle casa, digo, um predio de cazas o melhor que lhe for

pocivel". O foro seria de 850 reis. A propriedade é por si aforada dado que a oferta que fez foi superior à de Joaquim Manuel. Em 1845 a propriedade é dividida por Joaquim da Silva (pedreiro), e João Feliciano Ribeiro.

Contém a transcrição da vereação de que consta a decisão, acórdãos, o requerimento do foreiro, certidões, um termo de juramento, auto de vistoria e medição, o auto de arrematação, declaração de trespasse e um exemplar do jornal onde foi publicado o edital.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 2 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante o Liberalismo. GA/1/A.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição** 2009/12/23

**Classificação específica:** CMSNS.NOT.2.13

**Plano de Classificação:** 240.01

**Descritores:** Auto de aforamento / ESTEVES, Francisco de Jesus / SILVA, Joaquim da / RIBEIRO, João Feliciano

**Data de entrada:** 20091223

**Cota:** H/D3/7/C/1

**Registo** 483

### **Autuação d'uma petição de Joaquim Pereira de Jezus, d'uma porção de terreno baldio entre a Rua do Norte e a Rua do Saco**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/NOT/H/2/14

**Título:** Autuação d'uma petição de Joaquim Pereira de Jezus, d'uma porção de terreno baldio entre a Rua do Norte e a Rua do Saco

**Datas:** 1841/11/03 - 1841/12/21

**Nível de descrição:** Documento composto

**Dimensão e suporte** Um caderno com dez folhas

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** Documento que regista uma transferência de domínio útil. O detentor do domínio útil e directo de uma propriedade cede o primeiro por um período de tempo a troco de um pagamento, um foro.

Joaquim Pereira de Jesus afora "hum bocado de terreno situado na Rua do Norte proximo a Aldeia dos Cucos junto a esta villa cujo terreno parte do nascente com baldio deste

conselho e norte com a rua publica denominada a Rua do Norte, sul com a Rua do Saco e poente com as casas dos herdeiros de Jose dos Marteiros hoje de Sebastião da Silva (...) com a condição de fazer uma propriedade de casas de sobrado com aguas fortadas com janellas para ambas as ruas athe Junho proximo futuro". O foro era de 210 reis. Contém a transcrição da vereação de que consta a decisão, acórdãos, o requerimento do foreiro, certidões, um termo de juramento, auto de vistoria e medição, o auto de arrematação, e um exemplar do jornal onde foi publicado o edital.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 2 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante o Liberalismo. GA/1/A.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição** 2009/12/23

**Classificação específica:** CMSNS.NOT.2.14

**Plano de Classificação:** 240.01

**Descritores:** Auto de aforamento / JESUS, Joaquim Pereira / Rua 1º de Maio / Rua Luís de Camões

**Data de entrada:** 20091223

**Cota:** H/D3/7/C/1

**Registo** 484

### **Autuação d'uma petição de Joze Maria Rapôzo de hum bocado de terreno baldio no sitio da Igreja de São Marcos**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/NOT/H/2/15

**Título:** Autuação d'uma petição de Joze Maria Rapôzo de hum bocado de terreno baldio no sitio da Igreja de São Marcos

**Datas:** 1841/12/09 - 1845/09/20

**Nível de descrição:** Documento composto

**Dimensão e suporte** Um caderno com sete folhas

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** Documento que regista uma transferência de domínio útil. O detentor do domínio útil e directo de uma propriedade cede o primeiro por um período de tempo a troco de um pagamento, um foro.

José Maria Raposo afora, em 1841, um bocado de terreno para plantar vinha: "hum bocado de terreno situado detras da Igreja de São Marcos suburbios desta villa o qual parte do

norte com a estrada de Beja, sul com o serrado de João Delgado, nascente com a cerca de Joaquim dos Reis, e poente com a mesma Igreja de São Marcos (...) com a condição de nelle plantar vinha (...)" . O foro tinha a importância de 220 reis. Em 1845 o foreiro trespassou o domínio útil da propriedade a José Maria da Costa. Contém a transcrição da vercação de que consta a decisão, acórdãos, o requerimento do foreiro, certidões, um termo de juramento, auto de vistoria e medição, o auto de arrematação, declaração de trespassse e um exemplar do jornal onde foi publicado o edital.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 2 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante o Liberalismo. GA/1/A.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição** 2009/12/23

**Classificação específica:** CMSNS.NOT.2.15

**Plano de Classificação:** 240.01

**Descritores:** Auto de aforamento / RAPOSO, José Maria / COSTA, José Maria da

**Data de entrada:** 20091223

**Cota:** H/D3/7/C/1

**Registo** 485

### **Autuação d'uma petição d'um pedaço de baldio, sito nos medos de Nossa Senhora das Salas, de Augusto de Jezus Estrela**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/NOT/H/2/16

**Título:** Autuação d'uma petição d'um pedaço de baldio, sito nos medos de Nossa Senhora das Salas, de Augusto de Jezus Estrela

**Datas:** 1842/01/05 - 1842/02/10

**Nível de descrição:** Documento composto

**Dimensão e suporte** Um caderno com oito folhas

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** Documento que regista uma transferência de domínio útil. O detentor do domínio útil e directo de uma propriedade cede o primeiro por um período de tempo a troco de um pagamento, um foro.

Augusto de Jezus Estrela afora "hum pedaço de terreno baldio sito nos ariães, que parte do nascente com Joaquim de Oliveira Palito, do poente com Jacintho Falcão, do norte

com baldios do mesmo concelho, e sul com Matilde Roza de Jezus", "com a condição de o cultivar ou de lhe fazer as bemfeitorias", pagando um foro de 120 reis. Contém a transcrição da vereação onde consta a decisão, acórdãos, o requerimento do foreiro, certidões, um termo de juramento, auto de vistoria e medição, o auto de arrematação, e um exemplar do jornal onde foi publicado o edital.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 2 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante o Liberalismo. GA/1/A.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição** 2009/12/23

**Classificação específica:** CMSNS.NOT.2.16

**Plano de Classificação:** 240.01

**Descritores:** Auto de aforamento / ESTRELA, Augusto de Jesus / Capela de Nossa Senhora das Salas

**Data de entrada:** 20091223

**Cota:** H/D3/7/C/1

**Registo** 486

### **Treslado da escriptura de compra de trinta alqueires de trigo de foro fateozim perpetuo imposto na Jardoa**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/NOT/H/2/17

**Título:** Treslado da escriptura de compra de trinta alqueires de trigo de foro fateozim perpetuo imposto na Jardoa

**Datas:** 1842/05/17 - 1842/06/13

**Nível de descrição:** Documento composto

**Dimensão e suporte** Um caderno com duas folhas

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** Documento que regista uma transferência de domínio útil. O detentor do domínio útil e directo de uma propriedade cede o primeiro por um período de tempo a troco de um pagamento, um foro.

"Treslado da escriptura de compra de trinta alqueires de trigo de foro fateozim perpetuo e o uzofructo vitalicio tudo imposto na Jardoa de Sines que compra Samuel Pavidell morador em Sines a Dona Anna Barbara de Araujo ao presente moradora nesta villa". Contém

somente a cópia da escritura.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 2 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante o Liberalismo. GA/1/A

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição** 2009/12/23

**Classificação específica:** CMSNS.NOT.2.17

**Plano de Classificação:** 240.01

**Descritores:** Auto de aforamento / PIDWELL, Samuel / ARAUJO, Ana Barbara

**Data de entrada:** 20091223

**Cota:** H/D3/7/C/1

**Registo** 487

### **Autuação d'uma petição de Joze Daniel dos Santos para tomar de aforamento huma porção de baldio do concelho Atraz dos Quintais**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/NOT/H/2/18

**Título:** Autuação d'uma petição de Joze Daniel dos Santos para tomar de aforamento  
huma porção de baldio do concelho Atraz dos Quintais

**Datas:** 1844/05/24 - 1844/06/16

**Nível de descrição:** Documento composto

**Dimensão e suporte** Uma capilha com 8 folhas

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** Documento que regista uma transferência de domínio útil. O detentor do domínio útil e directo de uma propriedade cede o primeiro por um período de tempo a troco de um pagamento, um foro.

José Daniel dos Santos afora " hum bocado de terreno situado Atraz dos Quintaes, que parte do nascente com o vellado da terra de Joze Thomas do poente com o vellado do quintal hoje de Manoel Soares n'outra ora de João Salgado, norte com azinhaga das Percebeiras, sul com a estrada (...) com a condição de edificar nelle cazas e formar um quintal cujo vellado terá o pé de tres palmos de pedra na face que dis para a estrada para a Senhora das Sallas e Ribeira." O foro era de 150 reis.

Contém a transcrição da vereação de que consta a decisão, acórdãos, o requerimento do foreiro, certidões, um termo de juramento, auto de vistoria e medição, o auto de

arrematação, e um exemplar do jornal onde foi publicado o edital.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 2 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante o Liberalismo. GA/1/A.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição** 2009/12/23

**Classificação específica:** CMSNS.NOT.2.18

**Plano de Classificação:** 240.01

**Descritores:** Auto de aforamento / SANTOS, José Daniel dos / Atrás dos Quintais

**Data de entrada:** 20091223

**Cota:** H/D3/7/C/1

**Registo** 488

### **Autuação de huma petição de Torpes do Ó de huma porção de terreno baldio no sittyio denominado Rocio de São Marcos seurbios desta villa**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/NOT/H/2/19

**Título:** Autuação de huma petição de Torpes do Ó de huma porção de terreno baldio no sittyio denominado Rocio de São Marcos seurbios desta villa

**Datas:** 1845/09/01 - 1845/10/05

**Nível de descrição:** Documento composto

**Dimensão e suporte** Um caderno com oito folhas

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** Documento que regista uma transferência de domínio útil. O detentor do domínio útil e directo de uma propriedade cede o primeiro por um período de tempo a troco de um pagamento, um foro.

Torpes do Ó aforou um terreno no "sitio denominado Rocio de São Marcos suburbios desta villa o qual parte do norte com a estrada para o caminho grande, sul com a estrada de Beja, nascente com baldio e poente com o vallado da corella de Constantino". O contrato tem as condições seguintes: "serão construidas as testadas de pedra como as que se achão ja feitas nas outras corellas contiguas, isto dentro de hum anno, não lhe será prometido tirar terra das estradas para os valados, a não deixar vir as agoas da cheia pellas estradas e sim emcaminha-las pellos curraes velhos abaicho". O foro a pagar é de 520 reis.

Contém a transcrição da vereação de que consta a decisão, acórdãos, o requerimento

do foreiro, certidões, um termo de juramento, auto de vistoria e medição, o auto de arrematação, e um exemplar do jornal onde foi publicado o edital.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 2 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante o Liberalismo. GA/1/A.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição** 2009/12/23

**Classificação específica:** CMSNS.NOT.2.19

**Plano de Classificação:** 240.01

**Descritores:** Auto de aforamento / Ó, Torpes do / Rossio de São Marcos

**Data de entrada:** 20091223

**Cota:** H/D3/7/C/1

**Registo** 489

### **Autuação de huma petição de Francisco Marinha de huma porção de terreno baldio sitto nos Corraes Velhos seurbios desta villa**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/NOT/H/2/20

**Título:** Autuação de huma petição de Francisco Marinha de huma porção de terreno baldio sitto nos Corraes Velhos seurbios desta villa

**Datas:** 1845/09/01 - 1845/10/05

**Nível de descrição:** Documento composto

**Dimensão e suporte** Uma capilha com sete folhas

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** Documento que regista uma transferência de domínio útil. O detentor do domínio útil e directo de uma propriedade cede o primeiro por um período de tempo a troco de um pagamento, um foro.

Francisco Marinha afora um " no sitio dos Corraes Velhos suburbios desta villa o qual parte do nascente com o marco nº 2 e baldio, puente com a esquina da corella de Joaquim Pereira de Jezus, sul com a Estrada do Caminho Grande, norte com a Estrada de São Pedro (...) com as seguintes condições= serão construidas as testadas de pedra como as que se achão ja feitas nas outras corellas contiguas= isto no espaço de hum anno." O foro tem a importância de 2400 reis.

Contém a transcrição da vereação de que consta a decisão, acórdãos, o requerimento

do foreiro, certidões, um termo de juramento, auto de vistoria e medição, o auto de arrematação.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 2 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante o Liberalismo. GA/1/A.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição** 2009/12/23

**Classificação específica:** CMSNS.NOT.2.20

**Plano de Classificação:** 240.01

**Descritores:** Auto de aforamento / MARINHA, Francisco / Currais Velhos

**Data de entrada:** 20091223

**Cota:** H/D3/7/C/1

**Registo** 490

### **Autuação de huma petição de Gonçalo da Costa Marinha de huma porção de terreno baldio no sitio ao pé do Convento seurbios desta villa**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/NOT/H/2/21

**Título:** Autuação de huma petição de Gonçalo da Costa Marinha de huma porção de terreno baldio no sitio ao pé do Convento seurbios desta villa

**Datas:** 1845/09/01 - 1845/10/06

**Nível de descrição:** Documento composto

**Dimensão e suporte** Um caderno com sete folhas

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** Documento que regista uma transferência de domínio útil. O detentor do domínio útil e directo de uma propriedade cede o primeiro por um período de tempo a troco de um pagamento, um foro.

Gonçalo da Costa Marinha afora um bocado de terreno "no sitio denominado ao pé do Convento seurbios desta villa o qual parte do norte pega com a estrada que vai da villa para a agoa ferria, e tem de largura cinco varas em toda ella = nascente com a azinhaga, que parte com a fidalga de Beja = sul com a rocha sobranceira ao mar = poente com a cerca que foi dos Frades e hoje de Joze de Mattos= tem do norte cento e cincoenta varas = nascente quinze varas= sul sento e des varas= puente quarenta e seis varas e o avaliarão como izento do foro em dois mil reis, e de foro annual em sem reis (...) com as seguintes condições= serão

construídas as testadas de pedra como as que se achão ja feitas nas outras corellas contiguas= isto no espaço de hom anno".

Contém a transcrição da vereação de que consta a decisão, acórdãos, o requerimento do foreiro, certidões, um termo de juramento, auto de vistoria e medição, o auto de arrematação.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 2 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante o Liberalismo. GA/1/A.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição** 2009/12/23

**Classificação específica:** CMSNS.NOT.2.21

**Plano de Classificação:** 240.01

**Descritores:** Auto de aforamento / MARINHA, Gonçalo da Costa / Convento de Santo António/MATOS, José de

**Data de entrada:** 20091223

**Cota:** H/D3/7/C/1

**Registo:** 491

### **Autuação de huma petição de Antonio Joaquim da Roza de huma porção de terreno baldio, sitto entre a estrada de São Pedro, e a dos Moinhos**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/NOT/H/2/22

**Título:** Autuação de huma petição de Antonio Joaquim da Roza de huma porção de terreno baldio, sitto entre a estrada de São Pedro, e a dos Moinhos

**Datas:** 1845/09/01 - 1845/10/05

**Nível de descrição:** Documento composto

**Dimensão e suporte** Um caderno de sete folhas

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** Documento que regista uma transferência de domínio útil. O detentor do domínio útil e directo de uma propriedade cede o primeiro por um período de tempo a troco de um pagamento, um foro.

António Joaquim da Rosa afora um terreno no "sitio entre a estrada de São Pedro, e a dos Moinhos o qual do nascente com baldio, puente com a esquina do valado da corella do Maximo. sul com a Estrada de São Pedro, norte com a Estrada dos Moinhos (...) com as

seguintes condições= serão construídas as testadas de pedra como as que se achão já feitas nas outras corellas contiguas= isto no espaço de hom anno." O foro tem a importância de 2800 reis.

Contém a transcrição da verificação de que consta a decisão, acórdãos, o requerimento do foreiro, certidões, um termo de juramento, auto de vistoria e medição, o auto de arrematação.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 2 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante o Liberalismo. GA/1/A.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição** 2009/12/23

**Classificação específica:** CMSNS.NOT.2.22

**Plano de Classificação:** 240.01

**Descritores:** Auto de aforamento / ROSA, António Joaquim / Currais Velhos

**Data de entrada:** 20091223

**Cota:** H/D3/7/C/1

**Registo:** 492

### **Processo sobre a arrematação d'um pedaço de terreno do concelho, no sitio da Aldeia dos Cucos a António Joaquim Santo Amaro d'esta villa**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/NOT/H/2/23

**Título:** Documento composto sobre a arrematação d'um pedaço de terreno do concelho, no sitio da Aldeia dos Cucos a António Joaquim Santo Amaro d'esta villa

**Datas:** 1848/08/20 - 1848/09/10

**Nível de descrição:** Documento composto

**Dimensão e suporte** Um caderno com seis folhas

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** António Joaquim Santo Amaro afora um terreno por 700 reis anuais situado " na Aldeia dos Cucos que parte do nascente com terreno aforado a Francisco Alexandre Madrugo, norte com a rua publica, sul com a estrada, e poente com baldio." As condições são: " primeiro, que dentro do período de tres annos serão construídas umas cazas = segunda que as cazas serão alinhadas pellas mais quintas com muro= terceiro que o alicerce da frente será feito neste anno (...)".

Contém a transcrição da vereação de que consta a decisão, acórdãos, o requerimento do foreiro, certidões, um termo de juramento, auto de vistoria e medição, o auto de arrematação.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 2 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante o Liberalismo. GA/1/A.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição** 2009/12/23

**Classificação específica:** CMSNS.NOT.2.23

**Plano de Classificação:** 240.01

**Descritores:** Auto de aforamento / SANTO AMARO, António Joaquim / Aldeia dos Cucos

**Data de entrada:** 20091223

**Cota:** H/D3/7/C/1

**Registo** 493

### **Processo sobre a arrematação d'um pedaço de terreno do conselho no sitio da Aldeia dos Cucos, a Francisco Alexandre Madrugo d'esta villa**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/NOT/H/2/24

**Título:** Documento composto sobre a arrematação d'um pedaço de terreno do conselho no sitio da Aldeia dos Cucos, a Francisco Alexandre Madrugo d'esta villa

**Datas:** 1848/08/20 - 1848/09/10

**Nível de descrição:** Documento composto

**Dimensão e suporte** Um caderno com seis folhas

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** Documento que regista uma transferência de domínio útil. O detentor do domínio útil e directo de uma propriedade cede o primeiro por um período de tempo a troco de um pagamento, um foro.

Francisco Alexandre Madrugo aforou um pedaço de terreno por 850 reis " que parte do nascente com cazas de João Pedro d'Oliveira, norte com a rua, sul com a estrada, e vallado da quinta, e poente com aforamento feito a Antonio Joaquim Santo Amaro (...) primeiro, que dentro do periodo de tres annos serão construidas umas cazas = segunda que as cazas serão alinhadas pellas mais quintas com muro= terceiro que o alicerce da frente será feito neste anno (...)".

Contém a transcrição da vereação de que consta a decisão, acórdãos, o requerimento do foreiro, certidões, um termo de juramento, auto de vistoria e medição, o auto de arrematação.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 2 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante o Liberalismo. GA/1/A.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição** 2009/12/23

**Classificação específica:** CMSNS.NOT.2.24

**Plano de Classificação:** 240.01

**Descritores:** Auto de aforamento / MADRUGO, Francisco Alexandre / Aldeia dos Cucos

**Data de entrada:** 20091223

**Cota:** H/D3/7/C/1

**Registo:** 494

### **Instrumento de venda, quitação e obrigação**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/NOT/H/2/25

**Título:** Instrumento de venda, quitação e obrigação

**Datas:** 1848/09/12 - 1848/09/12

**Nível de descrição:** Documento composto

**Dimensão e suporte** Um caderno com quatro folhas

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** Documento que regista uma transferência de domínio útil. O detentor do domínio útil e directo de uma propriedade cede o primeiro por um período de tempo a troco de um pagamento, um foro.

Samuel Kendall, em nome da empresa Constance, Filho e Kendall, vende o domínio útil do armazém sito perto da Igreja de Nossa Senhora das Salas e pertencente à Câmara Municipal de Sines a Frederico Biester, representante da empresa Biester, Falcão e Companhia. O foro a pagar é de 140 reis. Contém somente a cópia da escritura.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 2 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante o Liberalismo. GA/1/A.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição** 2009/12/23

**Classificação específica:** CMSNS.NOT.2.25

**Plano de Classificação:** 240.01

**Descritores:** Auto de aforamento / Escritura de venda / Constance, Filho e Kendall / Biester Falcão e Companhia / Armazém

**Data de entrada:** 20091223

**Cota:** H/D3/7/C/1

**Registo** 495

### **Escritura de compra e venda de um terreno pertencente à Câmara Municipal de Sines**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/NOT/H/2/26

**Título:** Escritura de compra e venda de um terreno pertencente à Câmara Municipal de Sines

**Datas:** 1848/11/30 - 1848/11/30

**Nível de descrição:** Documento composto

**Dimensão e suporte** Um documento com duas páginas

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** Documento que regista uma transferência de domínio útil. O detentor do domínio útil e directo de uma propriedade cede o primeiro por um período de tempo a troco de um pagamento, um foro.

João Bernardo vende o domínio útil de "um terreno de cazas com quatro paredes levantadas no mesmo terreno no sitio do Rocio" a João Rodrigues Boinho. O foro devido ao município é de 320 reis. Contém somente a cópia da escritura.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 2 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante o Liberalismo. GA/1/A.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição** 2009/12/23  
**Classificação específica:** CMSNS.NOT.2.26  
**Plano de Classificação:** 240.01  
**Descritores:** Auto de aforamento / Escritura de venda / BERNARDO, João / BOINHO, João Rodrigues  
**Data de entrada:** 20091223  
**Cota:** H/D3/7/C/1  
**Registo** 496

### **Auto de aforamento de uns terrenos baldios**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/NOT/H/2/27

**Título:** Auto de aforamento de uns terrenos baldios

**Datas:** 1865/12/09 - 1871/05/16

**Nível de descrição:** Documento composto

**Dimensão e suporte** Um capilha com dezanove folhas

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** Documento que regista uma transferência de domínio útil. O detentor do domínio útil e directo de uma propriedade cede o primeiro por um período de tempo a troco de um pagamento, um foro.

Documento composto de aforamento incompleto, contém os requerimentos do foreiro, as deliberações da Câmara Municipal de Santiago do Cacém e as medições de terreno, mas o aforamento não chegou a realizar-se. Seria junto à Igreja Matriz, perto da Barroca.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 2 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante o Liberalismo. GA/1/A

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição** 2009/12/23

**Classificação específica:** CMSNS.NOT.2.27

**Plano de Classificação:** 240.01

**Descritores:** Auto de aforamento / LANÇA, Francisco Fragoso da

**Data de entrada:** 20091223

**Registo** 497

## **Auto de vistoria dos terrenos na Ribeira dos Moinhos**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/NOT/H/2/28

**Título:** Auto de vistoria dos terrenos na Ribeira dos Moinhos

**Datas:** 1846/10/24 - 1846/10/24

**Nível de descrição:** Documento composto

**Dimensão e suporte** Um documento

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** Documento composto incompleto. Contém somente o requerimento de João de Jesus Estrela e o auto de vistoria.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 2 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante o Liberalismo. GA/1/A.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição** 2009/12/28

**Classificação específica:** CMSNS.NOT.2.28

**Plano de Classificação:** 240.01

**Descritores:** Auto de aforamento / Estrela, João Jesus

**Data de entrada:** 20091228

**Cota:** H/D3/7/C/1

**Registo** 502

## **Autos de arrematação das courelas do Rossio e outros baldios do concelho**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/NOT/H/2/29

**Título:** Autos de arrematação das courelas do Rossio e outros baldios do concelho

**Datas:** 1838/12/23 - 1838/12/27

**Nível de descrição:** Documento simples

**Dimensão e suporte** Um caderno com 60 folhas.

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** Aforamento de courelas incultas situadas no actual Rossio, Atrás dos Quintais, Eiras e no Alto da Forca, ambos baldios do concelho. Os contratos têm como condição o cultivo das courelas e jornais, quer através de vinha quer através de árvores de fruto ou de pinhal (produção de pinhão) e produtos hortícolas.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 2 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante o Liberalismo. GA/1/A.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição** 2009/12/29

**Classificação específica:** CMSNS.NOT.2.29

**Plano de Classificação:** 240.01

**Descritores:** Auto de aforamento / Auto de arrematação / Rossio

**Data de entrada:** 20091229

**Descrição física:** Um caderno com 60 folhas. As últimas três folhas têm o canto superior direito destruído e ilegível pela humidade.

**Cota:** H/D3/7/C/6

**Registo** 520

### **Monitorização do funcionamento dos serviços**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/OF12

**Título:** **Monitorização do funcionamento dos serviços**

**Datas:** 1712 - 1849

**Nível de descrição:** Série

**Dimensão e suporte** Dois livros encadernados a pergaminho

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** Inclui: auditorias internas/externas aos processos e procedimentos, bem como os provimentos. Estes últimos são autos que registam as acções de fiscalização do corregedor da Comarca de Ourique, do juiz de fora e do ouvidor do Ducado de Aveiro, à Câmara Municipal de Sines. O auto identifica as jurisdições vigentes, a existência de fortificações e de tabeliães. A necessidade de obras e de resolução de problemas finaliza o auto e é redigida pelo ouvidor.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 2 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante o Liberalismo. GA/1/A.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição** 2009/12/28

**Classificação específica:** CMSNS.OF.12

**Plano de Classificação:** 260.02.03

**Descritores:** Auditorias

**Data de entrada:** 20091228

**Descrição física:** Dois livros encadernados a pergaminho.

**Cota:** H/D3/7/C/2

**Registo** 511

#### **Provimentos desde 29 de Maio de 1712 até 9 d'Abril de 1747**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/OF12/1

**Título:** Provimentos desde 29 de Maio de 1712 até 9 d'Abril de 1747

**Datas:** 1712/05/29 - 1747/04/09

**Nível de descrição:** Documento composto

**Dimensão e suporte** Um livro encadernado com pergaminho.

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** Autos que registam as acções de fiscalização do corregedor da Comarca de Ourique, do juiz de fora e do ouvidor da ouvidoria de Azeitão, do Ducado de Aveiro, à Câmara Municipal de Sines. O auto identifica as jurisdições vigentes, a existência de fortificações e de tabeliães. A necessidade de obras e de resolução de problemas finaliza o auto e é redigida pelo ouvidor. Trata-se da parte do documento mais rica em informação, dado que a primeira parte é altamente formalizada e repete-se em todos os autos. Assim, encontram-se referências em obras nas casas da câmara, à destruição de terras de cultivo pelos gados, o cultivo e limpeza dos paus, comércio de gado, circulação de viaturas e animais, cobrança e arrecadação dos foros e rendas, arranjo das calçadas, arranjo de pontes e caminhos.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 2 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante o Liberalismo. GA/1/A.

**Notas:** O último caderno está em mau estado e tem vários rasgões.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística.  
2ª edição.

**Datas da descrição:** 2009/12/28

**Classificação específica:** CMSNS.OF.12.1

**Plano de Classificação:** 260.02.03

**Descritores:** Desenvolvimento Organizacional / Monitorização do funcionamento dos serviços / Auditorias

**Data de entrada:** 20091228

**Descrição física:** Um livro encadernado com pergaminho.

**Cota:** H/D3/7/C/2

**Registo 503**

### Provimentos

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/OF12/2

**Título:** Provimentos

**Datas:** 1748/03/21 - 1824/08/14

**Nível de descrição:** Documento composto

**Dimensão e suporte:** Um livro encadernado a pergaminho.

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** Autos que registam as acções de fiscalização do corregedor da Comarca de Ourique, do juiz de fora e do ouvidor da ouvidoria de Azeitão, do Ducado de Aveiro, à Câmara Municipal de Sines. O auto identifica as jurisdições vigentes, a existência de fortificações e de tabeliães. A necessidade de obras e de resolução de problemas finaliza o auto e é redigida pelo ouvidor. Trata-se da parte do documento mais rica em informação, dado que a primeira parte é altamente formalizada e repete-se em todos os autos.

As correições têm como objecto a arrematação de rendas, administração da justiça a primeira instância, observância das posturas, concertos de pontes e calçadas, expostos, funcionamento interno da Câmara. A partir de finais do século XVIII os autos são formalizados e a informação é pouco densa, embora as questões colocadas pelos ouvidores se tornem mais específicas.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 2 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante o Liberalismo. GA/1/A.

**Notas:** Os primeiros cadernos sofreram a acção de roedores e da humidade.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição** 2009/12/28

**Classificação específica:** CMSNS.OF.12.2

**Plano de Classificação:** 260.02.03

**Descritores:** Monitorização do funcionamento dos serviços

**Data de entrada:** 20091228

**Descrição física:** Um livro encadernado a pergaminho.

**Cota:** H/D3/7/C/2

**Registo** 504

### **Processos de cobrança de taxas**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/GF3

**Título:** **Processos de cobrança de taxas**

**Datas:** 1727 - 1745

**Nível de descrição:** Série

**Dimensão e suporte** Um livro encadernado a pergaminho

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** Inclui: arrolamentos de contribuintes, actas de reuniões para lançamento da contribuição, declarações dos contribuintes, correspondência recebida, cópias de correspondência expedida, informações. Inclui o imposto de prestação de trabalho e as sisas sobre os bens de raiz.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 2 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante o Liberalismo. GA/1/A.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição** 2009/12/28

**Classificação específica:** CMSNS.GF.3

**Plano de Classificação:** 110.04.09

**Descritores:** Taxas e licenças / Sisa / Imposto de prestação de trabalho

**Data de entrada:** 20091228

**Descrição física:** Um livro encadernado a pergaminho

**Cota:** H/D3/7/C/2

**Registo** 512

### **Assento das sisas dos bens de raiz**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/GF3/1

**Título:** Assento das sisas dos bens de raiz

**Datas:** 1727/04/09 - 1745/04/21

**Nível de descrição:** Documento composto

**Dimensão e suporte** Um livro encadernado a pergaminho

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** Registo dos pagamentos do imposto da sisa sobre a compra de bens imóveis. O pagamento recaía sobre o comprador, com excepção dos clérigos. Neste caso seria o vendedor a pagar metade do valor do imposto. Cada auto identifica o vendedor e o imóvel adquirido, sendo que a maioria dos termos de assento inclui as confrontações das propriedades.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 2 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante o Liberalismo. GA/1/A

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição** 2009/12/28

**Classificação específica:** CMSNS.GF.3.1

**Plano de Classificação:** 110.04.09

**Descritores:** Taxas e licenças / Execução financeira e contabilística / Receita / Documento compostos de cobrança de taxas

**Data de entrada:** 20091228

**Cota:** H/D3/7/C/2

**Registo** 505

## **Copiador geral de correspondência expedida**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/GD/H/6

**Título:** Copiador geral de correspondência expedida

**Datas:** 1845 - 1945

**Nível de descrição:** Série

**Localização:** AH

**Âmbito e conteúdo:** Duplicados da correspondência expedida, organizados por número de ofício e data.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines

**Regras/Convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Data da descrição:** 2009-11-10

**Classificação específica:** CMSNS.GD.6

**Plano de Classificação:** 150.04.03.

**Cota:** D3

**Registo** 424

## **Copiador d'offícios desde 11 de Setembro de 1845 até 9 de Junho de 1850**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/GD/H/6/1

**Título:** Copiador d'offícios desde 11 de Setembro de 1845 até 9 de Junho de 1850

**Datas:** 1845/09/11 - 1850/06/09

**Nível de descrição:** Documento composto

**Dimensão e suporte** Um livro encadernado a pergaminho.

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Fonte imediata de aquisição e transferência:** Incorporação.

**Âmbito e conteúdo:** Duplicados, cópias ou transcrições da correspondência expedida, organizados por número de ofício e data.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 2 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante o Liberalismo. GA/1/A.

**Notas:** O livro tem vários cadernos descosidos. A fita adesiva colocada nos anos 90 do século XX deixou marcas em várias folhas. Contém, até ao fl. 56, os termos de corrida da Câmara Municipal de Sines entre 1804-03-07 e 1832-06-16.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição** 2009/12/29

**Classificação específica:** CMSNS.GD.6.1

**Plano de Classificação:** 130.04.03

**Descritores:** Copiador geral de correspondência expedida / Correspondência expedida

**Data de entrada:** 20091229

**Descrição física:** Um livro encadernado a pergaminho.

**Cota:** H/D3/7/C/4

**Registo** 513

### **Fiscalização do cumprimento dos regulamentos municipais**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/OF/H/13

**Título:** **Fiscalização do cumprimento dos regulamentos municipais**

**Datas:** 1804/03/07 - 1832/06/16

**Nível de descrição:** Série

**Dimensão e suporte** Um caderno de um livro.

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** Registos das acções de fiscalização do cumprimento dos regulamentos municipais. Inclui os termos ou autos de corrida.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 2 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante o Liberalismo. GA/1/A.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição** 2009/12/29

**Classificação específica:** CMSNS.OF.13

**Plano de Classificação:** 260.03.44

**Descritores:** Fiscalização do cumprimento dos regulamentos municipais / Regulamentos

**Data de entrada:** 20091229

**Cota:** H/D3/7/C/4

**Registo** 515

### Corridas da Camara

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/OF13/1

**Título:** Corridas da Camara

**Datas:** 1804/03/07 - 1832/06/16

**Nível de descrição:** Documento composto

**Dimensão e suporte** Um caderno de um livro.

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** Registos das acções de fiscalização do cumprimento dos regulamentos municipais. Inclui os termos ou autos de corrida. Cada termo tem uma lista dos munícipes encoimados por violação das posturas e regulamentos municipais, como a venda ambulante e o exercício de ofícios sem licença ou a pastagem de gados em locais interditos. O termo inicial contém as datas tónica e crónica e os participantes da acção de fiscalização; contém um termo de encerramento; é autenticado pelos vereadores.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 2 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante o Liberalismo. GA/1/A.

**Notas:** Encontra-se num dos cadernos do livro com o código PT/CMSNS/CMSNS/GD/H/SR6/1. O livro foi reutilizado durante o Liberalismo, e o caderno onde se encontra esta série foi cosido (fólios 1-56). O livro tem vários cadernos descosidos. A fita adesiva colocada nos anos 90 do século XX deixou marcas em várias folhas.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição** 2009/12/29

**Classificação específica:** CMSNS.OF.13.1

**Plano de Classificação:** 260.03.44

**Descritores:** Fiscalização do cumprimento dos regulamentos municipais / Regulamentos

**Data de entrada:** 20091229

**Descrição física:** Um caderno de um livro.

**Cota:** H/D3/7/C/4

**Registo** 514

### **Matrícula de Barcos de Pesca**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/DE/H/1/1

**Título:** Matrícula de Barcos de Pesca

**Datas:** 1840/01/08 - 1841/03/10

**Nível de descrição:** Série

**Dimensão e suporte** 5 folhas de um livro, com 10 registos.

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** Registo dos barcos de pesca e da respectiva tripulação, segundo o decreto de 6 de Novembro de 1830. Cada registo contém o nome da embarcação; o nome do proprietário; o número de pescadores e seus respectivos nomes, naturalidades, idades, filiações, sinais particulares e residência.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 2 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante o Liberalismo. GA/1/A.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição** 2009/12/29

**Classificação específica:** CMSNS.DE.1

**Plano de Classificação:** 070.04.09

**Descritores:** Controlo das actividades económicas

**Data de entrada:** 20091229

**Descrição física:** 5 folhas de um livro, com 10 registos

**Cota:** H/D3/7/C/4

**Registo** 516

### **Termos das fianças dos socorros dos lavradores**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/DE/H/2/1

**Título:** **Termos das fianças dos socorros dos lavradores.**

**Datas:** 1835/05/06 - 1835/05/31

**Nível de descrição:** Série

**Dimensão e suporte** Um livro com encadernação de cartão

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** Contém os registos dos actos dos empréstimos sem juros feitos pelo Estado português aos lavradores. Cada termo identifica o lavrador (nome, residência); a quantia emprestada e o fiador; os termos do pagamento; as testemunhas. O livro contém setenta e cinco termos.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 2 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante o Liberalismo. GA/1/A.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição** 2009/12/29

**Classificação específica:** CMSNS.DE.2

**Plano de Classificação:** 070.02.07

**Descritores:** Apoio às actividades económicas

**Data de entrada:** 20091229

**Cota:** H/D3/7/C/5

Registo 518

### **Criação de expostos**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/AS/H/1/1

**Título:** Criação de expostos

**Datas:** 1834/07/10 - 1851/05/15

**Nível de descrição:** Série

**Dimensão e suporte** Um livro encadernado com cartão.

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Fonte imediata de aquisição e transferência:** Incorporação.

**Âmbito e conteúdo:** Registo dos termos de entrega dos expostos a amas-de-leite pagas pelo município. Cada termo indica a data da exposição da criação, o dia do seu baptismo, o nome da criança e da ama, os sinais distintivos da criança e, à margem, o seu destino (morte ou chegada à idade de sete anos).

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 2 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante o Liberalismo. GA/1/A.

**Nota de publicação:** PATRÍCIO, Sandra - A Exposição em Sines (1834-1851): trabalho realizado no âmbito da cadeira de Introdução à Demografia Histórica, orientado pela Dra. Guilhermina Mota [documento policopiado] Coimbra: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Outubro de 2003.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição** 2009/12/28

**Classificação específica:** CMSNS.AS.1

**Plano de Classificação:** 020.16

**Descritores:** Acção Social e Saúde / Protecção à infância

**Data de entrada:** 20091229

Descrição física: Um livro encadernado com cartão.

Cota: H/D3/7/C/5

Registo 519

N<sup>o</sup> 14

Termo d'entrega da Exposta Maria - a  
Brites Maria Viuva desta Vila

Hoje doze de Junho de 1835 nesta Vila de Sines  
e casa de morada do Administrador do Concelho  
Licínio Augusto d'Arnelas, aqui foi entregue a Brites  
Maria Viuva moradora nesta dita Vila da  
Exposta achada na Coda na noite anterior pe-  
la minha morte, envolto em trapos velhos, a qual  
foi hoje baptizada pondo-lhe o nome de Maria -  
de quem foi Padrinho Antonio Pereira Ma-  
nes desta Vila, neste acto foi nomeado a  
dita Ama que alimentasse e criasse a men-  
cada Exposta como sua propria filha, dando  
parte a este Administrador quando a ditta  
gravidade se vier applicar todos os socorros e  
vencera mensal mente em d'edimentos vis, cha-  
rando amilhionado Brites Maria por meti-  
do e uniprio com ordens de boas May, man-  
dou este Administrador fazer este termo  
que assignou por si e por ella que nas tabelas  
severes Joao Feliciano de Albuquerque as-  
sini

Maria

João

Hoje 23 de Outubro de 1835 fez-se esta Exposta  
para a Srta. Isabel Maria; e eis para esta  
Ama o Exposto Joaquim que elle tinha

aberto  
em 23 de  
de 1835

1836, Junho, 12, Sines, Termo d'entrega da exposta Maria a Brites Maria viúva desta vila.

PT/CMSNS/CMSNS/AS/H/1/1/FI. 14.

## Quitação de legados pios

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/AS/H/2

**Título:** Quitação de legados pios

**Datas:** 1881/11/14 - 1948/09/11

**Nível de descrição:** Série

**Dimensão e suporte:** Cinco cadernos

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Fonte imediata de aquisição e transferência:** Incorporação.

**Âmbito e conteúdo:** Documentos certificativos de como as últimas vontades dos testadores do ponto de vista religioso e caritativo foram cumpridas. Os Documentos compostos são constituídos por: certidão de enterramento e testamento do testador; certidões paroquiais de como as disposições testamentárias foram cumpridas; pedidos de tomada de contas dos testamenteiros; termo de apresentação e quitação do administrador do concelho a certificar o cumprimento dos legados pios. Cada documento do Documento composto era emitido anualmente. O testador nomeava um testamenteiro que devia cumprir os seus legados pios. A documentação foi recebida pela Administração do Concelho de Santiago do Cacém. Quando o concelho de Sines foi restaurado em 1914 os documentos transitaram para o Administrador do Concelho de Sines. Com a supressão deste agente, a documentação transita para a Câmara Municipal de Sines, que é a produtora do último processo.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 2 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante o Liberalismo. GA/1/A.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição:** 2009/12/29

**Classificação específica:** CMSNS.AS.2

**Plano de Classificação:** 020.17

**Descritores:** Quitação de legados pios

**Data de entrada:** 20091229  
**Descrição física:** Cinco cadernos.  
**Cota:** H/D3/7/C/6  
**Registo** 521

**Quitação a Francisco António da Silva dos legados pios da testadora Luísa  
Teresa de Jesus Zourego**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/AS/H/2/1  
**Título:** Quitação a Francisco António da Silva dos legados pios da testadora Luísa  
Teresa de Jesus Zurego  
**Datas:** 1881/11/14 - 1919/12/30  
**Nível de descrição:** Documento composto  
**Dimensão e suporte** Um maço cosido com 109 folhas.  
**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines  
**Âmbito e conteúdo:** Documentos certificativos de como as últimas vontades dos testadores  
do ponto de vista religioso e caritativo foram cumpridas.  
**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.  
**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos  
documentos.  
**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.  
**Instrumentos de descrição:** IDD nº 2 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante o  
Liberalismo. GA/1/A  
**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines  
**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística.  
2ª edição.  
**Datas da descrição** 2009/12/29  
**Classificação específica:** CMSNS.AS.2.1  
**Plano de Classificação:** 020.17.01  
**Descritores:** Quitação de legados pios / SILVA, António da Silva / ZUREGO, Luísa Teresa  
de Jesus  
**Data de entrada:** 20091229  
**Descrição física:** Um maço cosido com 109 folhas.  
**Cota:** H/D3/7/C/6  
**Registo** 522

**Quitação a Francisco António da Silva dos legados pios da testadora Maria Francisca.**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/AS/H/2/2

**Título:** Quitação a Francisco António da Silva dos legados pios da testadora Maria Francisca.

**Datas:** 1883/11/22 - 1897/12/23

**Nível de descrição:** Documento composto

**Dimensão e suporte** Um maço cosido com 46 folhas

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** Documentos certificativos de como as últimas vontades dos testadores do ponto de vista religioso e caritativo foram cumpridas.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 2 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante o Liberalismo. GA/1/A.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição** 2009/12/29

**Classificação específica:** CMSNS.AS.2.2

**Plano de Classificação:** 020.17.02

**Descritores:** Quitação de legados pios / FRANCISCA, Maria / SILVA, Francisco António da

**Data de entrada:** 20091229

**Descrição física:** Um maço cosido com 46 folhas

**Cota:** H/D3/7/C/6

**Registo** 523

**Quitação a Francisco da Silva Campos dos legados pios da testadora Maria das Salas**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/AS/H/2/3

**Título:** Quitação a Francisco da Silva Campos dos legados pios da testadora Maria das Salas

**Datas:** 1892/06/21 - 1919/01/26

**Nível de descrição:** Documento composto **Dimensão e suporte** Um maço cosido com 82 folhas.

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** Documentos certificativos de como as últimas vontades dos testadores do ponto de vista religioso e caritativo foram cumpridas.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 2 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante o Liberalismo. GA/1/A.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição** 2009/12/29

**Classificação específica:** CMSNS.AS.2.3

**Plano de Classificação:** 020.17.03

**Descritores:** Quitação de legados pios / SALAS, Maria das / CAMPOS, Francisco da

**Data de entrada:** 20091229

**Descrição física:** Um maço cosido com 82 folhas.

**Cota:** H/D3/7/C/6

**Registo** 524

**Auto de cumprimento de legados pios do testador José da Costa [divorciado]  
sendo Manuel da Costa testamenteiro**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/AS/H/2/4

**Título:** Auto de cumprimento de legados pios do testador José da Costa [divorciado]  
sendo Manuel da Costa testamenteiro

**Datas:** 1917/02/17 - 1921/12/24

**Nível de descrição:** Documento composto

**Dimensão e suporte** Um maço com dezasseis folhas.

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** Documentos certificativos de como as últimas vontades dos testadores do ponto de vista religioso e caritativo foram cumpridas.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 2 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante o

Liberalismo. GA/1/A.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística.  
2ª edição.

**Datas da descrição** 2009/12/29

**Classificação específica:** CMSNS.AS.2.4

**Plano de Classificação:** 020.17.04

**Descritores:** Quitação de legados pios/ COSTA, José / COSTA, Manuel

**Data de entrada:** 20091229

**Descrição física:** Um maço com dezasseis folhas.

**Cota:** H/D3/7/C/6

**Registo** 525

### **Quitação dada aos herdeiros de D. Antónia Elias da Cruz Raposo em cumprimento dos seus legados pios.**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/AS/H/2/5

**Título:** Quitação dada aos herdeiros de D. Antónia Elias da Cruz Raposo em cumprimento dos seus legados pios.

**Datas:** 1916/12/28 - 1948/09/11

**Nível de descrição:** Documento composto

**Dimensão e suporte** Um maço com dez folhas

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** Documentos certificativos de como as últimas vontades dos testadores do ponto de vista religioso e caritativo foram cumpridas.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 2 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante o Liberalismo. GA/1/A.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística.  
2ª edição.

**Datas da descrição** 2009/12/29

**Classificação específica:** CMSNS.AS.2.5

**Plano de Classificação:** 020.17.05

**Descritores:** Quitação de legados pios / RAPOSO, Antónia Elias da Cruz

**Data de entrada:** 20091229

**Descrição física:** Um maço com dez folhas

**Cota:** H/D3/7/C/6

**Registo** 526

### **Cadernos de recenseamento eleitoral**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/H/RAE/2

**Título:** **Cadernos de recenseamento eleitoral**

**Datas:** 1837 - 1841

**Nível de descrição:** Série

**Dimensão e suporte** Um livro encadernado a papelão.

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** Folhas de recenseamento onde se inscrevem os cidadãos eleitores. Cada registo contém o número de ordem, o nome do cidadão, a sua profissão, o valor da décima paga e os bens sobre os quais o imposto é cobrado.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 2 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante o Liberalismo. GA/1/A.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição** 2009/12/29

**Classificação específica:** CMSNS.RAE.2

**Plano de Classificação:** 330.03.02

**Descritores:** Actos Eleitorais / Recenseamentos e Actos Eleitorais / Recenseamento eleitoral

**Data de entrada:** 20091229

**Descrição física:** Um livro encadernado a papelão

**Cota:** H/D3/7/C/6

**Registo** 527

## Recenseamento eleitoral desde 1837 até 1841

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/H/RAE/2/1

**Título:** Recenseamento eleitoral desde 1837 até 1841

**Datas:** 1837/07/17 - 1841/01/06

**Nível de descrição:** Documento composto

**Dimensão e suporte:** Um livro encadernado a papelão com nove recenseamentos

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** Contém os recenseamentos para a eleição da Câmara Municipal, juizes de paz, juizes ordinários, juntas de paróquia, regedores, juizes eleitos e Conselho Municipal (número de ordem, nome, ocupação valor dos impostos pagos e observações); cidadãos "hábeis" para serem eleitos membros das Juntas Gerais de Distrito (número de ordem, nome, ocupação, valor dos impostos pagos e observações) e cidadãos propostos para administradores do concelho (número de ordem, nome, idade, estado conjugal, profissão, rendimento anual e observações). Cada folha de recenseamento contém um termo de encerramento.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 2 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante o Liberalismo. GA/1/A.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição:** 2009/12/29

**Classificação específica:** CMSNS.RAE.2.1

**Plano de Classificação:** 330.03.02

**Descritores:** Recenseamento eleitoral / Voto censitário

**Data de entrada:** 20091229

**Descrição física:** Um livro encadernado a papelão com nove recenseamentos

**Cota:** H/D3/7/C/6

**Registo:** 528

## Matrícula de jurados desde 1835 até 1855

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/H/RAE/SR3/1

**Título:** Matrícula de jurados desde 1835 até 1855

**Datas:** 1835/08/15 - 1855/11/24

**Nível de descrição:** Série

**Dimensão e suporte** Um livro encadernado a pergaminho.

**Nome do produtor:** Câmara Municipal de Sines

**Âmbito e conteúdo:** Registo dos cidadãos habilitados para exercer a função de jurado. Cada registo é precedido de uma acta de apuramento. Até 1839 os registos têm somente o nome do jurado e o local de residência, para, a partir da mesma data, serem mais completos. Assim, nos registos figuram também os valores da décima e observações várias (ocupação, razões para a exclusão).

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 2 - Registo do Arquivo da Câmara Municipal durante o Liberalismo. GA/1/A.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição** 2009/12/30

**Classificação específica:** CMSNS.RAE.3.

**Plano de Classificação:** 330.04

**Descritores:** Magistrado não profissional

**Data de entrada:** 20091230

**Descrição física:** Um livro encadernado a pergaminho

**Cota:** H/D3/7/C/6

**Registo** 529

## Descrição dos subfundos

### Conselho Municipal

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/H/FCM/1

**Título:** Conselho Municipal

**Datas:** 1842/12/28 - 1853/12/24

**Nível de descrição:** Subfundo

**Dimensão e suporte:** Seis documentos simples.

**Nome do produtor:** Conselho Municipal

**História administrativa e biográfica:** Organismo instituído pelo Código Administrativo de 1842. Era constituído por um número de cidadãos igual ao número de vereadores. Sines era então um concelho com menos de três mil fogos, o que significa que o número de vereadores e de membros do Conselho Municipal era de cinco. Os membros do Conselho Municipal eram escolhidos entre os maiores contribuintes do concelho. O órgão tinha como função coadjuvar os vereadores nas questões financeiras, nomeadamente a aprovação de empréstimos, hipotecas, lançamento de impostos locais e aprovação do orçamento municipal.

**História custodial e arquivística:** O Arquivo Municipal permaneceu, até à extinção do Concelho, em 1855, na casa da câmara. Em 1850 Luís Francisco Lopes refere-se a "dez livros de sessões" e ao foral. A casa da Câmara situar-se-ia na Praça, defronte ao pelourinho, na actual Praça Tomás Ribeiro. Aquando da restauração do concelho, em 1914, os paços do concelho funcionaram provisoriamente no primeiro andar do castelo O arquivo referente a Sines foi devolvido pelo município de Santiago do Cacém, embora não existam quaisquer documentos comprovativos dos documentos devolvidos. Em 1916 foi adquirido um palacete em São Sebastião onde se instalaram os paços do concelho, as escolas primárias, a Repartição das Finanças e o Registo Civil. Nos anos 70 a criação do Gabinete da Área de Sines teve como consequência a saída destes serviços do edifício. A Câmara Municipal de Sines funcionou, até 1977, na rua Teófilo Braga, e o seu arquivo na Rua Pêro de Alenquer. Nos anos 80 o Arquivo foi transferido do sótão dos Paços do Concelho para um anexo onde o arquivo intermédio do município funciona até hoje. Em 1985 o Arquivo Histórico abriu ao público. Em 2006 o Arquivo Histórico recebeu novas instalações.

**Fonte imediata de aquisição e transferência:** Incorporação. O Arquivo Municipal de Sines estabeleceu como prazo de transferência para arquivo definitivo vinte cinco anos sobre a data de produção.

**Âmbito e conteúdo:** Conjunto de autos de apuramento dos vogais ou membros do Conselho Municipal.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 4 - Registo do Arquivo do Conselho Municipal. GA/1/A.

**Unidades de descrição relacionadas:** Câmara Municipal de Sines e Junta de Freguesia de Sines.

**Notas:** TORGAL, Luís Reis, ROQUE, João Lourenço (direcção de) - O Liberalismo (1807-1890). Lisboa: Círculo de Leitores, 1993. (História de Portugal/José Mattoso, vol. 5). ISBN 972-42-0715-3.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição** 2009/12/30

**Classificação específica:** CMSNS.FCM.

**Plano de Classificação:** 120

**Descritores:** Funcionamento de Comissões e Conselhos Municipais/ Comissões e Conselhos Municipais

**Data de entrada:** 20091230

**Descrição física:** Seis documentos simples

**Cota:** H/D3/7/C/5

**Registo** 530

**Auto de organização dos membros que na conformidade do artigo 165 parágrafo 1º de compor o quadro do Concelho Municipal desta villa**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/H/FCM/1.1/1

**Título:** Auto de organização dos membros que na conformidade do artigo 165 parágrafo 1º de compor o quadro do Concelho Municipal desta villa

**Datas:** 1842/12/28 - 1842/12/28

**Nível de descrição:** Documento simples

**Dimensão e suporte** Uma folha manuscrita

**Nome do produtor:** Conselho Municipal

**Âmbito e conteúdo:** Apuramento dos cidadãos aptos para pertencerem ao Conselho Municipal: Reverendo Padre Joaquim Guilherme Torcato dos Reis, Gaudêncio José de Campos, Leocínio Augusto de Ornelas, Inácio Zacarias da Costa Palma, João Baptista Vilhena, José de Campos e Oliveira, Manuel Mendes Delgado, João António Nunes, Bernardino José de Mendonça, António Maria de Sousa.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 4 - Registo do Arquivo do Conselho Municipal. GA/1/A.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição** 2009/12/30

**Classificação específica:** CMSNS.FCM.1.1

**Plano de Classificação:** 120

**Descritores:** Reis, Joaquim Guilherme Torcato dos / CAMPOS, Gaudêncio José de / ORNELAS, Leocínio Augusto de / PALMA, Inácio Zacarias da Costa / VILHENA, João Baptista / OLIVEIRA, José de Campos e / Delgado, Manuel Mendes / NUNES, João António / MENDONÇA, Bernardino José de / SOUSA, António Maria

**Data de entrada:** 20091230

**Descrição física:** Uma folha manuscrita

**Cota:** H/D3/7/C/5

**Registo** 531

### **Auto de apuramento dos membros do Conselho Municipal de Sines para o segundo biénio de 1843 a 1844**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/H/FCM/1.1/2

**Título:** Auto de apuramento dos membros do Conselho Municipal de Sines para o segundo biénio de 1843 a 1844

**Datas:** 1842 - 1842

**Nível de descrição:** Documento simples

**Dimensão e suporte** Um documento simples com duas folhas.

**Nome do produtor:** Conselho Municipal

**Âmbito e conteúdo:** Apuramento dos cidadãos aptos para pertencerem ao Conselho Municipal. Contém o valor dos seus rendimentos. São efectivos Joaquim Guilherme Torcato dos Reis, José Alexandre de Campos, Gaudêncio José de Campos e Inácio Zacarias da Costa Palma. São substitutos João Baptista Vilhena, José de Campos e Oliveira, Manuel Mendes

Delgado, Joaquim Sobral da Quinta e Bernardino José de Mendonça.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 4 - Registo do Arquivo do Conselho Municipal. GA/1/A.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição** 2009/12/30

**Classificação específica:** CMSNS.FCM.1.2

**Plano de Classificação:** 120

**Descritores:** CAMPOS, José Alexandre de / Reis, Joaquim Guilherme Torcato dos / CAMPOS, Francisco da / PALMA, Inácio Zacarias da Costa / VILHENA, João Baptista / OLIVEIRA, José de Campos e / Delgado, Manuel Mendes / SOBRAL, Joaquim / MENDONÇA, Bernardino José de

**Data de entrada:** 20091230

**Descrição física:** Um documento simples com duas folhas

**Cota:** H/D3/7/C/5

**Registo** 532

### **Auto de apuramento dos membros do Conselho Municipal para o resto do presente anno, e futuro bienio de 1848 e 1849**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/H/FCM/1.1/3

**Título:** Auto de apuramento dos membros do Conselho Municipal para o resto do presente anno, e futuro bienio de 1848 e 1849

**Datas:** 1845/06/25 - 1845/06/25

**Nível de descrição:** Documento simples

**Dimensão e suporte** Um documento simples com duas folhas

**Nome do produtor:** Conselho Municipal

**Âmbito e conteúdo:** Apuramento dos cidadãos aptos para pertencerem ao Conselho Municipal. São membros do Conselho Municipal António Maria de Sousa, Leocínio Augusto de Ornelas, Manuel Joaquim Pereira, João Baptista Vilhena, Faustino António de Brito. São substitutos Daniel José de Matos, José Maria Raposo, João António Nunes e Sebastião da Silva.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 4 - Registo do Arquivo do Conselho Municipal. GA/1/A.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição** 2009/12/30

**Classificação específica:** CMSNS.FCM.1.3

**Plano de Classificação:** 120

**Descritores:** SOUSA, António Maria / ORNELAS, Leocínio Augusto de / PEREIRA, Manuel Joaquim / VILHENA, João Baptista / BRITO, Faustino António de / Matos, Daniel José / RAPOSO, José Maria / NUNES, João António / SILVA, Sebastião da

**Data de entrada:** 20091230

**Descrição física:** Um documento simples com duas folhas

**Cota:** H/D3/7/C/5

**Registo** 533

### **Auto de apuramento dos membros do Conselho Municipal de Sines para os anos de 1850 e 1851**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/H/FCM/1.1/4

**Título:** Auto de apuramento dos membros do Conselho Municipal de Sines para os anos de 1850 e 1851

**Datas:** 1849/12/22 - 1849/12/22

**Nível de descrição:** Documento simples

**Dimensão e suporte** Um documento simples com duas folhas

**Nome do produtor:** Conselho Municipal

**Âmbito e conteúdo:** Apuramento dos cidadãos aptos para pertencerem ao Conselho Municipal. Contém o valor dos seus rendimentos. São membros do Conselho Municipal João Baptista Vilhena, Leocínio Augusto de Ornelas, Gaudêncio José de Campos, Inácio Zacarias da Costa Palma, António Maria de Sousa, João António Nunes. São substitutos João de Jesus Estrela, Joaquim Sobral, Sebastião da Silva, Bernardino José de Mendonça.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 4 - Registo do Arquivo do Conselho Municipal. GA/1/A.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística.

2ª edição.

**Datas da descrição** 2009/12/30

**Classificação específica:** CMSNS.FCM.1.4

**Plano de Classificação:** 120

**Descritores:** VILHENA, João Baptista / ORNELAS, Leocínio Augusto de / CAMPOS, Gaudêncio José de / PALMA, Inácio Zacarias da Costa / SOUSA, António Maria / NUNES, João António / Estrela, João Jesus / SOBRAL, Joaquim / SILVA, Sebastião da / SILVA, José Gregório da / MENDONÇA, Bernardino José de

**Data de entrada:** 20091230

**Cota:** H/D3/7/C/5

**Registo** 534

### **Auto d'apuramento aos membros do Concelho Municipal de Sines para o anno de 1852 e 1853**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/H/FCM/1.1/5

**Título:** Auto d'apuramento aos membros do Concelho Municipal de Sines para o anno de 1852 e 1853

**Datas:** 1851/11/27 - 1851/11/27

**Nível de descrição:** Documento simples

**Dimensão e suporte** Um documento simples com duas folhas.

**Nome do produtor:** Conselho Municipal

**Âmbito e conteúdo:** Apuramento dos cidadãos aptos para pertencerem ao Conselho Municipal. Contém o valor dos seus rendimentos. São membros do Conselho Municipal António Maria de Sousa, João Baptista Vilhena, Leocínio Augusto de Ornelas, Inácio Zacarias da Costa Palma e João António Nunes. São substitutos Daniel José dos Santos, Joaquim Sobral da Quinta, Sebastião da Silva, José Maria Raposo, Bernardino José de Mendonça.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 4 - Registo do Arquivo do Conselho Municipal. GA/1/A.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição** 2009/12/30

**Classificação específica:** CMSNS.FCM.1.5

**Plano de Classificação:** 120

**Descritores:** SOUSA, António Maria / VILHENA, João Baptista / ORNELAS, Leocínio

Augusto de / PALMA, Inácio Zacarias da Costa / NUNES, João António / SANTOS, José Daniel dos / SOBRAL, Joaquim / SILVA, Sebastião da / RAPOSO, José Maria / MENDONÇA, Bernardino José de

**Data de entrada:** 20091230

**Descrição física:** Um documento simples com duas folhas

**Cota:** H/D3/7/C/5

**Registo** 535

### **Auto de apuramento dos vogaes do Concelho Municipal de Sines para o bienio de 1853 a 1855**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/H/FCM/1.1/6

**Título:** Auto de apuramento dos vogaes do Concelho Municipal de Sines para o bienio de 1853 a 1855

**Datas:** 1853/12/24 - 1853/12/24

**Nível de descrição:** Documento simples

**Dimensão e suporte** Um documento simples com duas folhas.

**Nome do produtor:** Conselho Municipal

**Âmbito e conteúdo:** Apuramento dos cidadãos aptos para pertencerem ao Conselho Municipal. Contém o valor dos seus rendimentos. São membros do Conselho Municipal João de Jesus Estrela, António Maria de Sousa, João Baptista Vilhena, José Albino Ferreira e João António Nunes. São substitutos José Alexandre Campos, Daniel José Matos, João Sousa Raposo, João Pedro de Oliveira e Sebastião da Silva.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 4 - Registo do Arquivo do Conselho Municipal. GA/1/A.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição** 2009/12/30

**Classificação específica:** CMSNS.FCM.1.6

**Plano de Classificação:** 120

**Descritores:** Estrela, João Jesus / SOUSA, António Maria / VILHENA, João Baptista / FERREIRA, José Albino / NUNES, João António / CAMPOS, José Alexandre de / Matos, Daniel José / RAPOSO, João Sousa / OLIVEIRA, João Pedro de / SILVA, Sebastião da

**Data de entrada:** 20091230

**Cota:** H/D3/7/C/5

### Comissão de Recenseamento Eleitoral

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/FCCM/H

**Título:** Comissão de Recenseamento Eleitoral

**Datas:** 1851-07-15 - 1852-12-03

**Nível de descrição:** Subfundo

**Dimensão e suporte:** Três cadernos.

**Nome do produtor:** Comissão de Recenseamento Eleitoral

**História custodial e arquivística:** O Arquivo Municipal permaneceu, até à extinção do Concelho, em 1855, na casa da câmara. Em 1850 Luís Francisco Lopes refere-se a "dez livros de sessões" e ao foral. A casa da Câmara situar-se-ia na Praça, defronte ao pelourinho, na actual Praça Tomás Ribeiro. Aquando da restauração do concelho, em 1914, os paços do concelho funcionaram provisoriamente no primeiro andar do castelo. O arquivo referente a Sines foi devolvido pelo município de Santiago do Cacém, embora não existam quaisquer documentos comprovativos dos documentos devolvidos. Em 1916 foi adquirido um palacete em São Sebastião onde se instalaram os paços do concelho, as escolas primárias, a Repartição das Finanças e o Registo Civil. Nos anos 70 a criação do Gabinete da Área de Sines teve como consequência a saída destes serviços do edifício. A Câmara Municipal de Sines funcionou, até 1977, na rua Teófilo Braga, e o seu arquivo na Rua Pêro de Alenquer. Nos anos 80 o Arquivo foi transferido do sótão dos Paços do Concelho para um anexo onde o arquivo intermédio do município funciona até hoje. Em 1985 o Arquivo Histórico abriu ao público. Em 2006 o Arquivo Histórico recebeu novas instalações.

**Fonte imediata de aquisição e transferência:** Incorporação. O Arquivo Municipal de Sines estabeleceu como prazo de transferência para arquivo definitivo vinte cinco anos sobre a data de produção.

**Âmbito e conteúdo:** Comissão constituída com o objectivo de elaborar o recenseamento eleitoral do concelho. Contém as actas de eleição da comissão pelos principais contribuintes do concelho e várias actas a registar a evolução dos trabalhos.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 3 - Registo do Arquivo da Comissão de Recenseamento do Concelho de Sines. GA/1/A.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição** 2009/12/30

**Classificação específica:** CMSNS.FCCM

**Plano de Classificação:** 120

**Descritores:** Actos Eleitorais / Recenseamento eleitoral

**Data de entrada:** 20091230

**Descrição física:** Três cadernos

**Cota:** H/D3/7/C/5

**Registo:** 537

**Acta da Assembleia dos contribuintes para a eleição da Comissão de Recenseamento do Concelho de Sines na forma do Decreto de 20 de Junho de 1851**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/FCCM/H/1/1

**Título:** Acta da Assembleia dos contribuintes para a eleição da Comissão de Recenseamento do Concelho de Sines na forma do Decreto de 20 de Junho de 1851

**Datas:** 1851/07/18 - 1851/07/26

**Nível de descrição:** Documento composto

**Dimensão e suporte** Um caderno com seis páginas

**Nome do produtor:** Comissão de Recenseamento Eleitoral

**Âmbito e conteúdo:** Joaquim Guilherme Torcato dos Reis é presidente da Comissão de Recenseamento Eleitoral, Gaudêncio José de Campos e Francisco Luís Lopes os escrutinadores e António Arsénio de Campos o secretário.

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 3 - Registo do Arquivo da Comissão de Recenseamento do Concelho de Sines. GA/1/A.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.  
**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.  
**Datas da descrição** 2009/12/30  
**Classificação específica:** CMSNS.FCCM.1.1  
**Plano de Classificação:** 120  
**Descritores:** Comissão de Recenseamento Eleitoral / Reis, Joaquim Guilherme Torcato dos/  
CAMPOS, Gaudêncio José de / LOPES, Francisco Luís / Campos, António Arsénio de  
**Data de entrada:** 20091230  
**Descrição física:** Um caderno com seis páginas  
**Cota:** H/D3/7/C/5  
**Registo** 538

### **Actas de reunião da Comissão de Recenseamento Eleitoral**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/FCCM/H/1/2  
**Título:** Actas de reunião da Comissão de Recenseamento Eleitoral  
**Datas:** 1851/07/10 - 1851/09/29  
**Nível de descrição:** Documento composto  
**Dimensão e suporte** Um caderno com sete folhas.  
**Nome do produtor:** Comissão de Recenseamento Eleitoral  
**Âmbito e conteúdo:** Actas da eleição do presidente e secretário bem como do registo do andamento dos trabalhos. É presidente Daniel José de Matos, secretário Leocínio Augusto de Ornelas, São ainda membros João de Jesus Estrela, Inácio Zacarias da Costa Palma, António Maria de Sousa, Gaudêncio José de Campos.  
**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.  
**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.  
**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.  
**Instrumentos de descrição:** IDD nº 3 - Registo do Arquivo da Comissão de Recenseamento do Concelho de Sines. GA/1/A.  
**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.  
**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.  
**Datas da descrição** 2009/12/30  
**Classificação específica:** CMSNS.FCCM.1.2  
**Plano de Classificação:** 120  
**Descritores:** Comissão de Recenseamento Eleitoral / Actos Eleitorais / Matos, Daniel José / ORNELAS, Leocínio Augusto de / Estrela, João Jesus / PALMA, Inácio Zacarias da Costa / SOUSA, António Maria / CAMPOS, Gaudêncio José de

**Data de entrada:** 20091230  
**Descrição física:** Um caderno com sete folhas.  
**Cota:** H/D3/7/C/5  
**Registo** 539

### **Actas da Comissão de Recenseamento Eleitoral**

**Código de referência:** PT/CMSNS/CMSNS/H/FCCM/1/3

**Título:** Actas da Comissão de Recenseamento Eleitoral

**Datas:** 1852/10/25 - 1852/12/03

**Nível de descrição:** Documento composto

**Dimensão e suporte:** Um caderno com onze folhas

**Nome do produtor:** Comissão de Recenseamento Eleitoral

**Âmbito e conteúdo:** Actas da eleição do presidente e secretário bem como do registo do andamento dos trabalhos. É presidente Leocínio Augusto de Ornelas e são membros também ao José Gregório da Silva, António Maria de Sousa, José Alexandre de Campos, João Pedro de Oliveira, Inácio Zacarias da Costa Palma, José António Nunes, Daniel José de Matos (administrador do concelho), Joaquim Guilherme Torcato dos Reis (pároco) e Sebastião da Silva (regedor substituto).

**Sistema de organização:** Organização principal funcional e subordenação cronológica.

**Condições de acesso:** O acesso está restrito às condições de conservação dos documentos.

**Condições de reprodução:** O único meio de reprodução permitido é a digitalização.

**Instrumentos de descrição:** IDD nº 3 - Registo do Arquivo da Comissão de Recenseamento do Concelho de Sines. GA/1/A.

**Nota do arquivista:** Descrição elaborada por Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines.

**Regras ou convenções:** ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística. 2ª edição.

**Datas da descrição:** 2009/12/31

**Classificação específica:** CMSNS.FCCM.1.3

**Plano de Classificação:** 120

**Descritores:** ORNELAS, Leocínio Augusto de / SILVA, José Gregório da / SOUSA, António Maria / CAMPOS, José Alexandre de / OLIVEIRA, João Pedro de / PALMA, Inácio Zacarias da Costa / NUNES, João António / Matos, Daniel José / Reis, Joaquim Guilherme Torcato dos / SILVA, Sebastião da

**Data de entrada:** 20091231

**Cota:** H/D3/7/C/5

**Registo** 540

## Referências bibliográficas

BELLOTTO, Heloísa Liberalli – *Como Fazer Análise Diplomática e Análise Tipológica de Documento de Arquivo*. 1ª edição. São Paulo: Arquivo do Estado/Imprensa Oficial do Estado, 2002. (Como Fazer/8). ISBN 85-86726-46-X.

BLUTEAU, D. Rafael - *Vocabulario portuguez e latino*. [documento electrónico] Coimbra, no Real Collegio das Artes da Companhia de Jesus, 1712-1728. 10 Vols. Consultado em 2008-07-11. Disponível em: <http://www.ieb.usp.br/online/index.asp>].

COSTA, Padre Carvalho da – *Chorographia Portugueza...*, Lisboa: Oficina Deslandiana, 1706-1712

DIAS, João José Alves – *Gentes e Espaços: em torno da população portuguesa na primeira metade do século XVI. Vol. 1*. 1ª ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian e Junta Nacional de Investigação Científica, 1996. (Textos Universitários de Ciências Sociais e Humanas). ISBN 972-31-0710-4

DIAS, Luís Fernando de Carvalho - *Forais Manuelinos, Entre Tejo e Guadiana*, Fundão, edição do autor, 1965.

DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS - *Orientações para a Descrição Arquivística*. [Documento electrónico] 2ª edição. Lisboa: Direcção Geral de Arquivos, Agosto de 2007. [Consultado em 2007-09-20]. Disponível em WWW: <URL: <http://www.iantt.pt>.

FALCÃO, José António- *Memória Paroquial do Concelho de Sines em 1758*. Santiago do Cacém: Real Sociedade Arqueológica Lusitana, 1987. Separata do *Repertorium Fontium Studium Artis Historiae Portugaliae Institurandum*, série B, nº1. ISSN 0870-7774.

GUEDES, Lívio da Costa – *Aspectos do Reino de Portugal nos séculos XVI e XVII. A 'Descrição de Alexandre Massaii (1621)*. Lisboa: Separata do 58º volume do *Boletim do Arquivo Histórico Militar*, 1989.

INSTITUTO DOS ARQUIVOS NACIONAIS/TORRE DO TOMBO- *Manual para a gestão de Documentos*. Elaborado por Cecília Henriques, Francisco Barbedo e Luís Montalvão. Coordenação de Madalena Garcia e Maria João Pires de Lima. 1ª edição. Lisboa: IANTT, 1998. ISBN 972-8107-38-2.

- INSTITUTO DOS ARQUIVOS NACIONAIS/TORRE DO TOMBO - *Orientações Técnicas para a Avaliação de Documentação Acumulada*. Elaborado por Ana Maria Povoas, Cecília Henriques e Maria João Pires de Lima. 1ª edição. Lisboa: IAN/TT, 1999. ISBN 972-8107-48-X.
- LOPES, Francisco Luiz – *Breve Notícia de Sines, Pátria de Vasco da Gama*. 1ª ed. Lisboa: Typographia do Panorama, 1850.
- MARCADÉ, Jacques, *Une Comarque Portugaise - Ourique- entre 1750 et 1800*, Paris, Fundação Calouste Gulbenkian e Centro Cultural Português, 1971.
- MONTEIRO, Nuno Gonçalo - “O espaço político e social local”, in OLIVEIRA, César (direcção de ) - *História dos Municípios e Poder Local (dos finais da Idade Média à União Europeia*. 1ª Edição. Lisboa: Círculo de Leitores, 1995. (Grandes Temas da Nossa História) ISBN 972-42-1300-5.
- MONTEIRO, Nuno Gonçalo – “Os Concelhos e as Comunidades”, in HESPANHA, António (direcção) – *História de Portugal: o Antigo Regime (1620-1807)*. 1ª edição. Lisboa: Editorial Estampa, 1997. (*História de Portugal*/José Mattoso, vol. IV). Pp.269-295.
- PATRÍCIO, Sandra – *Inventário dos Bens da Confraria do Santíssimo Sacramento de Sines*, trabalho realizado no âmbito da cadeira de Introdução à História no ano lectivo de 2000-2001.
- «Elevação de Sines a Concelho», *O Sineense*, Sines, Outubro de 2002.  
Coimbra: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, 2001.
- *Alfabetização em Sines nos finais do século XVII a partir de um livro de notas*, trabalho elaborado no âmbito da cadeira de Paleografia dos séculos XII a XVIII, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, ano lectivo de 2001- 2002.
- *O regime de propriedade no litoral alentejano nos finais do século XVII*. [documento policopiado]. Trabalho realizado no âmbito da cadeira de História Moderna de Portugal, orientado pelo Doutor Fernando Taveira da Fonseca. Coimbra: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, 2003.
- *A Exposição em Sines (1834-1851): trabalho realizado no âmbito da cadeira de Introdução à Demografia Histórica, orientado pela Dra. Guilhermina Mota*

[documento policopiado] Coimbra: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Outubro de 2003.

RIBEIRO, Fernanda – *Indexação e Controlo de Autoridade em Arquivos*. 1ª Edição. Porto: Câmara Municipal do Porto, 1996. ISBN 972-605-041-3.

SILVA, António de Macedo e Silva – *Annaes do Município de Sant'ago de Cacem*. 2ª edição. Lisboa: Imprensa Nacional, 1869.

SOLEDADE, Arnaldo - *Sines Terra de Vasco da Gama*. 4ª edição. Sines: Câmara Municipal de Sines, 1999.

TORGAL, Luís Reis e ROQUE, João Lourenço – *História de Portugal: O Liberalismo (1807-1890)*. 1ª edição. Lisboa: Editorial Estampa, 1998. (*História de Portugal*/José Mattoso, vol. V). Pp.146-148.

### **Legislação**

PORTARIA nº 1253/2009. *Diário da República*. I Série, nº199, (2009-10-14) p. 2243-2260. Regulamento Arquivístico Para as Autarquias Locais.

## Índice Ideográfico

### A

- Abastecimento** - 12,13,41,42,44-47,49,50,53,62
- Abastecimento de água** – 44, 61
- Acórdão** – 49,63,64,89-99,94-103,106-109
- Actas das reuniões** - 17,31-53,89,92-96,98-101,103,106-109
- Acta da eleição** – 50,56-58
- Acta de apuramento** - 132
- Actividades Económicas** – 10,51,52,61,84,85
- Actos eleitorais** – 9,13,15,32,33,36-37,39,41,42,44,45,49-51,55-58,62,64,131,140.143
- Administrador do Concelho** – 25,26,125
- Adua** – ver renda da adua.
- Aforamento** – 28,29,44,73,75,77,78,79,81,83-113
- Agricultura** – 10,84
- Águas-furtadas** - 99
- Alicerce** – 107,108
- Almocreve** - 61
- Almotaçaria** – 12,13,21,74-77
- Almotacé** – 12, 14,19.
- Alvará** – 14,65-71
- Amoreiras** - 35
- Armação de pesca** – 47,51
- Areia** – 92,100
- Armazém** – 85,86,92,109,110
- Arrematação das rendas e bens do concelho** – 17,21,34,73-78
- Arrolamento de contribuintes** – 116
- Árvores de fruto** – 94,112
- Assento das sisas dos bens de raiz** – 24,117,127
- Auditoria** – 113-115
- Auto de Aclamação de D. Maria II** - 49
- Auto de apuramento dos vogais do Conselho Municipal** – 133-139
- Auto de pronunciamento** - 52
- Auto de provimento** – 22, 61,62,64
- Auto de vistoria** – 41,83-113
- Autonomia Administrativa** – 16,51,52

**Autuação** – 91-98,100,102,103,104,105,106

**Aviso** – 14,66-72

## **B**

**Baldio** – 83-8588,89,90-95,98-103-107,111,112

**Batismo** – 25,123

**Barro** – 95

**Benfeitoria** – 28,101

## **C**

**Cabo de marinheiros** – 62,64

**Cadernos de encargos** - 74

**Cal** - 95

**Calçada** – 50,76,77,114,115

**Calhandra** – 61

**Canavial** - 94

**Caniçada** - 92

**Caravana** – 61

**Carne** - 73-77

**Carreta** – 61,85,86,89

**Carruagem** – 37

**Carta de nomeação** - 65

**Carta executória** – 27,62-72

**Carta patente** – 28,65

**Carta precatória** – 27,33,41,44-46,62-72

**Carvão** - 61

**Carvoaria** - 61

**Casa** – 5,9,11,27,82,88,90,91,93-97,99,107,108,110114,133,140

**Casa de sobrado** - 99

**Cemitério** – 52, 59

**Cerca** – 100,105

**Cereais** – 10,49,61,77,97,101

**Certidão** – 26,28,62,63,64,65,84,86,88-96,98-102,104-109,125

**Certidão de cumprimento do testamento** – 26,125-129

**Certidão de enterramento** – 26,125-129

**Certidão do levantamento dos direitos** – 63-65

**Cheias - 103**  
**Cimalha - 95**  
**Circulação de viaturas e animais - 114**  
**Cobrança dos foros - 74**  
**Colmeia - 61**  
**Comércio - 61**  
**Confraria – 15,51,62**  
**Conselho Municipal – 131-139**  
**Cópias das actas das reuniões – 28,53-58,84,86,88-109**  
**Copiador de correspondência expedida – 24,116-119**  
**Copiador de ofícios – 6,17,24**  
**Comissão Eleitoral – 50**  
**Comissão de Perdas e Danos – 50**  
**Cônsul - 65**  
**Contabilidade Municipal - 51**  
**Corregedor – 12,13,15,22,113-115**  
**Correição – 9,15,22,77**  
**Correio - 47**  
**Correspondência recebida – 39,41-,50,62,116**  
**Cortiça – 10-12,51,85,86**  
**Courelas – 103,104,106,107,112**  
**Criação de gado – 46,47,51,61**  
**Cultivo e limpeza de paus - 114**  
**Custas – 84,86,88-91**

## **D**

**Declaração de contribuintes – 116-117**  
**Declaração de trespasse – 98,100**  
**Decreto – 15-17,24,66-72,121,141**  
**Deputado - 56**  
**Desembargo do Paço - 12,13**  
**Desembargador – 92**  
**Distribuição de géneros – 74-77**  
**Distrito – 14-16,26**  
**Domínio directo – 23,80**  
**Domínio útil – 23,28,80-84,86-88,90,91,93-106,108-111**

## **E**

**Eleição de alferes - 36**

**Eleição de sargentos - 36**

**Edital – 84,88,90,91,95,96,98-104**

**Embarcação – 7,17,19,20,24,60,61,121**

**Empréstimo – 16,25,122,133**

**Ensino público – 42,46,49,51**

**Escritura de venda – 82,83,109-111**

**Escrituras diversas – 81-113**

**Escrivão da câmara – 13**

**Escrivão das sisas – 13**

**Escrivão do judicial e notas - 13**

**Escrivão dos órfãos – 13**

**Estrada – 10,11,49,61,84,86,88,89,91,94,95,97,100,102-108,114**

**Exercício de ofícios - 120**

**Expostos – 5,7,17,25,26,42,44,51,52,115,123,124**

**Extinção do concelho – 5,6,9,16-17,86,133,140**

**Extinção dos conventos – 50**

## **F**

**Farmacêutico - 47**

**Feira anual - 51**

**Ferreiro – 11,90**

**Festa de Nossa Senhora das Salas- 52,86**

**Fiador - 122**

**Fiscalização do cumprimento dos regulamentos municipais – 119,120**

**Foral – 5,9,133,140**

**Foreiro – 23,29,80,86,88,92,94-96,98-103,105-109**

**Fortificação – 114,115**

**Freguesia – 11,16,134**

## **G**

**Galinha - 61**

**Gestão financeira e contabilística – 30,131-139**

**Governador Civil – 16**

**Governador Militar - 56**  
**Governo Militar – 46,49-51**  
**Guarda Nacional -51**

## **H**

**Hasta Pública – 21**  
**Hipoteca – 16,133**  
**Hospital – 52**

## **I**

**Iluminação Pública – 73-77**  
**Informação - 116**  
**Invasões Francesas – 47**  
**Inventário dos bens imóveis – 23,79,80**

## **J**

**Janela - 99**  
**Jornal (publicação periódica) – 96,98-101,103,104**  
**Jornais (terreno) - 112**  
**Juiz das Sisas - 24**  
**Juiz de Fora – 14,23,80,113-115**  
**Juiz de Paz - 131**  
**Juiz de Vintena - 49**  
**Juiz Ordinário – 14,131**  
**Junta de Paróquia – 16,26,131**  
**Junta Geral de Distrito - 131**  
**Jurado – 7,27,50,131,132**  
**Juramento dos louvados – 23,75,80**  
**Justiça – 9,12-15,50,62,64,115**

## **L**

**Lavadeira – 11,61**  
**Lavagem da roupa - 61**  
**Lavrador – 7,17,25,122**  
**Laudémio – 23,79,80,110**

**Legados Pios** – 17,26,125-129  
**Liberalismo** - 30  
**Limpeza Pública** – 49,52,61,73  
**Lobo** – 14,22  
**Louvado** – 80

## ***M***

**Matrícula de barcos de pesca** – 17,24,121,122  
**Matrícula de jurados** – 27,50,131,132  
**Médico** – 39,41,46,49-52  
**Medo** – 92,100  
**Mercado** -13,73-77  
**Mesa Eleitoral** – 57-58  
**Mestre de Latim** - 42  
**Mestre ferreiro serralheiro** - 90  
**Misericórdia** – 15,23,80  
**Moinho** – 23,80,84  
**Moinho de vento** – 94  
**Monitorização do funcionamento dos serviços** – 113-116  
**Mordomo** – 62,64  
**Muro** – 88,90,107,108  
**Música** – 34

## ***O***

**Obras na casa da câmara** - 114  
**Obras particulares** – 51,52  
**Obras públicas** – 50,52,60,73-77,113,115  
**Orçamento municipal** - 133  
**Ordem de Santiago de Espada** – 8,9,27  
**Ordem de serviço** – 36,62  
**Ouvidor** – 13,15,22,27,61,62,113-115  
**Ouvidoria** – 15,62,114,115

## ***P***

**Padeira** - 61  
**Pão** - 61  
**Papel selado** - 61  
**Papelão** – 46,130,131  
**Pardal** - 61  
**Paróquia** – 15,16,26,131  
**Passaporte** - 14  
**Pastagem** – 74,120  
**Pedra** – 88,95,102-104,106,107  
**Pedreiro** – 11,98  
**Peixe** – 12,51,61,73-77  
**Pergaminho** – 7,32,34,39,41,44,62,63,73,74,79,113-119,132  
**Pesca** – 7,17,24,49,121  
**Pescador** – 11,24,121  
**Pesos e medidas** – 13,61  
**Petição** – 91,93-95,97-100,102-106  
**Pinhal** – 84,92,112  
**Pinhão** – 84,112  
**Pinheiro**, 84  
**Plantação de árvores** – 52,83,94  
**Ponte** – 114,115  
**Porco** - 61  
**Porteiro** - 14  
**Posturas** – 5,6,12,13,17,19, 29,37,39,51,59,60,62,64,77,115,120  
**Preços de géneros** – 49-51  
**Presidente da Câmara Municipal** - 16  
**Problemas sanitários** – 46  
**Procurador do concelho** – 12,13,24,80  
**Produtos hortícolas** - 112  
**Propriedade Municipal** – 46,49,51-53,73,75-78,81  
**Propriedade peri-urbana** - 75  
**Propriedade urbana** - 75  
**Provedor** - 15  
**Provimento** – 6,17,22,61,62,64,113-115  
**Provisão** – 28,39,63-72

## **Q**

**Quinta** – 90,95,97,107,108,136,138

**Quintal** – 88-95,102

## **R**

**Real de água** – 14,21,74-76

**Recenseamento eleitoral** – 26,30.50,130,131,140-143

**Recrutamento militar** - 51

**Rede viária** – 44,47,52,61

**Regedor** – 26,131,143

**Registo de leis e ordens** – 6,17,27,29,32,33,35-37,39,41,42,44,45,62-66,68-70,72

**Regulamentos** – 32,34-36,38,39,41,42,46,47,52,59-64,66-72,115,119-121

**Renda da adua** – 21,61,74

**Renda da imposição** – 75-77

**Renda da Ribeira** – 21,74-76

**Renda das calçadas** – 76,77

**Renda das pastagens** – 74

**Renda das posturas** – 77,120

**Renda dos coutos** – 75,76

**Renda das vigias da guarda da costa** – 21,74

**Representação à coroa** – 47,49

**Representação às cortes** - 51

**Requerimento** - 32,37-39,42,43,84,86,88-94,96,98-104,106-109,111,112

**Restauração do concelho** – 7,17,133,140

**Registo** – 5-7,17-22,24-28,30,32-37,39,41,42,44,45,47,59-79,117,119-123,130,132,133,140,142,143

## **S**

**Sardinha** - 61

**Saúde pública** – 16,49,52,61,123

**Serrado** – 84,100

**Serralheiro** - 90

**Sisa** – 13,14,24,74-76,116,117

**Sublocação** – 77,96

## **T**

**Tabelião** – 10,93,113,114,115  
**Taberneiro** – 61  
**Taipa** - 88  
**Tanoaria** – 75,76  
**Tapume** - 92  
**Taxas e impostos** – 21,50,51,61,64,73-76,78,114,116,117,119-121,133  
**Termo de abertura de pautas** – 41,44,46,62,64  
**Termo de abonação** - 74  
**Termo de apresentação e quitação** – 125-129  
**Termo de arrematação** – 5,6,21,28,29,32-39,41,42,44-46,52,62-64,73-78,80,84.86,88-92,94,96,98-101,104-108,112,113,115  
**Termo de arrematação da obra** - 74  
**Termo de condenação** - 61  
**Termo de correição** - 77  
**Termo de corrida aos lobos** – 14,22  
**Termo de corrida e demarcação dos coutos** – 20,21,29,32,33-37,39,41,42,44,45,62,64,119  
**Termo de corrida e varejo** – ver termo de corrida e demarcação dos coutos.  
**Termo de depósito** – 44,76  
**Termo de desistência** – 21,29,36  
**Termo de eleição de ordenanças** – 62,64  
**Termo de entrega** – 21,25,29  
**Termo de entrega dos expostos a amas-de-leite** – 5,7,17,25,42,44,51,52,123,124  
**Termo de fiança** – 7,17,19,25,29,33,41,42,44,45,75,122  
**Termo de eleição dos mordomos e juiz de São Marcos** – 62,64  
**Termo de juramento dos oficiais** – 19,20,24,28,62,64,80,86,92-94,96,98-102,104-109  
**Termo de medição e tombação** – 23,80  
**Termo de obrigação** – 20,42,74,76  
**Termo de obrigação de sociedade** - 74  
**Termo de posse** – 20,29,32,33,35-37,39,41,42,44,45,50  
**Termo de provimento dos cabos de marinheiros da vila** – 62,64  
**Termo de reconhecimento** – 23,80  
**Termo de requerimento** – 32,37,39,42  
**Termo dos vigias do concelho** – 21,33,35,41,42,44,45,74  
**Termo do visitador** - 47

**Tesoureiro** – 13

**Testada** – 103,104,106,107

**Testamento** – 26,125-129

**Tipologia documental** – 17-29,31,59,62,73,78,81,114,117,118,120-123,125,130,131,134,135,141

**Tomada de contas** – 26,32,42,114

**Tomada de contas do testamenteiro** – 125-129

**Tombo** – 5,7,17,23,80

**Traslados de sentenças** – 27,32,33,35-37,39,41,44-46,62

**Trigo** – 10,61,97,101

## V

**Valado** – 103,106,108

**Venda de carne** – 73-77

**Venda ambulante** - 120

**Verdes e montados** – 62,64

**Vereador** – 12,14-16,18,19,21,22,25,42,120,133

**Vindima** – 44,61

**Vinha** – 61,99,100,112

**Vinheiro** – 61

**Voto censitário** – 131

## Índice Onomástico

### A

**ALMEIDA, António José de** – 52,58,74  
**ALMEIDA, Modesto José de** – 95-97  
**ALMEIDA, Sebastião José de** – 42,74  
**ARAÚJO, Ana Bárbara** – 96,97,101,102  
**ARAÚJO, Maria Clara de** - 97  
**AMARAL, João de Almeida** – 41,61,74,75  
**ARAÚJO, Luís Mendes de** – 63

### B

**BALEIA, Eusébio de Oliveira** - 64  
**BALEIA, Manuel de Oliveira** – 36,39,41,74  
**BARROSO, José Fernando** – 65,76  
**BERNARDO, João** - 110,111  
**BIESTER, Frederico** – 109  
**BOINHO, João Rodrigues** – 110,111  
**BRISSOS, Bernardo Soares da Costa** – 54,55  
**BRITO, Faustino António de** – 136,137

### C

**CAMARÃO, Manuel da Costa** - 36  
**CAMPOS, António Arsénio** – 51,52,54,55,57,8,77,141,142  
**CAMPOS, Francisco da Silva** – 127,128  
**CAMPOS, Gaudêncio José de** – 56-58,135,137,138,141,142  
**CAMPOS, João Francisco** - 52  
**CAMPOS, José Alexandre** – 135,166,139,143  
**CÁRCERES, António Rodrigues** - 64  
**CARDEIRA, Martinho Pires** - 64  
**CARVALHO, Manuel José** – 51,55,77  
**CASTRO, Firmino Augusto** – 57,58  
**CASTRO, Joaquim José** – 57,58  
**CHAINHO, Francisco Neto** – 32,34,35,38,61,63  
**CHAINHO, José Neto** – 38,61  
**CORREIA, António Varela** – 74

**COSTA, José da** – 128,129  
**COSTA, José Maria** – 100  
**COSTA, Manuel da** - 128-129  
**COTA, Bartolomeu Luís** – 41  
**COTA, Tomé Raposo** – 44,46,75

#### **D**

**DELGADO, Amaro Rodrigues** – 38  
**DELGADO, João** - 100  
**DELGADO, Manuel Mendes** – 54,55,135,136

#### **E**

**ESTEVES, Francisco de Jesus** – 88,90,97,98  
**ESTRELA, Augusto de Jesus** – 100,101  
**ESTRELA, João de Jesus** – 6,83-85,88-91,112,137-139,142  
**ESTRELA, Manuel de Jesus** - 89  
**EUSÉBIO, José Maria de Campos** – 47

#### **F**

**FALCÃO, Inácio Dias** - 46  
**FALCÃO, Jacinto** - 86  
**FERREIRA, Francisco José** - 65  
**FERREIRA, José Albino** – 49,51,77,139  
**FOGAÇA, Sebastião de Oliveira** – 18,36  
**FONSECA, José Branco** – 46  
**FRANCISCA, Maria** – 127

#### **G**

**GARRAZ, Manuel Pires** – 41,42,44,46,61,74,75  
**GONÇALVES, António Eugénio** – 56-58  
**GUILHERME, João** – 90

#### **J**

**JESUS, Joaquim Pereira** – 98,99,104  
**JESUS, Manuel de** - 89  
**JESUS, Matilde Rosa de** – 88,89,101

**K**

**KENDALL, Samuel – 109,110**

**L**

**LANÇA, Francisco Fragoso de - 111**

**LEITÃO, Pedro Estevens - 63**

**LOPES, Francisco Luís – 5,6,11,52,82,133,140-142**

**M**

**MADRUGO, Francisco Alexandre – 107-109**

**MANUEL, António – 93**

**MANUEL, Joaquim – 97,98**

**MARINHA, Francisco – 104,105**

**MARINHA, Gonçalo de Costa – 105,106**

**MARINHA, João da Costa – 87,88,93,104-106**

**MARTEIROS, José dos - 99**

**MASSAIL, Alexandre - 10**

**MATOS, Daniel José de – 6,54,56,136,137,139,142,143**

**MATOS, Joaquim Pires de – 52**

**MATOS, José de – 6,105,106**

**MENDONÇA, Bernardino, José de – 135-139**

**MENDONÇA, Jacinto Falcão Murzelo – 91-93**

**MENDONÇA, Joaquim José – 51**

**MENESES, José Feliciano de – 47,49,50,51,77**

**N**

**NÁPOLES, Morgado de – 89**

**NUNES, João António – 135-139,143**

**O**

**Ó, Torpes do – 103,104**

**OLIVEIRA, Custódio de – 90,91**

**OLIVEIRA, João Pedro de – 108,109,139,143**

**OLIVEIRA, João Rodrigues de – 51**

**OLIVEIRA, Joaquim - 89**

**OLIVEIRA, José de Campos e – 77,135,136,139**

**ORNELAS, Leocínio Augusto de - 136-138,142,143**

**P**

**PALITO, Joaquim de Oliveira - 100**  
**PALMA, Inácio Zacarias da Costa – 56-58,95,96,135-139,142,143**  
**PALMA, Jacinto José – 96,97**  
**PALMA, João Ferreira da Veiga - 56**  
**PEREIRA, António de Almeida - 74**  
**PEREIRA, Manuel Joaquim – 136,137**  
**PEREIRA, Maria do Carmo - 82**  
**PIDWELL, Carlos – 6**  
**PIDWELL, Samuel – 101,102**

**Q**

**QUINTA, Joaquim Sobral da – 136,138**

**R**

**RAPOSO, Antónia Elias - 129**  
**RAPOSO, João Sousa - 139**  
**RAPOSO, José Maria – 99,100,136-139**  
**REIS, Joaquim Guilherme Torcato dos – 46,47,55,56,65,75,77,135,136,141-143**  
**REIS, Joaquim dos - 100**  
**RIBEIRO, João Feliciano - 98**  
**ROCHA, António Pedro da – 56**  
**ROSA, António Joaquim – 106,107**

**S**

**SALAS, Maria das – 127,128**  
**SALGADO, João- 102**  
**SANTO AMARO, António Joaquim – 107,108**  
**SANTOS, Daniel José – 138,139**  
**SANTOS, Francisco Lopes - 82**  
**SANTOS, José Daniel dos – 102,103**  
**SILVA, António Macedo e – 6**  
**SILVA, António – 91**  
**SILVA, Francisco António da – 126,127**  
**SILVA, Joaquim – 98**

**SILVA, Sebastião, da** – 99,136-139,143  
**SILVEIRA, Bernardino Gomes** – 54,55  
**SOARES, João Guilherme Torcato** – 49,65-72  
**SOARES, Manuel** - 102  
**SOBRAL, Joaquim** – 136-139  
**SOUSA, António Maria de** – 135-139,142,143  
**SOUSA, José Agostinho de** – 77  
**SOVERAL, Manuel da Costa** – 75

**T**

**TACÃO, Inácio Dias** – 75  
**TOMÁS, José** – 94,95

**V**

**VIEGAS, Manuel de Farias** – 38,39  
**VIEIRA, José Maria** – 86,92  
**VILHENA, João Baptista** – 135-139

**Z**

**ZUREGO, Francisco Gonçalves** – 54,55  
**ZUREGO, Luísa Teresa de Jesus**- 126

## Índice Geográfico

**Aivados - 94**  
**Aldeia dos Cucos, ver Rua Luís de Camões**  
**Alto da Forca – 112,113**  
**Arneiro Branco – 11**  
**Atrás dos Quintais – 89,102,103,112,113**  
**Azeitão – 114,115**  
**Azenhas – 76**  
**Azinhaga que parte com a fidalga de Beja - 105**

### **B**

**Baixa da Serra – 11**  
**Barradas- 75**  
**Barrocas - 92**  
**Beja – 11,31,100,103**  
**Burrinho - 11**

### **C**

**Caiadas – 76,77**  
**Caminho da Ribeira – 86,89,92,102**  
**Caminho de Nossa Senhora das Salas - 92**  
**Caminho de Santa Catarina – 12**  
**Caminho de São Pedro – 12, 104,106**  
**Caminho do Moinho - 84**  
**Cercal – 10,11**  
**Cerca dos frades - 105**  
**Colos - 10**  
**Comarca de Ourique – 8,37,113,114,115**  
**Comenda de Sines – 8,9**  
**Concelhinho – 76,77**  
**Convento – 12,105,106**  
**Courela de Constantino - 103**  
**Couto do Paúl - 77**  
**Cruzeiro de Nossa Senhora das Salas – 89**  
**Currais Velhos – 103,104,105,107**

**D**

**Dalda – 11**

**E**

**Eiras – 112,113**

**Estrada de Beja – 100,103**

**Estrada do Caminho da Figueira – 84**

**Estrada dos Moinhos - 106**

**Estrada para a Água Férrea - 105**

**Estrada para o Caminho Grande – 103,104**

**F**

**Ferreira do Alentejo – 11**

**I**

**Incenso – 11**

**J**

**Jardôa – 96,101**

**N**

**Nossa Senhora das Salas – 85-87,100,101,109**

**O**

**Odemira – 10**

**P**

**Paúl do Concelho – 39,41,74,77**

**Paúl Grande - 76**

**Porto Côvo – 11,19,20,49,60,61**

**Porto de Sines – 12,61**

**Praça da República – 87,88,96,112,113**

**Praia Grande – 12**

**Q**

**Quintas – 11**

## **R**

**Ribeira** – 19,20,46,60,61

**Rossio** – ver Praça da República

**Rossio de São Marcos** – 88-91,103

**Rua do Norte** – ver Rua Luís de Camões

**Rua do Saco** – ver Rua Primeiro de Maio

**Rua Luís de Camões** – 75,82,87-91,94,95,97-99,108

**Rua Nova da Atalaia** – 75

**Rua Primeiro de Maio** – 98,99

## **S**

**Santiago do Cacém** – 10,11,111

**São Marcos** – 62,64,99,100

**Subúrbios** – 85,87,88,93,103-106

## **V**

**Vale da Roca** – 11

**Vila Nova de Milfontes** – 10

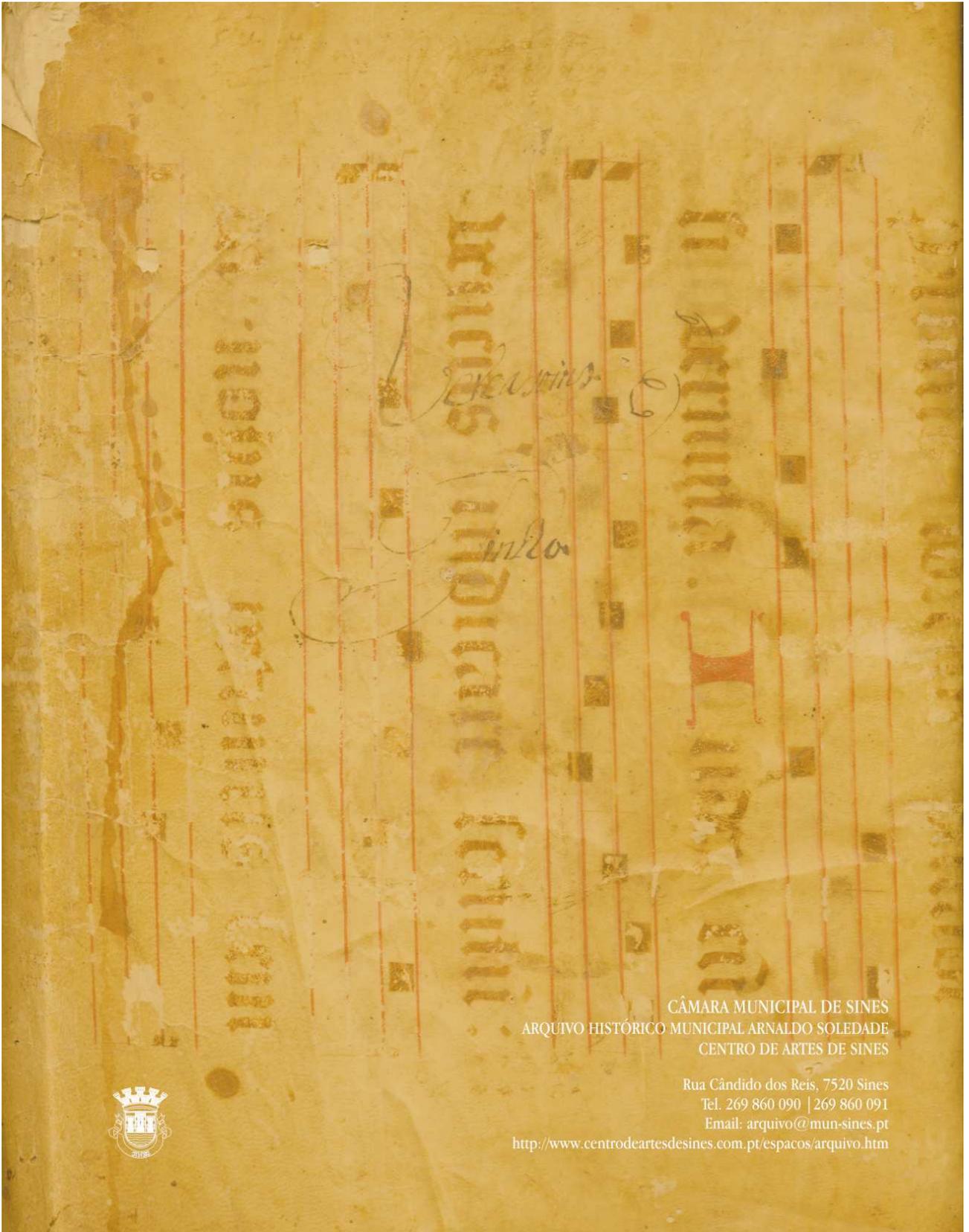
### **Ficha técnica**

**Edição:** Câmara Municipal de Sines

**Textos:** Arquivo Municipal de Sines, Sandra Patrício

**Imagens digitalizadas:** Arquivo Municipal de Sines, Gonçalo Chinita

Abril de 2010



CÂMARA MUNICIPAL DE SINES  
ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL ARNALDO SOLEDADE  
CENTRO DE ARTES DE SINES

Rua Cândido dos Reis, 7520 Sines  
Tel. 269 860 090 | 269 860 091  
Email: [arquivo@mun-sines.pt](mailto:arquivo@mun-sines.pt)

<http://www.centrodeartesdesines.com.pt/espacos/arquivo.htm>

